O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas da amanhã. Tempo — Bom, com nebulosidade. Temperatura — Elevada. Ventos — De SE a NE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 37,2-22,6; Méier, 36,5-24,9; Penha, 38,1-23,4; Bangu, 37,6-23,4; Barão de Corumbá, 36,6-27,2; Jardim Botânico, 33,6-21,6; Ipanema, 32,5-24,1; Pão de Açúcar, 31,6-27,5; Praça Quinze, 32,7-21,2; e Laranjeiras, 32,8-23,5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
quarta-feira, 1 de Fevereiro de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10.197

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; Trimestre: Cr$ 80,00. EXTERIOR: — Cr$ 320,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 8 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 1,50

JURARAM RESPEITAR A CONSTITUIÇÃO OS SRS. KUBITSCHEK E JOÃO GOULART

ÊLE VOLTOU

Os devotos do sr. Getúlio Vargas voltaram ontem a cobrir de flôres o seu busto na Praça Floriano, como parte das manifestações de regozijo pela posse dos srs. Juscelino e Jango. Era comovedor verificar ontem que a morte do sr. Getúlio Vargas só fisicamente o afastou para sempre do govêrno no dia 24 de agôsto de 1954. Por gratidão, saudade ou o que quer que seja, volta-se a êle com tanta fé, tanto júbilo e tantas flôres, que se tem a impressão de que é êle quem volta, pessoalmente, como depois da campanha queremista de 1950. Nem tudo passa.

POSSE PERANTE O CONGRESSO E TRANSMISSÃO NO PALÁCIO DO CATETE

APARATO, CONFUSÃO E VIOLÊNCIAS POLICIAIS

DESDE ontem às 15h20m, estão empossados na Presidência da República e na Vice-Presidência os srs. Juscelino Kubitschek e João Belchior Goulart, tendo ambos jurado respeitar a Constituição. Em volta do Palácio Tiradentes o policiamento era extremamente rigoroso, chegando até às suas portas as filas de soldados que tinham início em frente ao Hotel Glória, logo após o estacionamento de tropas de combate que eram observadas logo atrás do Catete, na Praia do Flamengo. Nas escadarias principais do Palácio Tiradentes, jovens da chamada «Ala Queremista Feminina» de uniforme branco, empunhavam bandeiras nacionais, ladeando as filhas formadas por soldados dos «Dragões da Independência».

No recinto do Palácio, havia a decoração para essas ocasiões, tôdas de flores naturais. E desde as 14 horas estava a sede do Govêrno literalmente repleta. As genitoras dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart tomaram assento em uma das tribunas. A medida que certas personalidades iam chegando, estrugiam os aplausos.

O sr. Flôres da Cunha teve de se levantar três vêzes da cadeira para agradecer, chorando abundantemente, como acontece nêsses momentos.

Enquanto sob um calor insuportável — apesar do ar refrigerado do Palácio — aguardava-se a chegada dos empossados, um funcionário ligou um dos ventiladores ao lado da Mesa — e lá se foi uma Bandeira, rasgada em parte. O funcionário desligou o ventilador.

★ Mais Gritos Para João Goulart

Sòmente às 15h15m — com 15m de atraso — a Mesa abriu os trabalhos e declarou aberta a sessão. Logo após, o presidente exercendo a presidência da Câmara dos Deputados.

Com voz pausada, o sr. Juscelino Kubitschek prestou o seguinte juramento exigido no parágrafo único do art. 83 da Constituição:

«Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar as suas leis, promover o bem geral do Brasil sustentar-lhe a união, a integridade e a independência».

Por sua vez, o sr. João Goulart leu o compromisso que se contém no § 3º do art. 13 do regimento comum:

«Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade, cumprir as leis do Brasil e tudo fazer pelas suas instituições e pelo seu progresso».

E ràpidamente assinaram o livro de posse, tendo o sr. Gomes de Oliveira declarado ambos empossados.

Novas palmas e vivas, seguindo-se a execução do Hino Nacional por uma banda de música que se postara em um dos corredores laterais. O sr. Gomes de Oliveira agradeceu, depois, a presença das autoridades e das delegações estrangeiras e deu a sessão por encerrada. O relógio do recinto marcava 15h25m.

E assim foram empossados os srs. Juscelino Kubitschek de

(Conclui na 3.ª pág., 4.ª coluna)

O JURAMENTO

Após tomarem assento à Mesa, os srs. Kubitschek e João Goulart prestaram o compromisso. Este foi tomado pelo sr. Gomes de Oliveira, 1º secretário do Senado na presidência do Congresso, mas funcionou como mestre de cerimônias o sr. Flores da Cunha, 1º vice-presidente, que procuravam aproximar do corredor do plenário.

SOB A PROTEÇÃO DA ESPADA

Os srs. Juscelino Kubischek e João Goulart chegam ao Catete, sob a proteção da espada. A legenda que a foto sugere é realmente esta, e é simbólica. O clima militar que cercou a solenidade, marcada pela ausência do povo, está bem caracterizado nesta fotografia: a espada em primeiro plano e, ao fundo, os JJ.

BARRAGEM

Não foi ainda desta vez que o povo subiu ao Catete com o presidente da República, no dia da sua posse. Ontem, o povo — aliás muito pouco — que se deu ao incômodo de ir ao Catete, encontrou esta barragem de soldados da Polícia do Exército, armados de metralhadoras, tomando conta de tôda a frente do Palácio. O povo ficou de longe, espiando.

CERCADO PELO EXÉRCITO

Descendo do carro à porta do Catete, o sr. Juscelino foi cercado imediatamente por centenas de soldados do Exército, armados de metralhadoras e investigadores também encasados. — Cautela inútil: o povo já estava contido, do outro lado da rua, por batalhões, tanques, metralhadoras. Não havia perigo de contacto.

TRUMAN ELOGIOU ONTEM ATITUDE DE EISENHOWER

RESPOSTA A BULGANIN

NOVA YORK, 31 — (UP) — O ex-presidente Truman declarou hoje que, na sua opinião, a resposta do presidente Eisenhower à proposta soviética, para a assinatura de um tratado de amizade soviético-americano, "é o melhor que êle já fêz em matéria de política exterior, desde que está na Casa Branca". O ex-presidente fêz esta declaração em resposta às perguntas de um jornalista, ao chegar de trem a esta cidade, para iniciar uma série de entendimentos políticos em Nova Iork. O ex-presidente, no entanto, recusou-se a falar no assunto.

Respondendo a outra pergunta, desta vez sôbre se os Estados Unidos deveriam fornecer armas a Israel, Truman não repetiu uma exigência nesse sentido feita na semana passada. No sábado passado, a sra. Eleanor Roosevelt distribuiu uma declaração em seu nome, no de Truman e de Walter Reuther, líder sindical, dizendo que os Estados Unidos deviam enviar armas a Israel, para neutralizar as que o Egito recebe agora dos países comunistas.

Hoje, no entanto, o ex-presidente Truman apenas declarou: "Não creio que se deva distribuir armas de espécie alguma a qualquer país do Oriente Médio. Este é um assunto que êles próprios devem resolver".

ENCAMINHA-SE CHIPRE PARA A GUERRA TOTAL

NENHUM ENTENDIMENTO POSSÍVEL

NOVA YORK, 31 — (U. P.) — Parece que o resultado final da situação em Chipre será a curto prazo a paz verdadeira ou a guerra em tôda a sua extensão. A Grã-Bretanha fêz aos nacionalistas da ilha uma proposta, que os seus chefes começaram a estudar. Informa-se que essa proposta não pode ser aceita ou rejeitada em parte. Noutras palavras, equivale a um ultimato. Acredita-se que a Grã-Bretanha ofereceu aos nacionalistas uma grande medida de govêrno próprio, com o direito de decidir por si mesmos sôbre os seus negócios, em futuro indefinido. A alternativa para a aceitação da proposta será uma campanha enérgica contra o terrorismo, provàvelmente sob um regime de lei marcial.

Se a proposição britânica fôr aceita, isto se deverá à influência do arcebispo Makarios, chefe dos nacionalistas. A campanha contra o terrorismo, se vier a ser desfechada, será dirigida pelo marechal de campo Sir John Hardings, governador e comandante-chefe da ilha.

Os distúrbios antibritânicos e antinorte-americanos começaram na ilha em dezembro de 1954. A situação veio se agravando continuamente desde então. Agora já se acha numa fase de terrorismo descontrola-

(Conclui na 4.ª pág., 5.ª coluna)

SÍNTESE INTERNACIONAL

● **Noticia-se em Buenos Aires que o jornal «La Prensa», que acaba de ser devolvido aos seus legítimos proprietários pelo govêrno provisório do general Aramburu, reaparecerá na próxima sexta-feira, dia 3 de fevereiro.**

● **O sr. Dag Hammarskjold, secretário geral das Nações Unidas, chegou à tarde de ontem a Bombaim, vindo de Karachi, por via aérea.**

● **O govêrno do Departamento de Caldas, na Colômbia, impôs a censura prévia ao jornal «La Patria», conservador, de Manizales. O órgão «Informaciones», de Bogotá, também foi notificado de que será censurado prèviamente.**

● **A embaixada soviética em Damasco, desmentiu as notícias recentemente publicadas pela imprensa síria, segundo as quais a Rússia e a Rumânia teriam vendido petróleo a Israel, em troca de frutas.**

● **A redação e as oficinas do jornal «Mercedes», cujo diretor é o ex-senador peronista Angel Siri, foram fechadas pela polícia da província de Buenos Aires.**

● **Segundo o «News Chronicle», de Londres, a Grã-Bretanha fará explodir, no ano próximo, a sua primeira bomba de hidrogênio, no Pacífico meridional. Declara o órgão liberal que será uma bomba de «três andares», do mais poderoso modêlo, equivalente a milhões de toneladas de TNT.**

● **Em fonte oficial de Amã dá-se a entender que o oferecimento soviético, de auxílio financeiro, para substituir o auxílio britânico, foi rejeitado pelo rei e pelo govêrno, e que nem mesmo teria sido examinado.**

Desp. da UP e AFP)

Fôrça Anglo-Americana Para o Oriente Médio

CONVERSAÇÕES ENTRE EISENHOWER E EDEN

Seria Ocupada a Zona de Conflitos

WASHINGTON, 31 (Por D. J. Gonzales, da U. P.) — O presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, Sir Anthony Eden, trocaram opiniões hoje sôbre a possibilidade de enviar tropas das Nações Unidas para a zona desmilitarizada, entre Israel e os Estados árabes, hoje, no segundo dia das conversações iniciadas ontem, para harmonizar a política externa dos dois países. O presidente Eisenhower e o *premier* britânico se reuniram na Casa Branca, depois que seus principais assessôres conferenciaram durante mais de duas horas no Departamento de Estado, tratando tanto dos problemas do Extremo Oriente como da crise do Oriente Próximo.

O chefe do govêrno americano ofereceu a Eden um almôço na Casa Branca, pelo segundo dia consecutivo, no qual tomaram parte também o secretário John Foster Dulles e o sr. Selwyn Lloyd, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, e seus respectivos assessôres.

Dulles e Lloyd pareciam de muito bom humor, ao terminar sua reunião matutina no Departamento de Estado. Quando os jornalistas perguntaram a Dulles se tinham tratado dos problemas do Extremo Oriente e do Oriente Médio, ou de ambos, o secretário de Estado respondeu: "Naturalmente, tratamos de ambos". Acrescentou o sr. Dulles que êle e seu colega da Grã-Bretanha combinaram não fazer nenhuma declaração formal antes da reunião na Casa Branca.

Presume-se que Dulles e Lloyd examinaram os desejos da Grã-Bretanha, de intensificar o comércio pacífico com a China comunista. Os Estados Unidos se mantêm firmes em sua oposição à intensificação dêsse comércio. E' certo que se tratou também hoje da declaração ameaçadora, feita ontem pelo *premier* Chou-en Lai, da China comunista. Chou reiterou que tem o propósito de recuperar Formosa por meios pacíficos, mas que também recorrerá à fôrça, se fôr necessário.

No que se refere ao Oriente Próximo, os governos britânico e norte-americano procuram encontrar uma política comum, que impeça que o conflito árabe-israelita degenere numa luta armada. Diz-se que as discrepâncias entre os dois países ficaram bastante reduzidas depois das conversações de ontem.

Nada Sabem da Respostas Americana a Bulganin

PARIS, 31 (AFP) — Mais de 48 horas depois de sua publicação nas capitais ocidentais, o texto da resposta do presidente Eisenhower ao marechal Bulganin, ainda não é conhecido pela opinião pública soviética, que ignora, mesmo, a existência dessa resposta.

A respeito, a imprensa publicou e a emissôra de Moscou divulgou apenas a mensagem do chefe do govêrno soviético.

Pediu o Sudão Sua Inscrição na ONU

NOVA YORK, 31 (A. F. P.) — O pedido de admissão do Sudão nas Nações Unidas chegou hoje à sede da ONU, sob a forma de uma carta do govêrno sudanês ao secretário-geral da entidade.

Sapataria LÉTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos afamados calçados SOUTO

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º and.
Telefone: 22-7368

O SR. JUSCELINO NA SACADA

Sorridente, de casaca, logo depois de empossado, o sr. Juscelino Kubitschek chegou à sacada do Catete, cercado pelo grupo de anônimos que comparece a tôdas as posses e está em tôdas as sacadas. De longe e do alto, acenou para o povo que ficou cá em baixo, na rua, cercado de impressionante aparato militar e policial.

APOIAM ISRAEL OS ÁRABES CRISTÃOS

Soldados Voluntários

HAIFA, 31 — (AFP) — A organização de uma "Unidade de Voluntários", no seio do exército israelense, foi proposta ao govêrno de Israel, pelos líderes dos árabes cristãos residentes em Israel, que chefiam a maioria dos católicos do rito grego. Declaram êstes que se sentem moralmente obrigados a provar a sua fidelidade para com o govêrno, dada a evolução recentemente havida na situação, e pelo fato de que não estão solidários com a atitude "anti-israelense" dos árabes em geral e dos muçulmanos, em particular.

O sr. David Ben Gurcon, primeiro ministro e ministro da Defêsa, declarou que o govêrno examinaria essa proposta. Pediu, ao mesmo tempo, que os voluntários árabes cristãos sejam inscritos.

GRANDE EXÉRCITO NA CORÉIA DO SUL

Segundo do Mundo

WASHINGTON, 31 (AFP) — Depois do Exército americano, que compreende atualmente 1.000.000 homens, o Exército coreano do sul ocupa quantitativamente o segundo lugar no mundo livre. Vêm em seguida a França, a China Nacionalista e a Inglaterra — declarou o general Maxwell D. Taylor, chefe do Estado Maior do Exército, em uma entrevista concedida ao semanário independente "Us News and World Report".

O chefe do Estado Maior do Exército, doutra parte, acentuou que uma eventual guerra explodindo no mundo não seria necessàriamente atômica. "Várias guerras já ocorreram nos últimos dez anos sem jamis se ter recorrido às armas atômicas. Uma grande guerra poderia mesmo explodir — acrescentou êle — na qual todos se abstivessem de utilizar as armas atômicas com receio de represálias".

O general Taylor concluiu sua entrevista afirmando que "a ameaça de agressão reduzida continua, todavia, sempre presente, e que são primordialmente as fôrças terrestres as capazes de enfrentá-la".

Constituido o Novo Govêrno da França

ALGUMA PERSPECTIVA NOVA PARA A ARGÉLIA

FIDELIDADE À ORGANIZAÇÃO ATLÂNTICA

PARIS, 31 (A. F. P.) — Foi depois das 15 horas que o líder socialista Guy Mollet — de óculos, trajando terno cinza escuro bem talhado, com o discurso sob o braço, subiu à tribuna da Assembléia, para apresentar aos deputados o seu programa, a sua equipe ministerial e «solicitar o voto de confiança».

O voto de confiança, por maioria relativa, é geralmente esperado para muito tarde da noite. O recinto estava repleto. As tribunas reservadas ao público e a da imprensa tinham sido tomadas de assalto muito cedo.

Inicialmente, o líder socialista fala da necessidade de serem reformadas as instituições do Estado, das medidas apropriadas para garantir a estabilidade do Poder Executivo e para reforçar a sua autoridade.

Deseja que o Parlamento se encarregue de apreciar as propostas apresentadas, quanto a êsse ponto, por vários deputados.

Em seguida, o sr. Guy Mollet aborda o problema da reforma eleitoral. Afirma que o país reclama um sistema eleitoral simplificado. Deseja que as propostas socialistas, tendentes à volta ao escrutínio uninominal, por Circunscrição, sejam examinadas no mais curto prazo.

«É necessário, diz, que desde o início da legislatura, parlamentares e eleitores conheçam a lei que renovará a presente Assembléia».

Depois de se haver pronunciado em favor de uma melhoria dos métodos de trabalho parlamentares, o sr. Guy Mollet evoca por um instante o problema referente à controvérsia do laicismo do Estado e a questão escolar.

«Foram apresentadas propostas de lei, diz, para garantir o respeito estrito da separação das igrejas e do Estado. O govêrno não tomará posição nesse debate. Os homens que dêle

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª coluna)

Regressa ao Brasil Mons. G. Demitovitch

DUBLIN, 31 (AFP) — Partiu hoje, de regresso ao Brasil, monsenhor Giuseppe Domitovitch, coadjutor do bispo de Rio Negro, no extremo norte brasileiro.

Monsenhor Domitocitch estêve em Roma, em uma visita «ad limina».

Declarou que durante sua estada com os salesianos desta capital, onde chegou sábado, tratou, especialmente, da procura de sacerdotes para servirem no imenso território da sua diocese.

Campanha de Silêncio Hoje em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 31 (U. P.) — Inicia-se amanhã a campanha da Prefeitura Municipal de Buenos Aires contra os ruídos em geral.

A campanha é patrocinada pelo prefeito Guillermo Madero.

Ao primeiro minuto de amanhã, cessarão todos os ruídos e gritos nas ruas, com exceção dos vendedores de jornais.

É também proibido o serviço de alto falante. E a partir de 1.º de abril próximo, os automobilistas ficarão proibidos de usar buzinas.

LEIA HOJE

— **PROPÕE A UDN A SUSPENSÃO DO SITIO** — Discurso do sr. Prado Kelly apresenando hoje o projeto — 1ª Seção, 3ª página.

— **SERA' DAS MAIS SUNTUOSAS A RESIDENCIA DO SR. JUSCELINO** — Decorado a tôda pressa, o Palácio das Laranjeiras — 2ª Seção, 1ª página.

— **RUMORES DE GREVE EM NOVA OLINDA** — Estranha coincidência — 1ª Seção, 2ª página.

— **IMPOTENTE A PDF PARA EVITAR A MORTANDADE DE PEIXE NA LAGOA** — Repete-se anualmente, no verão, o fenômeno — 2ª Seção, 2ª página.

Crônica de Joel Silveira

BODE E CAVIAR

A DESCRIÇÃO do requintado cardápio que o sr. Kubitschek vai comer, no seu primeiro dia de poder, obriga-me a uma comparação com a austera e sêca ração sertaneja, de que tanto me servi nos últimos quize dias. No agreste, no sertão e na catinga, o trivial variado não passa de uma imaginativa improvização em tôrno do prato-máter, que é bode. Bode guisado, bode assado, sopa de bode, caldo de bode, «filé» de bode, para não falar no derivativo, que vai da buchada ao sarapatel.

Quando o sol vem furioso e total, tudo crestando e calcinando, o que é tenro perece; perecem também, homens e bichos, os que não se podem contentar, como alimento, com o visgo do mandacarú, a lama dos leitos vazios ou a folhagem verde dos juazeiros. Mas o bode e antes de tudo um forte. Come do pouco que há, bebe do que não há, e resiste. Sua sobrevivência, contudo, é apenas um eufemismo: êle escapa ao sol apenas para se deixar imolar à mesa do sertanejo que não tem mais nada o que comer.

• • •

Comparo a quantidade de caviar, faisão, perús e tudo o mais que se mandou buscar na estranja para a confecção do festim da posse, com a curta e repetida ração do sertanejo. E concluo que há mais engenho e fantasia no homem do sertão, que cozinha e condimenta o bode como um artesão que criasse jóias de um só pedaço de ônix ou coral, do que na tirada perduláría dos que mandam buscar lá fora a comida já feita e mais os que a vão arrumá-la e servi-la. No primeiro caso, tem-se o homem, sitiado pela mingua, que procura, com o próprio engenho, tornar menos sêca e menos pobre a ração miserável. No segundo, o que vemos é a riqueza, madraça e delirante, comprando com dinheiro fácil a comida alheia, e desprezando, por soberba e requinte de rastaquera, o fogão e o tempêro da casa.

Não façamos aqui literatura carbonária, insistindo num contraste que pode parecer intencional e pré-fabricado. Mas no instante em que o novo govêrno e os seus convidados mastigam as guloseimas adquiridas a dólar-70, não é demais uma palavra de solidariedade ao bode do sertão e aos que dêle se servem com engenho, resignação e arte.

NICOSIA (Ilha de Chipre), 31 — Soldados britânicos, no momento em que cercavam e prendiam um estudante no telhado do prédio do arcebispado, durante os distúrbios de hoje contra o domínio da Grã-Bretanha. Os estudantes se revoltaram por motivo da prisão de catorze dos seus companheiros. Foi esta a primeira vez que soldados britânicos invadiram o paláclo arcebispal em perseguição dos estudantes, os quais construiram barricadas com troncos de árvores, caixotes e pranchões, para resistirem aos britânicos. — (Radiofoto U. P.)

Rumores de Greve em Nova Olinda

ESTRANHA COINCIDÊNCIA

★

FONTES muito bem informadas comunicaram-nos que ontem, dia 31, pela manhã, tinha havido uma greve em Nova Olinda. Desejando conhecer em pormenor o assunto, pela gravidade, e ainda porque a greve teria sido acompanhada de observações sôbre a conduta de engenheiros brasileiros, o que dava uma tonalidade muito especial ao fato (no caso de ter-se verificado), procuramos várias personalidades ligadas à Petrobrás, não tendo sido possível encontrá-las. Apenas conseguimos ouvir o sr. Vitor do Espirito Santo, chefe do Serviço de Relações Públicas da Petrobrás, que afirmou não ter fundamento a notícia, «pois há 5 dias lá estivera e deixara tudo em ordem». O fato, contudo, teria sido muito mais recente. A nossa reportagem vai ocupar-se do assunto.

«Enforcado» Adlai Stevenson

TUCSON (ARIZONA) — Parece que ser enforcado é bom, a julgar pela risada gostosa da vítima... Adlai Stevenson, o candidato democrata à presidência da República, está sendo submetido a êsse suplício como parte da sua iniciação na sociedade dos «vigilantes de Tucson». Stevenson chegou ao Arizona para descansar e preparar os discursos que pronunciará na Califórnia. — (Foto UP).

Em Dabate as Eleições a Realizar no Viet Nam

CHOU EN-LAI REPETE PROPOSTAS ANTIGAS

PARIS, 31 (De Gaston Gerville Reache, da France Presse) — A nova proposta feita pelo sr. Chou en Lai, repete a sugestão já feita pelo ministro dos Negócios Estrangeiros chinês, em novembro último, de tirar a limpo as perspectivas relativas ao futuro do Vietnam, observa-se hoje nas esferas diplomáticas. A primeira sugestão havia sido em novembro, por uma mensagem do sr. Chu en Lai ao sr. Molotov e ao sr. Harold Mac Millan, então chefe do Foreign Office, co-presidente da Conferência de Genebra, e dando parte das preocupações que lhe causava o modo como eram aplicados os acordos de Genebra, principalmente no que concerne às eleições marcadas para julho do corrente ano.

Os srs. Molotov e Mac Millan conferenciaram a êsse respeito em novembro, em Genebra, e essas conversações deram a impressão de que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético não estava assim tão apressado em ver se organizarem essas eleições. Os dois ministros concordaram em prosseguir o exame da questão, por via diplomática, para ver como os signatários dos acôrdos de Genebra e os governos encarregados da execução do armistício se propunham dar seguimento à campanha chinesa. Os dois co-presidentes pediram, portanto, a 21 de dezembro, em têrmos gerais, aos signatários e aos membros da Comissão de Contrôle do Armistício (Polônia, Canadá e India) sua opinião sôbre os métodos capazes de levar a aplicação dos acôrdos de Genebra. Até agora não foi dada nenhuma resposta, a não ser pelo próprio sr. Chu en Lai, que ontem veio exprimir, de público, os têrmos de resposta que êle já havia transmitido faz uma semana.

Assim, dando prosseguimento às suas próprias sugestões do mês de novembro, foi que agora o sr. Chu en Lai veio propor a reunião de uma nova conferência.

Nesta capital tem-se a impressão de que países como a Grã-Bretanha não são muito favoráveis a uma tal perspectiva e acredita-se que o ministro chinês dos Negócios Estrangeiros está muito impaciente por causa da lentidão das conversações sino - norte - americanas, atualmente em curso, em Genebra, a respeito da troca de prisioneiros e talvez bastante inquieto pela falta de pressa dos soviéticos em obter que as eleições no Vietnam se realizem no mês de julho vindouro e queira por isso conseguir já tomadas de posição muito claras a êsse respeito

E' uma questão que, de sua parte, o novo ministro francês dos Negócios Estrangeiros terá de se ocupar logo que se instalar no «Quai d'Orsay».

WASHINGTON, 31 — A radiofoto mostra (à esquerda) o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Selwyn Lloyd, e o secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, quando davam uma gostosa gargalhada durante o almôço de hoje na Casa Branca, num intervalo das conversações entre o presidente Eisenhower e o primeiro ministro britânico, "sir" Anthony Eden, com a participação dos respectivos asessores. — (Radiofoto U. P.)

Violou a Rússia Águas da Noruega

OSLO, 31 — (A.F.P.) — A Noruega fêz enérgico protesto junto ao govêrno soviético, contra a violação das águas territoriais norueguesas por cruzeiros soviéticos.

NAVIOS APREENDIDOS

OSLO, 31 — (A.F.P.) — Um quarto barco soviético foi apreendido hoje de manhã, por um guarda-pesca norueguês e levado para a Alesur, pelas autoridades norueguesas, por terem pescado em águas territoriais da Noruega.

P. Van Zeeland no Banco de Bruxelas

BRUXELAS, 31 — (A.F.P.) — O sr. Paul van Zeeland, ex-primeiro ministro e ex-ministro do Exterior, tornou-se, ontem, como se deixava prever, administrados e conselheiro geral do Banco de Bruxelas, o que provàvelmente o levará a renunciar ao seu mandato de senador, cuja cadeira seria atribuida ao sr. Albert Edoyard Janssen, ex-ministro das Finanças.

Caiu Num Laranjal o Projetil Teleguiado

NOVA YORK, 31 — (A.F.P.) — Um projetil teguado da Marinha norte-americana, lançado do deserto de Mojava, foi espatifar-se hoje de manhã num laranjal a 50 metros de um grupo de casas, a alguns quilômetros de Porterville, na Califórnia.

O engenho não continha nenhum explosivo, mas abriu uma cratera de 4 metros de profundidade, com 8 centímetros de diâmetro.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

QUÉDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

EXPLICAÇÕES SÔBRE ADMISSÃO DE PROFESSORES MUNICIPAIS

Nota da Secretaria de Administração

A propósito de críticas surgidas na imprensa a respeito de nomeações de professôres municipais, inclusive carta-aberta da vereadora Dulce Magalhães, divulgada em nossa edição de 27 dêste mês, enviou-nos a Secretaria Geral de Administração da Prefeitura os seguintes esclarecimentos:

«1 — No que diz respeito à admissão de professôres de Aperfeiçoamento e Treinamento, da T. M. da Secretaria Geral de Administração, deve ser salientado que a anterior administração, na conformidade do decidido no processo n. 1.027.108/55 (D. O., II de 3-8-55, pág. 6181), aprovou exposição de motivos do então titular desta Secretaria Geral, no sentido de que o Serviço de Aperfeiçoamento — até então mantido fôra de suas verdadeiras finalidades — fizesse realizar Cursos de Treinamento e Aperfeiçoamento, tendo, na mesma ocasião, autorizado o contrato dos professôres necessários ao desempenho daquelas tarefas.

2 — Os professôres escolhidos, cujos nomes foram aprovados naquele mesmo expediente, assinaram contratos com a Prefeitura na seguinte ordem: contrato n. 333 — Geraldo Inácio Mac-Dowell dos Passos Miranda (publicado no D. O., II, de 8-9-55, pág. 7397); contrato n. 334 — Paulo Lanteime (publicado no D. O., II, 8-9-55, pág. 7435); contratos números 339 a 342, relativos a Augusto de Resende Rocha, Eurico Siqueira, Silvia de Oliveira Barbosa e Luis Monteiro Salgado Lima, respectivamente, todos publicados no D. O., II, de 14-11-55, pág. 9.902; contrato n. 337 — Belmiro Siqueira, publicado no D. O. II, de 6-9-55, pág. 7.435). Êsses contratos foram registrados pelo Tribunal de Contas, nos últimos dias do exercício passado.

3 — Com o advento do Decreto n. 12.986, de 30-9-55, que aprovou a Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Administração, ficou expressamente autorizada (artigos 18 e 19) a inclusão como extranumerários de todos os seus servidores contratados, o que permitiu a expedição das competentes Portarias de Admissão.

4 — Cabe lembrar que não se trata de funções de magistério previstas na legislação federal de ensino, mas de funções especializadas, cujos ocupantes têm por incumbência ministrar treinamento, através de cursos práticos, ao pessoal da PDF, notadamente sôbre problemas de administração geral (pessoal, material, organização e métodos, fundamentos de administração pública, noções de direito administrativo e finanças), como sucede no âmbito federal, e à semelhança do que ocorre universalmente, nos países mais adiantados.

5 — Todos os professôres admitidos possuem diplomas de cursos de administração pública, fornecidos pelo DASP ou pela Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas, quando não por Universidades estrangeiras, com exceção do que vai lecionar Direito, sendo êste, porém, advogado militante e técnico de Administração da Prefeitura. Isso, quanto aos contratados.

6 — Ressalte-se, no referente ao professor de Fundamentos de Administração Pública, dr. Carlos Eduardo de Oliveira Vale, atual Assistente do secretário geral de Administração, que o mesmo foi admitido conforme consta do processo n. ..... 1037.031|55 (D. O., II, de 18 de janeiro de 1956, pág. 586), com base no artigo 44 do decreto n. 9558, de 8-8-46, que dá o valor de prova de seleção, para efeito de admissão de extranumerário, aos Cursos de Administração Pública que frequentou na Escola Brasileira de Administração Pública sob os auspícios da ONU e da UNESCO. O referido professor frequentou os aludidos cursos como representante da Prefeitura, por indicação do então diretor do Pessoal, o atual vereador Dulce de Magalhães, com aprovação do prefeito da época — dr. João Carlos Vital. Além de ser bacharel em Direito, o citado funcionário foi aprovado com distinção e louvor em tôdas as disciplinas dos mencionados cursos, aos quais concorreram cêrca de cem alunos provenientes de tôdas as nações latino-americanas, de todos os Estados do Brasil, bem assim aos Ministérios.

7 — Registre-se, finalmente, com justiça, que a idéia de impulsionar as atividades de treinamento e aperfeiçoamento na Prefeitura, coube, inquestionàvelmente, à administração João Carlos Vital, proposta que foi pelos então secretários geral de Administração, dr. Wagner Estelita Campos e diretor do Pessoal, Dulce Pinto Ferreira de Magalhães, que emprestaram especial relêvo ao problema dos cursos de administração pública, sendo de notar que, dois dos professôres agora admitidos, srs. Geraldo Inácio Mac Dowell dos Passos Miranda e Carlos Eduardo de Oliveira Vale, já haviam sido oficialmente designados, por aquelas autoridades, professôres de organização e métodos e de administração de pessoal, respectivamente (Portaria n. .. 5381, D. O., II de 26-9-52, pág. .. 8331, referente ao segundo).

8 — Seguindo o plano original, a administração anterior ampliou o campo de treinamento, para cobrir todo, o programa de administração geral, começando, como é óbvio, por contratar, os professôres que iriam constituir o núcleo de especialistas nas diversas disciplinas. A alteração havida nos vários setores administrativos da Prefeitura nos últimos meses de 1955, de um lado, e, de outro, o fato de sòmente nessa época ter sido ultimado o processamento dos contratos antes aludidos, não permitiu, por motivos evidentes, o imediato funcionamento do programa de treinamento ùltraçado, de modo que, sòmente um dos cursos — o de inglês, — está sendo ministrado no momento.

9 — E' claro que sem professôres não se pode compreender a existência de cursos: e é isto exatamente o que ocorre.

10 — Não vem a pêlo discorrer sôbre a importância fundamental do treinamento e aperfeiçoamento funcional. E' preciso, não obstante, lembrar que estas, à par das atividades de seleção e recrutamento, são as mais objetivas e marcantes do órgão de pessoal, no seu moderno conceito. E, na Prefeitura, então, onde é bem expressivo o número de funcionários, o problema básico, no momento, é o de treinamento, ao qual a seleção cedeu o lugar. A questão primordial é agora, não mais selecionar, para admitir novos funcionários, mas treinar e aperfeiçoar os que já existem, possibilitando a formação de técnicos nas várias especialidades, provado, como está, à evidência, que os problemas administrativos de hoje, dentro da complexidade do Estado moderno, não podem mais ser resolvidos por empiristas, por técnicos improvisados, mas pelos que, a par de uma larga experiência na função pública, possuam o indispensável lastro científico.

11 — Estas considerações, sr. redator, estão sendo prestadas sem prejuízo da resposta a ser oportunamente encaminhada à ilustre vereadora Dulce de Magalhães, cujo requerimento de informações, embora já publicado na íntegra, até êste momento não chegou às mãos do titular da Secretaria Geral de Administração».

Posse Hoje no Supremo do Ministro Ari Franco

O presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Orosimbo Nonato, convocou uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para hoje, às 15 horas, destinada à solenidade de posse do ministro Ari Azevedo Franco, nomeado na vaga decorrente da aposentadoria compulsória do ministro José Linhares.

Diminuíram os EE. UU. a Importação de Café

WASHINGTON, 31 (U. P.) — De acôrdo com as estatísticas do Departamento de Comércio, dadas hoje à publicidade, as importações de café em grão pelos Estados Unidos diminuiram, moderadamente, durante o mês de novembro passado, em comparação com as de outubro, tanto em volume, quanto em valor.

As importações menores do Brasil e da Colômbia, foram compensadas por aumentos das da Guatemala, El Salvador, Haiti, República Dominicana, Venezuela, Peru e Angola.

A importação total de café em grão durante o mês de novembro ascendeu a 282.881.926 libras-pêso, no valor de 135.135.134 dólares, com um preço médio de 48,83 cents por libra.

O valor da importação durante outubro de 1955, foi de 292.343.728 libras, no valor de 146.799.482 dólares, ou 50.21 cents por libra-pêso.

Constituido o Novo Govêrno da França

(Conclusão da 1.ª pág., 7.ª coluna)

participarem decidirão livremente quanto à sua atitude a tal respeito».

Chega então o líder socialista ao «problema mais premente, mais doloroso: o que domina todos os que o govêrno tem de resolver — o problema da Argélia».

Afirma a vontade do seu govêrno «de restabelecer a paz nos Departamentos argelinos, de libertar os espíritos do mêdo, de obter que cessem, finalmente, tanto o terrorismo quanto a repressão cega». O seu govêrno propõe-se «a prosseguir na evolução democrática das instituições argelinas, organizar a coexistência pacífica das duas populações que a história associou. A França não permitirá que os acontecimentos os separem».

O sr. Guy Mollet declara principalmente, a propósito da Argélia:

1) — A futura sorte da Argélia não será, de modo algum, determinada unilateralmente;

2) — Não aceitaremos que, por uma solução de fôrça, um elemento da população imponha a sua vontade ao outro;

3) — O govêrno apresentará, em breve, ao Parlamento, os textos necessários para a realização das reformas indispensáveis, e principalmente para a instauração de eleições livres para o Colégio único, no território argelino;

4) — De imediato, as nossas fôrças não podem ser diminuídas na Argélia. Devem mesmo ser reorganizadas, para maior eficácia;

5) — O govêrno procederá à libertação dos detidos políticos, reservados os casos em que os mesmos sejam objeto de procedimento penal regular;

6) — Um programa de grandes trabalhos será realizado, bem como distribuição de víveres e de tecidos.

Depois de haver lembrado que, nos têrmos da Constituição, a França se compromete a conduzir os povos de ultramar à gestão democrática de seus próprios assuntos», palavras que deve cumprir», precisa o líder socialista, o sr. Guy Mollet.

Quanto à política externa do seu govêrno, o sr. Guy Mollet declara:

a) «A Organização Atlântica é a garantia da Paz e da Liberdade. Porque somos socialistas e democratas, somos partidários do seu reforço»;

b) Impõe-se não negligenciar, em momento algum, qualquer oportunidade de negociar, sem fraqueza, com a União Soviética;

c) O problema da reunificação alemã parecerá a todos muito intimamente ligado ao do desarmamento, e a sua importância é imensa. O clima internacional seria transformado. Novas perspectivas se abririam. Pouco a pouco, o mêdo desapareceria. O sr. Guy Mollet insiste na necessidade de acelerar os trabalhos da Comissão de Desarmamento, da ONU;

d) A propósito da construção da Europa que, segundo êle, «deve ser abordada sem preconceitos», o sr. Guy Mollet fixa dois objetivos: organização de amplo mercado comum e execução, em comum, da energia atômica.

De passagem, o sr. Guy Mollet exprime o desejo de que a Grã-Bretanha se associe aos esforços das nações do Continente, para edificar a Europa e realizar, em comum, a execução da energia atômica.

O NOVO GOVÊRNO

PARIS, 31 (AFP) — E' a seguinte a lista do novo govêrno francês apresentada pelo presidente do Conselho, sr. Guy Mollet, à Assembléia Nacional, hoje:

Presidente do Conselho, Guy Mollet (socialista); ministros — ministro de Estado sem pasta, P. Mendès-France (radical); ministro de Estado e Justiça, François Mitterand (UDSR); Negócios Estrangeiros, Christian Pineau (socialista); Defesa Nacional, Bourges-Manoury (radical); Interior, G. Jules (radical); ministro residente na Argélia, general Catroux; Negócios Econômicos, Robert Lacoste (socialista); Negócios Sociais, A. Gazier (socialista); Educação Nacional, R. Billeres (radical); Antigos Combatentes, Tanguy Prigente (socialista); França de Ultramar, Gaston Defferre (socialista); ministro delegado à presidência do Conselho, Houphonet Boigny (radical).

CONFIRMADO O NOVO GOVÊRNO

PARIS, 1 (quarta-feira) (De W. G. Landrey, correspondente da U.P.) — O socialista Guy Mollet obteve, hoje, da Assembléia Nacional, por esmagadora maioria de votos, a investidura de chefe do Govêrno, graças a seu vasto plano de reformas na Argélia e à sua promessa de acelerar as negociações para o desarmamento internacional.

O apoio não solicitado dos comunistas contribuiu para a ressonante vitória dêste socialista de 51 anos de idade, na dividida Assembléia.

Os deputados do Movimento Republicano Popular (MRP) e os do pequeno Partido Republicano, de Edgar Faure, assim como os da Concentração Republicana da Esquerda (RGR) votaram também a favor de Mollet.

Isto pode preparar o caminho para o estabelecimento de uma nova coalisão centrista na França, apesar das inimizades entre os chefes dos diversos grupos.

Mollet, que é o vigésimo segundo presidente do Conselho de Ministros da França no após-guerra, estará à frente de um govêrno de 13 ministros da Frente Republicana, do qual faz parte Pierre Mendès-France, na qualidade de ministro de Estado.

Os comunistas tentaram participar do govêrno, esgrimindo os votos de seu poderoso bloco. Mollet, no entanto, lhes agradeceu com sarcasmo sua «devoradora amabilidade» e disse «Não entrarei em acôrdos com os comunistas. Apenas entrarei em acôrdos com o Parlamento e com a França».

O novo chefe do Govêrno foi confirmado em seu cargo cinco dias depois de haver sido designado pelo presidente da República, sr. René Coty, para suceder a Edgar Faure, cuja coalisão centro-direitista sniu algo descontrolada das últimas eleições gerais.

Entretanto, Mollet necessitava, para sobreviver, do apoio dos comunistas ou da coalisão centro-direitista. Contra êle, na extrema direita, se encontram os partidários de Pierre Poujade, o demagogo que luta contra os impostos e contra o govêrno. Por tal razão, se Mollet cair na ira dos comunistas não terá outra alternativa senão apoiar-se nos deputados centro-direitistas, contra os quais travou, em companhia do Mendès-France, tão renhida batalha nas urnas.

Os partidos do centro poderiam ter uma sólida maioria se pudessem aliar-se. Isto faz com que tenha tanta importância para Mollet o fato de haver obtido os votos do MRP e do RGR. Os deputados dêsses dois partidos se separaram na votação de hoje das fôrças centro-direitas de Antoine Pinay e, em lugar de se absterem de votar, como fêz a maioria dos deputados dessas fôrças, se pronunciaram por Mollet juntamente com Faure.

Mollet foi confirmado por 420 votos contra 71 e 83 abstenções.

Munido de seus óculos, Mollet — vestido sòbriamente com um terno cinza — leu o plano de seu govêrno da tribuna da Assembléia, algumas horas antes de que terminassem os conciliábulos finais que precederam à votação.

A tarefa principal de seu govêrno — manifestou — será a de implantar as reformas necessárias para restabelecer a paz no Marrocos.

No terreno da política exterior, a política da França consistirá em tratar de fazer com que se leve a cabo, passo a passo, um plano de desarmamento mundial, graças ao qual, desvanecidos os temores que a União Soviética poderia sentir para com uma Alemanha militarizada, possa êsse país ser unificado.

Comemoração da Semana Pan-Americana Dêste Ano

WASHINGTON, 31 (AFP) — «Bosquejo de las Republicas Americanas» é o título de uma nova publicação da União Pan-Americana, Impressa por motivo da celebração do «Dia das Américas» e da «Semana Pan-Americana», acontecimentos que terão lugar em todo o continente, em abril vindouro.

O folheto condensa a história, a geografia e os principais aspectos econômicos e culturais de cada uma das nações que integram a Organização dos Estados Americanos.

As descrições são acompanhadas por mapas, nos quais estão localizadas as cidades mais importantes, as vias de comunicação e os pontos de interêsse de cada país.

Tempestade de Neve Sôbre as Ilhas Britânicas

LONDRES, 31 — (A.F.P.) — Uma tempestade de neve abateu-se hoje sôbre as Ilhas Britânicas.

Em diversas regiões, principalmente no norte da Inglaterra, numerosas aldeias estão isoladas. Em tôda parte, numerosas estradas estão intransponíveis e os limpa-neve em ação.

No estreito do Passo de Calais violenta tempestade põe em perigo a navegação.

Consultas Sôbre a Proposta Chinêsa

LONDRES, 31 — (A.F.P.) — Indica-se em fonte competente que a Grã-Bretanha consultará brevemente a União Soviética, a respeito da recente proposta chinesa de convocação de uma nova «Conferência de Genebra», sôbre o Viet Nam. Mas, o govêrno britânico, que ainda não fixou a sua atitude quanto ao assunto, aguardará a resposta das outras potências interessadas, antes de tomar uma decisão.

Posição Oficial da Política Sarrense

SARREBRUCK, 31 — (A.F.P.) — A Dieta Barrense reuniu-se hoje de manhã, para tomar posição sôbre uma declaração de princípio relativa à futura política sarrense, declaração apresentada pelos três partidos germanófilos (CDU-Cristão Democrata, SPD-Social Democrata e DPS-Democrata).

Pelos têrmos dessa declaração, a Dieta sarrense «manifesta sua firme intenção de pôr fim à separação do Sarre da Alemanha e tomará tôdas as medidas necessárias para atingir êsse objetivo»

Abalos de Terra em Regiões da Eslovênia

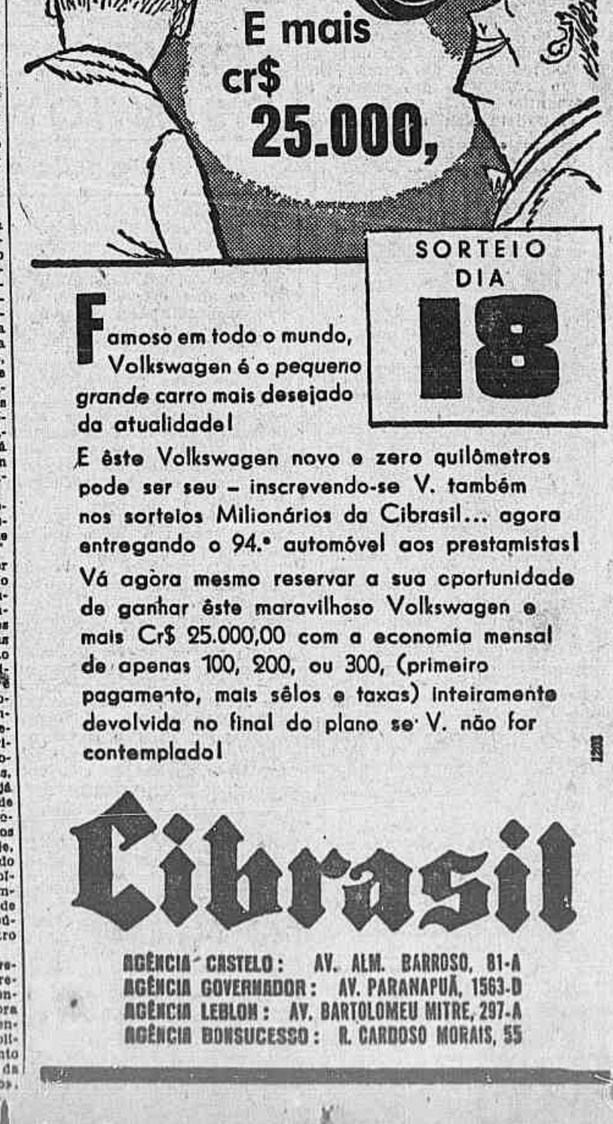
BELGRADO, 31 — (A.F.P.) — Abalos telúricos fizeram-se sentir hoje de manhã em numerosas regiões da Eslovenia, onde várias casas ficaram abaladas.

Logo aos primeiros abalos muitos moradores abandonaram às pressas seus lares. Lubliana, a capital da Eslovenia, também foi atingida pelo sinistro.

O abalo mais forte foi registrado hoje de manhã cêdo, sendo acompanhado de vários abalos de menor importância.

Vá aprendendo a dirigir!

Êste VOLKSWAGEN está reservado para V.!



E mais cr$ 25.000,

SORTEIO DIA 18

Famoso em todo o mundo, Volkswagen é o pequeno grande carro mais desejado da atualidade!

É êste Volkswagen novo e zero quilômetros pode ser seu – inscrevendo-se V. também nos sorteios Milionários da Cibrasil... agora entregando o 94.º automóvel aos prestamistas!

Vá agora mesmo reservar a sua oportunidade de ganhar êste maravilhoso Volkswagen e mais Cr$ 25.000,00 com a economia mensal de apenas 100, 200, ou 300, (primeiro pagamento, mais sêlos e taxas) inteiramente devolvida no final do plano se V. não for contemplado!

1203

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: AV. ALM. BARROSO, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: AV. PARANAPUÃ, 1563-D
AGÊNCIA LEBLON: AV. BARTOLOMEU MITRE, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: R. CARDOSO MORAIS, 55

DR. AUGUSTO DOS SANTOS ALBUQUERQUE

DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações. AP. DIGESTIVO - Doenças do fígado - Digestões difíceis - Prisão de ventre. Rua 7 de Setembro, 88 - 2º and. - S. 15 - Das 14 às 18 horas - Tel.: 52-5442

Propõe a UDN a Suspensão do Estado de Sítio

De R. Magalhães Júnior

A Guinada de Anfrísio Fialho

A exiguidade do espaço não nos permitiu terminar ontem as considerações que vínhamos fazendo sôbre o republicanismo de Anfrísio Fialho, o diretor de «O Constitucional» e editor, em 1884, de «O Libelo do Povo» e de «A Conferência dos Divinos», com comentários e notas de sua lavra, para que os leitores melhor alcançassem as intenções ferinas dos autores dos famosos panfletos, Francisco de Sales Tôrres Homem, depois Visconde de Inhomirim, que se escondera sob o pseudônimo de Timandro, e Antônio Ferreira Viana, o grande parlamentar conservador. Publicamos, no artigo de ontem, trechos de algumas cartas de Anfrísio, nas quais êle aparece como um cortejador da monarquia, cobiçando bons empregos e ajuda financeira, para prolongar sua permanência na Europa. Uma vez de regresso, escreveu êle ao imperador, como ficou dito, a 19 de maio de 1879, pleiteando, mais uma vez, uma função pública. Embora major reformado, desejava emprêgo rendoso na burocracia. E dizia que sua única esperança era obter, agora, o lugar de chefe de seção do Ministério da Marinha.

Nisso teria «o mais forte estímulo para eu continuar a bem servir ao meu país e a dinastia reinante, como serviria de exemplo a essa mocidade inexperiente e turbulenta, em busca de uma falsa glória na difamação e destruição do que há de mais sagrado na pátria». A alusão a essa mocidade turbulenta tinha endereço certo, sem dúvida. Dela faziam parte, por exemplo, o jovem poeta Fontoura Xavier, que acabara de publicar a sátira em versos, «O Régio Saltimbanco», e o médico recém-formado, Lopes Trovão, à frente de um jornal republicano que, meses depois, inflamaria o povo ao paroxismo do «motim do vintém»... Não, êle, Anfrísio Fialho, não seria dêstes e, ao contrário, daria exemplo de dedicação à Coroa...

Por isso mesmo insistia no petitório, tecendo o louvor de suas próprias qualidades para o cargo: «Seja eu o candidato, não do interêsse pessoal ou do partido do govêrno (que era, então, o Partido Liberal, sendo Sinimbú o presidente do Conselho), mas da pátria que viu-me defender-lhe a integridade e os brios nos campos de batalha; que se recorda do ardor com que refutei as calúnias e os juízos desagradáveis no estrangeiro, fazendo-lhe ao mesmo tempo a merecida apologia». A carta se encerra com estas expressões: «Senhor, um pressentimento feliz acalma-me o espírito e cheio de esperança assino com humildade, de Vossa Majestade súdito fiél e reverente, — Anfrísio Fialho». Foi a última vez que o dr. Anfrísio Fialho, antigo major da guerra do Paraguai, onde comandou a bateria de voluntários alemães, — aos quais não nos lembramos de ter visto referências anteriores, — escreveu a Sua Majestade, o Imperador Pedro II.

O pressentimento falhara... As esperanças se desvaneceram de uma vez por tôdas... Depois disso é que começou a fase violentamente panfletária e desabusada de Anfrísio Fialho. Num dos opúsculos que então publicou disse que um dos seus objetivos imediatos era provar que o imperador tinha duas caras... E êle? Também as tinha, decerto. Para Anfrísio, o novo Anfrísio, o Anfrísio de barrete frígio, o Anfrísio republicano, fora da República não haveria salvação. Seu jornal teve existência precária. Logo desapareceu, mas fêz muito ruído. Depois de 15 de novembro, êle apareceu como um dos primeiros historiadores da República. Quando digo um dos primeiros é no sentido cronológico e não com o intúito de atribuir qualidades raras ao pequeno livro do autor do «Processo da Monarquia no Brasil».

O infortunado pretendente a tantos empregos rendosos na monarquia voltou-se, então, para a política. O pai, Francisco José Fialho, fôra deputado liberal, na época da monarquia. Nêle tivera Zacarias de Góis e Vasconcelos um dos seus suportes parlamentares. Conseguiu Anfrísio encartar-se na representação do Estado do Piauí, no Congresso Constituinte, como deputado. Não discuto que fôsse um direito seu pleitear empregos com o imperador, quando muitos o faziam, nem tampouco ponho em dúvida a prerrogativa, que têm todos os homens públicos, de mudar de idéia, de retificar atitudes, de adotar novos rumos. É mais do que evidente, porém, que Anfrísio Fialho não chegou ao entusiasmo republicano por uma evolução natural de suas idéias e pela observação dos erros e incapacidades, cada vez mais evidentes, que se acumulavam no ambiente político do Império. Sua conversão à doutrina republicana não foi a de um convencido, mas de um ressentido. Sua eleição, pelo Piauí, não surpreende, nem pode causar admiração. Era então Anfrísio Fialho um nome nacional, celebrizado de norte a sul do país. Outros, com menos serviços e de conversão mais recente, não foram eleitos para a Constituinte? Por exemplo: o coronel Jacques Ourique, que comandava uma fôrça tida por leal ao imperador e que, no largo da Lapa, foi intimada a aderir à revolução, pelos rapazes da Escola Militar, e... aderiu mesmo! Jacques Ourique, republicano de 15 de novembro, elegeu-se fàcilmente, e Silva Jardim, o grande agitador, o tribuno popular que arriscou a vida em comícios violentos, dissolvidos pela polícia com a colaboração da Guarda Negra, Silva Jardim que acompanhou o Conde d'Eu em sua viagem ao norte, bombardeando-o e à monarquia com discursos e conferências, — Silva Jardim foi derrotado no Distrito Federal, que elegia, a poder de dinheiro, os dois grandes banqueiros da época, o Conde de Figueiredo e o conselheiro Francisco de Paula Mayrink... Mas isto já é outra história. Não confundamos alhos com bugalhos, nem Figueiredos e Mayrinks com Fialhos...

Decisões do Tribunal Superior Eleitoral Sôbre Recursos Procedentes Dos Estados

EM DISCUSSÃO O REGULAMENTO

REUNIU-SE ontem o Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Luís Galiotti, discutindo o Regulamento das Atribuições dos Corregedores Eleitorais, o que prosseguirá sendo apreciado na reunião especial convocada para hoje, às 15 horas. Foi provido, em parte, o recurso interposto pelo procurador regional contra decisão do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte que manteve a validade das votações das seções 13ª, 16ª, 17ª, 19ª, 20ª e mais três especiais da 39ª zona, em São Paulo do Potengi, contra as quais se alegava fraude pela uniformidade de letras em muitas assinaturas, e adiado, devido ao pedido de vista do ministro Cunha Vasconcelos, o julgamento do recurso interposto pelo sr. José de Sousa Marques Teixeira, contra acórdão do TR do Maranhão que cassou diplomas expedidos pela Junta Eleitoral da 7ª zona, em Codó, aos vereadores eleitos em 3 de outubro de 1954, por infringência do artigo 128 do Código Eleitoral.

JURARAM RESPEITAR A CONSTITUIÇÃO OS SRS. KUBITSCHEK E JOÃO GOULART

(Conclusão da 1.ª pág., 6.ª coluna)

Oliveira na Presidência da República e João Belchior Marques Goulart na Vice-Presidência.

AUSENTE O GEN. LOTT

Não foi visto o general Lott no recinto, onde estavam os outros ocupantes de Ministérios. Consultamos várias pessoas para constatar isso, tendo o chefe do serviço de segurança do Palácio Tiradentes informado que aquêle militar não chegara ao Palácio Tiradentes.

UDENISTAS PRESENTES

Estiveram presentes à posse os seguintes representantes udenistas: Tenório Cavalcanti, Ernani Sátiro, Adail Barreto, José Cândido, Ostoja Roguski, Iris Meinberg, Bartolomeu Lisandro e João Úrsulo.

CORRERIAS E PRISÕES

Com o espoucar das salvas — logo que os srs. Kubitschek e Goulart se retiravam do Palácio Tiradentes — alguns cavalos se espantaram, provocando correrias dos curiosos que se postaram nas imediações.

Também houve diversas prisões. Pelo menos dois carros da Polícia foram lotados com pessoas detidas, que logo foram levadas para a Polícia Central. O motivo das prisões: discussão sôbre política.

NO PLENÁRIO O CHEFE DAS MISSÕES DIPLOMÁTICAS

Achavam-se presentes, no plenário, os chefes das Missões Diplomáticas Especiais, representando 51 países.

O TÊRMO DE POSSE

Foi o seguinte o texto do têrmo de posse, lido pelo 1º secretário:

«Têrmo de posse dos exmos. srs. drs. Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart, nos cargos de presidente e vice-presidente da República, respectivamente.

Às quinze horas do dia trinta e um de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e seis, perante o Congresso Nacional, reunido em sessão conjunta de suas duas casas, no Palácio da Câmara dos Deputados, na cidade do Rio de Janeiro, capital da República sob a direção da Mesa do Senado Federal, constituída dos senadores Carlos Gomes de Oliveira, presidente em exercício, Francisco Benjamim Gallotti e Rui Carneiro, servindo respectivamente, como primeiro e segundo secretários, compareceram os senhores doutores Juscelino Kubitschek de Oliveira e João Belchior Marques Goulart e, nos têrmos do artigo oitenta e três da Constituição Federal, foram solenemente empossados nos cargos, respectivamente, de presidente e vice-presidente da República, para os quais foram eleitos no dia três de outubro do ano anterior e diplomados, pelo Tribunal Superior Eleitoral, a vinte e sete de janeiro do ano em curso, para o período de trinta e um de janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis a igual data do ano de mil novecentos e sessenta e um. O primeiro proferiu na forma do parágrafo único do citado artigo da Constituição o seguinte compromisso: «Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência»; e o seguinte prestou o constante do parágrafo terceiro do artigo treze do Regimento Comum do Congresso Nacional, verbis: «Prometo exercer o cargo de vice-presidente da República com dedicação e lealdade, cumprir as leis do Brasil e tudo fazer pelas suas instituições e pelo seu progresso». E, de conformidade com o disposto no artigo quatorze do mesmo Regimento Comum, lavrou-se o presente têrmo, que é assinado pelos empossados e pela Mesa que dirigiu os trabalhos da sessão».

Assinaram o têrmo de posse o presidente e o vice-presidente da República e os membros da Mesa.

AGRESSÕES POLICIAIS A MANIFESTANTES

Na concentração em frente ao Palácio Tiradentes, houve agressões da polícia aos próprios manifestantes. Policiais civis, disfarçados em meio do povo, e com «casse-têtes» ocultos espreitavam os grupos de entusiastas dos candidatos empossados. E quando os viam erguer cartazes e faixas contendo dizeres — ao que parece considerados subversivos — atacavam-nos indiscriminadamente e com decisão. Apareceram depois numerosos elementos, inclusive senhoras, ostentando vergões e queimaduras produzidos pelas «borrachadas». Um parte, assim, dos que fizeram a propaganda dos srs. Juscelino e Goulart, e neles votaram, vieram a ser as primeiras vítimas da habitual sanha agressora da polícia mal se empossava o novo govêrno.

A TRANSMISSÃO, NO CATETE

Desde as primeiras horas da tarde, todo o quarteirão do Palácio do Catete estava cercado de tropas do Exército, vendo-se ao longo da praia do Flamengo tanques, canhões e soldados em ala, portando metralhadoras. Por aí iam desfilar os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, da Câmara dos Deputados ao Palácio do Catete.

Muito antes da chegada de ambos à sede do govêrno, o sr. Nereu Ramos já os esperava à porta, em companhia de seu ministério, inclusive o general Teixeira Lott, que preferiu ficar com o govêrno que empossara a comparecer à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

O ministro da Guerra dos srs. Café Filho, Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek trajava a farda de gala, ostentando grande número de condecorações.

Os fotógrafos aproveitaram a oportunidade para fixar aquela cena.

O CORTEJO

No trajeto do Palácio Tiradentes ao Catete, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart foram em carro aberto, em marcha lenta, acompanhado de grande número de carros oficiais, inclusive da polícia civil. Os ocupantes dêsses últimos iam tomando das mãos de populares cartazes e faixas cujos dizeres alusivos ao PCB foram tão bem recebidos pelos srs. Kubitschek e João Goulart durante a campanha eleitoral.

A CHEGADA

Defronte ao Catete estava formado um esquadrão de Cavalaria dos Dragões da Independência, e, mais distante, uma pequena massa popular.

A porta, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart cumprimentaram o sr. Nereu Ramos e os membros de seu ministério. Devido ao calor, o general Lott não demonstrava muita vivacidade.

Ao chegarem ao salão nobre os empossados foram recebidos com aplausos de correligionários dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, destacando-se os dêste, entre os quais se salientavam o sr. Barreto Pinto e outros que se comprimiam e se empurravam para se mostrar ao vice-presidente.

A CERIMÔNIA

A transmissão da posse foi de surpreendente rapidez. O sr. Nereu Ramos entregou a faixa ao sr. Juscelino Kubitschek dizendo as seguintes palavras:

«Com a realização dêste ato, encerra-se um dos mais significativos episódios da vida política nacional».

Em resposta, declarou o sr. Kubitschek:

«Agradeço a honra imensa do gesto protocolar de v. exa., transmitindo-me a faixa da Presidência da República. A sua passagem por esta Casa ficará assinalada nos anais da história como um dos instantes mais altos da vida cívica dêste país».

A ENTREVISTA QUE NÃO HOUVE

Conforme estava programado, os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart se dirigiram, em seguida, ao Salão de Despachos para conceder uma entrevista coletiva aos jornalistas nacionais e estrangeiros. Mas o tumulto foi de tal ordem, o assédio dos representantes da imprensa e, principalmente, do rádio tão violento que o presidente e vice-presidente mal chegaram a pronunciar algumas palavras que os repórteres não conseguiram ouvir. Ambos se retiraram imediatamente, não se verificando a esperada entrevista.

BARRARAM A SENHORA KUBITSCHEK

Nessa ocasião, a sra. Sara Kubitschek procurou dirigir-se ao Salão de Despachos, onde se encontrava seu marido. Foi, entretanto, barrada por policiais, apesar dos gritos de senhoras e cavalheiros interessados em identificá-la.

DIFICULDADES PARA OS JORNALISTAS

O trabalho dos jornalistas foi dificultado de tôdas as formas. Pouco valeram as credenciais que lhes haviam sido fornecidas.

Na dependência contígua ao salão onde se verificou a solenidade, grupos de jornalistas e repórteres reclamavam as dificuldades que estavam encontrando para desempenhar sua missão. Só tiveram acesso ao salão do ato jornalistas e cinegrafistas da Agência Nacional.

FALANDO AOS POPULARES

Por fim, o sr. Kubitschek lembrou-se que lá fora populares pediam seu comparecimento à sacada.

O sr. Juscelino, já enfaixado, apareceu para o povo, dirigindo-lhe algumas palavras muito parecidas com as usadas pelo sr. Getúlio Vargas em ocasião semelhante: «as portas do Catete ficarão permanentemente abertas para o povo; pois êle (o sr. Juscelino) não é mais que um operário a serviço do Brasil»...

Nomeado Para a ONU o General Lima Brayner

Por decreto do sr. Nereu Ramos, na pasta do Exterior, o general Floriano de Lima Brayner, ex-chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, foi nomeado para o cargo de Assessor Militar da Missão Brasileira junto à Organização das Nações Unidas.

DISCURSO DO SR. PRADO KELLY APRESENTANDO HOJE O PROJETO

DIFICULDADES DA MAIORIA

O LÍDER da oposição, deputado Prado Kelly, ocupará hoje a tribuna da Câmara para encaminhar projeto de imediata suspensão do estado de sítio.

O projeto de iniciativa do sr. Prado Kelly está apoiado pela totalidade dos representantes da oposição e vários membros da maioria.

Cria sérios embaraços para o sr. Juscelino que está alegando dificuldades constitucionais para suspender o sítio, como seria do seu desejo.

A oposição apresenta a solução constitucional através do projeto que será entregue, esta tarde, à Mesa da Câmara.

DR. ILYDIO SAUER

(Ex-associado do Professor Bacon, de Filadélfia)
INTESTINOS, RETO E ÂNUS.
CIRURGIA DO APARÊLHO DIGESTIVO.
RUA MARTINS FERREIRA, 60 — (Entre as ruas Voluntários da Pátria e São Clemente). — TELS.: 26-3756 e 45-7556.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Lloyd Industrial
SUL-AMERICANO
Fundado em 1920
Acidentes do Trabalho · Fogo · Transportes · Acidentes Pessoais
Matriz Avenida Rio Branco, 39, 12.º andar
Filiais em todo o Brasil

ASTRÓLOGO
CONFECCIONA HOROSCOPOS INDIVIDUAIS. PROF. NATAN, TEL.: 45-2869

VENDEM-SE
DOIS ACORDEONS recebidos diretamente da Itália com 120 baixos e 20 registros. Diàriamente, à rua André Cavalcante, n. 181.

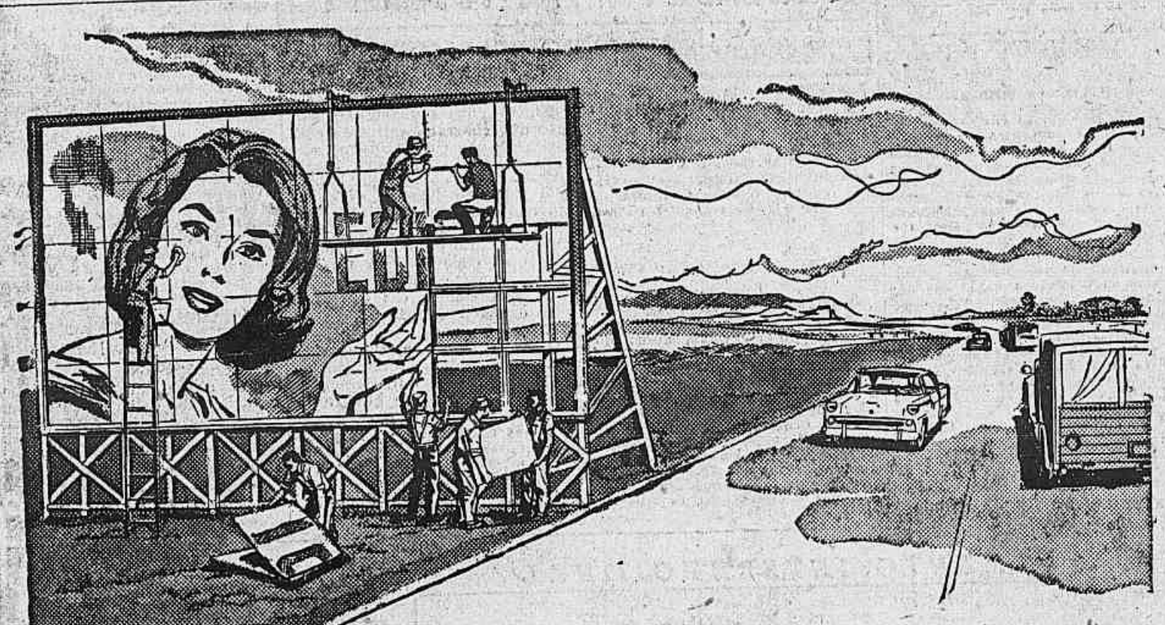
Estude por Correspondência
Diplomando-se em PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, ART. 91, BIOLOGIA (vestibulares), SECRETARIADO, COMERCIAL, LÍNGUAS, etc., Peça Bio. Informativo: Curso E. B. — Avenida Paulo Frontin, 441. — RIO.

Livros Usados
COMPRO AVULSOS e em Bibliotecas. Pago bem. Fone: 32-6086 — SR. PEREIRA
Atendo a domicílio.

VIREMOS A PÁGINA
Ela queria independência, mas esqueceu-se do amor. Naquela solidão ela sentia-se desamparada. Porém o inesperado aconteceu durante um certo domingo. Leia êste conto de amor em CAPRICHO — a revista da mulher moderna — que apresenta em diversas páginas coloridas uma fotonovela completa, as seções habituais de moda e beleza, reportagens sôbre cinema e teatro e muitas outras atrações. Adquira hoje mesmo o exemplar de fevereiro de CAPRICHO. À venda em tôdas as bancas de jornais.

MOTO-ESMERIS
de diversos modelos

LOJA SANVAS
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S. A.



Faz 30 anos
que estamos nas estradas...

Trinta anos atrás iniciamos uma jornada de pioneiros pelas estradas do Brasil ao enfeitá-las com o grito colorido dos painéis e dos cartazes. Trinta anos depois orgulhamo-nos de ter sido os primeiros que se dedicaram a realizar a propaganda ao ar livre, arte que se desenvolveu prodigiosamente entre nós, variando e enriquecendo a paisagem nacional.

AER — o nosso sinete — já é um símbolo amigo e familiar para milhões de brasileiros. Sob o seu signo, trabalha tôda uma organização inteiramente devotada a prestar serviços perfeitos.

A propaganda ao ar livre encontra na AER a sua expressão definitiva. Desenhistas especializados, oficinas próprias de pintura, frota particular de caminhões, grupos de colocação e de conservação, tudo e todos obedecem a uma diretriz única: AER sempre trabalha melhor.

Projetando, pintando, colocando e conservando painéis de mais de 130 clientes, AER, no seu trigésimo aniversário, renova o compromisso de estar sempre à altura de suas tradições de pioneira na propaganda ao ar livre no Brasil.

Cia. Americana de Anúncios em Estradas de Rodagem
RUA DO CARMO, 156 A 170 — TEL.: 32-1000 e 35-8979 — SÃO PAULO
RUA DEBRET, 23 — 4.º ANDAR — SALAS 410 e 412 — TEL.: 22-2259 — RIO DE JANEIRO

LEIA HOJE
"O MUNDO ILUSTRADO"
EDIÇÃO EXTRAORDINÁRIA
Com amplo serviço fotográfico das cerimonias de posse dos srs. JUSCELINO KUBITSCHEK e JOÃO GOULART
HOJE — EM TODAS AS BANCAS
"O MUNDO ILUSTRADO"

Diario de Noticias
DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

FEVEREIRO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29			

12, 13 e 14 — Carnaval.

ACONTECEU HÁ 20 ANOS

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia
1 DE FEVEREIRO DE 1936
(Sábado)

Falecia, em conseqüência de um ataque cardíaco, o general Jorge Kondylis, restaurador da monarquia grega.

—o—

Passavam pelo Rio, com destino à Argentina, os despojos do escritor Carlos Gardel.

—o—

O Ministério da Viação solicitava ao da Fazenda, o destaque da quantia de 2.200 contos, para o custeio da Estrada de Ferro Bahia-Minas.

—o—

A Liga de Higiene Mental organizava um concurso para o combate ao alcoolismo. O prêmio, no valor de 300$000, seria conferido ao melhor relatório das tragédias ocorridas em 1935, em conseqüência do uso do álcool.

PARA TODOS

— Marte
— Buda
— Cana

MARTE — No próximo mês de junho uma expedição científica se reunirá em Bloemfontein, no Estado Livre de Orange, para estudar o planeta Marte, que nessa época estará em posição favorável, a uns 56 milhões de quilômetros da Terra. Dessa expedição fará parte a equipe de engenheiros eletrônicos britânicos que recentemente obteve fotografias notàvelmente claras da Lua empregando uma câmara de televisão. O equipamento de televisão que emprega exposições extremamente rápidas, pode ser usado com um telescópio eletrônico.

* * *

BUDA — O trabalho dos arqueologistas, no fim do século passado, redescobrindo os monumentos budistas despertou novo interêsse entre as classes intelectuais da Índia. Em princípios dêste século o estudo do Pali nas universidades de Calcutá e Bombaim, deu aos estudantes uma idéia da forma mais pura e mais antiga do budismo. Este ano todos os países budistas estão celebrando a morte de Buda. De acôrdo com a tradição corrente no sul e sudeste da Ásia, em maio do ano corrente, completam-se 2.500 anos da morte de Gautama Buda, o fundador dessa religião.

* * *

CANA — A cana de açúcar, no Brasil, é cultivada principalmente em todo o nordeste, em São Paulo, Minas e no Estado do Rio. A produção média anual é de 39 toneladas por hectare. Localizam-se em São Paulo cêrca de 18% da área cultivada em todo o país.

Pagamento no Tesouro

De acôrdo com a escala de pagamentos organizada pela Despesa Pública, as fôlhas marcadas para ontem, e não pagas, por ter sido ponto facultativo, eram as seguintes: aposentados da Justiça e do Legislativo: 4501-11, do Judiciário: 4530, do Congresso Nacional: 4540, do Tribunal de Contas: 8500.

A tabela que havia sido programada para hoje é a seguinte: aposentados da Educação: 4701-9, da Saúde: 4730, da Viação: 4901-7.

Vai Ser Exumado o Cadáver de Renault

PARIS, 31 (U. P.) — A viúva do magnata da indústria automobilística francesa, Louis Renault, obteve um mandado judicial para exumar o cadáver de seu esposo, a fim de apurar se o mesmo foi ou não assassinado.

A providência foi determinada, ontem à noite, por um juiz desta capital, dez dias depois que Madame Renault afirmou ter seu marido morrido em conseqüência das torturas que lhe foram infligidas na prisão de Fresnes, em setembro de 1944, e onde se encontrava sob a acusação de ter colaborado com os nazistas.

Negado «Habeas-Corpus» Para Caryl Chessman

SÃO FRANCISCO, 31 (A. F. P.) — O juiz federal Louis E. Goodman rejeitou hoje o pedido de «habeas-corpus» formulado pelo condenado à morte Caryl Chessman, e que, se aceito, teria acarretado a saída da prisão de San Quentin, do condenado, que ali aguarda a execução desde 1948.

Caryl Chessman tinha sido condenado à morte em virtude da lei da Califórnia, chamada «Lei Lindbergh», por rapto e estupro. Beneficiara-se com «surais» quanto à execução. A decisão do juiz Goodman anula automàticamente o último «surais», que lhe tinha sido concedido.

Chessman pode, entretanto, apelar novamente de sua condenação para a Côrte de Apelação desta cidade, e dirigir-se, uma vez mais, à Côrte Suprema dos Estados Unidos.

Avião Nacionalista Desceu em Hong Kong

HONG KONG, 31 (A. F. P.) — Uma caça a jato nacionalista chinês «F-84» desceu hoje no aeródromo de Hong Kong, depois de sobrevoar o campo de aviação durante vinte minutos e pedir autorização para essa operação. Segundo informações das autoridades de Hong Kong, o aparelho teria encontrado dificuldades mecânicas. Foi essa a primeira vez, depois do reconhecimento do govêrno de Pequim pela Grã-Bretanha, que um aparelho militar nacionalista desceu em Hong Kong. Interrogado a respeito da questão de saber como um avião a jato podia encontrar-se tão longe das suas bases, porta-voz do govêrno respondeu que estava em curso um inquérito.

Confiança Impossível

ESTA' na tradição de boa-fé pela qual o «Diário de Notícias» nunca deixou de pautar suas atitudes e orientar suas campanhas, a concessão de uma trégua, de um crédito de confiança a curto prazo, aos novos governos, até que seus rumos sejam definitivamente fixados. Essa concessão não a recusamos ao próprio sr. Getúlio Vargas, na ilusão, logo desfeita, de que pudesse voltar ao govêrno com outras aspirações e outro estilo.

No caso presente, porém, não há, positivamente, como abrir crédito, por menor que seja, ao sr. Kubitschek, ontem empossado no govêrno, depois dos fatos que a Nação conhece e não poderá esquecer. Êsse govêrno, contaminado de ilegitimidade irremediável, imposto a golpes de fôrça contra a vontade de dois têrços do eleitorado que compareceu às urnas, govêrno que nasce amparado pelo movimento que rasgou a Constituição da República dizendo que a restaurava e, para assegurar de ante-mão — antes de concluído o processo eleitoral — a posse de ontem, depôs dois presidentes legítimos e prendeu em casa, um dêles, o efetivo presidente, sr. Café Filho, êsse novo govêrno não permite ao mais ingênuo dos brasileiros a menor ilusão sôbre a sua significação e o seu conteúdo moral e político.

O espetáculo a que ontem assistimos, foi a última cena da sequência iniciada na madrugada de 11 de novembro, sob a inspiração do espírito derrotado e derrubado a 24 de agôsto de 1954. Foi o restabelecimento de tudo quanto, naquela noite, a Nação brasileira alimentou a esperança de haver extirpado para sempre do seu destino, sôbre o qual pesava, como um opróbio, o mar de lama, ignominioso. Ficáramos a dever o serviço inestimável ao patriotismo das nossas Fôrças Armadas, coêsas e vigilantes na defesa da Pátria, da República e da democracia.

Um ano depois, entretanto, o que a coêsão e o patriotismo haviam conseguido fazer pelo bem do país, era desfeito pelo desentendimento e pela incompreensão da missão nacional daquelas Fôrças, injustamente colocadas não a serviço da libertação nacional, como em 45 e 54, mas do restabelecimento da dominação do mesmo grupo e da mesma política ainda não saciados, um e outra, de explorar, aviltar e desmoralizar o Brasil.

Não cabe aqui o exame dêsse estranho fenômeno de regressão que levou uma parte do Exército a voltar à «última forma», desfazendo em 55 o que fizera em 54. Devemos acentuar, apenas, que ninguém, neste país, tem o direito de duvidar de que a posse de ontem representa exclusivamente o pleno e completo retôrno da situação nacional ao famoso mar em que havia naufragado o queremismo..

Pois bem, êsse movimento caudilhesco e, por definição, contrário ao regime, em sua essência, em sua letra, como em seu espírito, aí o temos redivivo, personificado nos instrumentos da ditadura, que se restabelecem no poder, acrescidos do instrumento de tôdas as tentativas de ruptura do regime, tentadas de 54 a 54 — o herdeiro político do sr. Getúlio Vargas, agora alçado à função de presidir o Senado, num regime com o qual sempre se mostrou incompatibilizado, em sua carreira política palaciana.

A Nação entra, portanto, num período sombrio da sua história. Todos os desmandos, todos os abusos, tôdas as espécies de subversão dos seus princípios de govêrno, pelo próprio Govêrno que lhe impuseram, são, ainda uma vez, de temer. Agravados, desta vez, pelo apoio militar que, no passado quinquênio, lhes faltou totalmente. Que será — pergunta-se diante disso — dêste pobre Brasil?

Confia o povo brasileiro, apesar de tudo, na sua vocação liberal e democrática, nos seus ideais republicanos, na fôrça da sua tradição, na grandeza que, se o deixarem livre, pode prevêr e assegurar para os seus destinos. Confia em que, como de outras vêzes, saberá opôr à onda desmoralizadora da dissolução moral e política, a resistência indomável do seu espírito tradicional, da cultura política evidenciada em tantos monumentos legislativos, da sua bravura tantas vêzes demonstrada em outras lutas e principalmente no seu patriotismo. Confia na vitória final da boa causa, da causa por que nos batemos e que é simplesmente a de uma Nação de vida pública moralizadora, para a prosperidade e a felicidade de um povo livre.

O PRATO BRASILEIRO

UM dos nossos sociólogos deixou entrever, se é que não anunciou explicitamente, o propósito de elaborar um roteiro gastronômico nacional. De observação em observação, de pesquisa em pesquisa, reuniria farta e preciosa informação com referência às nossas cozinhas regionais. E' que, embora os nutrólogos oficiais do SAPS decretem cardápios cientificamente vitaminados, as tradições locais resistem à autoridade dos quadros de calorias organizados pelos especialistas da praça da Bandeira.

Estamos, porém, em face de uma arremetida violenta contra a culinária indígena. Tendo, no seu discurso da Cinelândia, anunciado a próxima chegada, às nossas plagas, dos primeiros técnicos estrangeiros, o sr. Juscelino Kubitschek não especificou a natureza dos títulos dêsses colaboradores do nosso progresso; e, eis que, de pronto, desembarca no Galeão uma guapa equipe de cozinheiros, devidamente acompanhados de abundante material para fôrno e fogão.

Não estão faltando ao Itamarati, por isso, as injúrias dos apaixonados da culinária patrícia, que relembram, entre outras coisas, um fato passado em certa República vizinha. Segundo se conta, quando de visita feita a êsse país pelo falecido presidente Vargas, o govêrno do mesmo quis honrar o hóspede com um banquete de excepcional brilho. Para tanto, encomendou o serviço à única confeitaria em condições de executá-lo a contento. De fato, a mesa estêve brilhante; com a circunstância — acentuam os narradores — de tudo ter sido feito com a prata de casa. Um exemplo de bom nacionalismo. (Entre parentêsis, diga-se, ainda de acôrdo com outra informação, que o Tesouro da hospitaleira terra não pôde arcar com a conta do banquete, o que levou à falência o estabelecimento distinguido com a preferência governamental; mas êste detalhe não diminui o sentido nacionalista da homenagem do mesmo govêrno, antes o enaltece, porque, civicamente falando, sempre será melhor que o calote não tenha repercussões internacionais).

Mas, ao lado dos que defendem os quitutes brasileiros, há também, e mais numerosos, os que entendem ser impossível, nesta hora, esquecer o prato tipicamente brasileiro, em 1956, isto é, o prato que não é regional, mas verdadeiramente nacional: o prato vazio.

Êste, na realidade, o «prato brasileiro», do norte a sul e de leste a oeste, sem discriminações de zonas geo-econômicas. Conhece-o M. Clément Grangier? Se quiser acrescentar um novo conhecimento à sua universal sabedoria culinária, aproveite sua estada neste país e procure investigar e descobrir as virtudes alimentares de «l'assiette vide», o prato geuninamente brasileiro.

PSICOLOGIA DE UM DISCURSO

NÃO foi uma peça redigida em têrmos protocolares o discurso do presidente do Tribunal Superior Eleitoral, no ato da entrega dos diplomas aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart.

Cabendo-lhe, por fôrça do cargo, proceder a essa formalidade, o ministro Luís Galotti como que não pôde fugir ao imperativo de emitir conceitos através dos quais a Justiça Eleitoral deixou transparecer o seu desapontamento por não proporcionar ao Brasil o govêrno aspirado por êle.

Depois de reconhecer que a «cédula única» não realizou «o milagre de extinguir a fraude» e de opinar que «deveremos evoluir para a «cédula oficial» — fórmula combatida e rejeitada pelos correligionários dos candidatos então diplomados, exatamente porque temiam o «milagre» —, o presidente do T. S. E., embora declarando ainda não ter confirmação oficial do fato, incorporou ao texto de sua oração uma referência à notícia vinda de São Paulo quanto à existência de 130 mil eleitores analfabetos e menores, numa só zona, cujo total de inscrições monta a 230 mil. E insistiu na asseveração de que as eleições de 3 de outubro «não terão sido perfeitas», havendo «muito que melhorar em nossas leis e em nossos costumes, muito mais nestes do que naqueles», para, em seguida, aludir às restrições feitas ao sufrágio universal, citando Yves Simon, que as expõe e as analisa doutrinàriamente, sem deixar de reconhecer-lhes procedência.

Lembrou o orador aos dois candidatos diplomados as suas «grandes e graves responsabilidades para com êsse povo abnegado e sofredor, sôbre quem pesam as angústias e as agruras de terríveis problemas», mas o fêz para manifestar a esperança de que «não lhes há de faltar a proteção divina, que nunca faltou ao Brasil», e para, por fim, recordar-lhes a «sábia ponderação de Castro Nunes: o govêrno, ainda que alcançado por partidos, não é a êstes que vai servir, senão à comunidade, ao Estado, à Nação».

Não se pode recusar, portanto, à alocução do ilustre presidente do Tribunal Superior Eleitoral um sentido que escapou aos ritos do protocolo. O magistrado, ao dar por concluída a tarefa daquela Côrte, como que pretendeu desculpar-se perante o país, explicando-lhe que não podia fazer mais do que fêz para assegurar-lhe dias melhores: «uma quadra de liberdade e autoridade, moralidade e progresso, justiça e paz». E, entregues os diplomas, há-de ter pensado em Pilatos e desejado lavar as mãos.

ORLANDO RIBEIRO DANTAS

3.º Aniversário de Falecimento

Transcorrendo hoje o terceiro aniversário do falecimento de ORLANDO RIBEIRO DANTAS, fundador e primeiro diretor do "Diário de Notícias", sua família manda rezar missa em sufrágio da alma do seu saudoso chefe, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio, convidando seus amigos e parentes para êsse ato de fé cristã.

Encaminha-se...

(Conclusão da 1.ª pág., 2.ª coluna)

do. Haruing pôs a ilha em estado de emergência, a 26 de novembro passado. A sua ação parece ter dado como resultado um recrudescimento do terrorismo.

A Grã-Bretanha enviou para Chipre «comandos», paraquedistas, soldados de infantaria e policiais da Scotland Yard, habilíssimos na procura de criminosos. Mas, continuam os assassinatos e as desordens. Ao todo, foram assassinados 15 soldados britânicos. Muitos foram feridos às dezenas.

Harding e Makarios realizaram várias conferências secretas, em princípios de janeiro. Em seguida, Harding foi a Londres para consultas com o seu govêrno. Agora, acha-se de regresso a Chipre, onde apresentou a nova proposta britânica. Entregou-a, por escrito, sábado, ao arcebispo Makarios.

Durante a semana passada houve manifestações de esperança em Londres, no sentido de que Makarios poderia aceitar a proposição. Mas tais esperanças parecem não ser tão sólidas no presente momento.

Existe também a questão de se o arcebispo Makarios, não obstante à sua enorme influência, conseguirá controlar os impulsos dos nacionalistas cipriotas. Esta questão já surgiu numerosas vêzes.

A campanha nacionalista vem sendo levada a cabo pela sociedade secreta EOKA ou seja, a Organização Nacional dos Combatentes Cipriotas.

Essa organização foi posta fora da lei a 15 de setembro passado. Alguns dos seus membros foram presos. Mas as suas atividades continuam sem vacilação.

Há também o problema dos comunistas. Harding tornou ilegal o Partido Comunista de Chipre a 14 de dezembro último. Não é muito elevado o número oficial de membros do Partido Comunista, mas há localidades cipriotas que têm prefeitos vermelhos. O prosseguimento do terrorismo será de grande ajuda para os comunistas.

Dentro de uma semana ou duas as coisas estarão definidas em Chipre. Se o resultado fôr um acôrdo de paz, terá sido eliminado um foco de perigo no Mediterrâneo Oriental; se fôr a guerra, a situação se tornará realmente grave.

Aconselha Cautela a Comissão da Palestina

CAIRO, 31 (AFP) — A Alta Comissão Palestina, presidida pelo ex-mufti de Jerusalém, El Haj Amine El Husseini, acaba de publicar um apêlo dirigido a todos os refugiados palestinos, para pô-los em guarda contra as atividades da comissão do govêrno canadense, enviada ao Líbano e à Jordânia. A comissão canadense é qualificada, nesse apêlo, de «organização pró-sionista» e a sua finalidade seria, sempre, segundo a Alta Comissão Palestina, «instalar os refugiados palestinos nos países árabes ou deportá-los em grande número para países longínquos, como os Estados Unidos, Austrália e Canadá.

«Absorvendo êsses refugiados em terras estrangeiras, destruindo a sua derradeira esperança de repatriamento, afirma o apêlo, os imperialistas garantem a segurança e a existência de um Estado agressivo israelense, afastando-lhe, ao mesmo tempo, a ameaça que constitui a presença dos refugiados árabes em suas fronteiras».

A Alta Comissão Palestina, indica em seguida o documento, pediu a todos os Estados Árabes «que rejeitem essas manobras imperialistas e sionistas». Convida, finalmente, os refugiados a repelirem as propostas feitas pelo Canadá, «como qualquer outro plano de emigração, e a manterem as suas reivindicações, a fim de recuperar «os seus bens, os seus lares e as suas terras».

NOTAS POLITICAS

Afasta-se o sr. Capanema

NUMA demonstração imediata de que ficará afastado do govêrno e do sr. Juscelino Kubitschek pessoalmente, o sr. Gustavo Capanema abandonou ontem mesmo a liderança da maioria, antes que o Congresso se reunisse para dar posse aos dois jotas. Quando o Congresso se reuniu, às 15 horas, já a maioria juscelino-janguista estava sem líder, cujo lugar o sr. Vieira de Melo tratou de ocupar. O sr. Gustavo Capanema comunicou oficialmente ao PSD que havia deixado o comando da bancada e que se afastava de qualquer atividade político-partidária além do exercício do seu mandato de deputado.

O deputado por Minas Gerais toma, portanto, a posição que se esperava: não vai ao rompimento declarado com o sr. Juscelino mas lhe nega colaboração durante todo o quinquênio.

* * *

O sr. Vieira de Melo assumiu a liderança em momento de crise, devendo enfrentar ao menos três casos de cuja solução dependerá a solidez do bloco da maioria, que o sr. Juscelino deseja manter unido como um mínimo de garantia para a tentativa de govêrno a iniciar-se hoje com a primeira reunião ministerial. Há o caso do Ceará, o de Pernambuco e o do Espírito Santo, todos decorrentes da composição do govêrno. O sr. Vieira de Melo deseja encaminhá-los antes de reunir a bancada para se investir oficialmente nas funções. E espera que os descontentamentos possam ser resolvidos com a distribuição de cargos federais secundários e com postos na Mesa da Câmara, comissões e vice-lideranças.

Encaminhados êsses problemas, o sr. Vieira de Melo vai tratar de fixar a orientação que lhe parece mais conveniente ao bloco governista diante do bloco da oposição. Segundo antecipou ontem em conversa com jornalistas, pretende evitar, tanto quanto possível, que a maioria entre em choque com a UDN. Acha prudente, por vários motivos, fugir aos primeiros debates e contornar as primeiras críticas, até que o govêrno tome o pulso da opinião pública e verifique o ponto em que tocam as suas raízes ditas populares. Do ponto de vista psicológico, os jotas lavrariam um tento, a seu ver, se conseguissem estabelecer um têrmo de convivência, ao menos na esfera parlamentar, com os partidos que lideraram a campanha anti-juscelinista na fase eleitoral.

★ *Foi a Petrópolis o Sr. Café Filho*

Pela primeira vez depois dos acontecimentos de 11 e 21 de novembro, o sr. Café Filho deixou ontem sua residência de Copacabana, recebendo a tocante homenagem de uma pequena multidão que se reuniu para ovacioná-lo no instante em que êle realmente deixava de ser presidente da República. Um grupo de três ou quatro provocadores tentou perturbar a beleza da manifestação e foi repelido imediatamente pelos populares, cujos vozes de «Viva o presidente Café!» abafaram inteiramente os gritos suspeitos. Um dos provocadores é camareiro, ou coisa que o valha, do sr. João Goulart.

O sr. Café Filho deixou o seu apartamento às 18 horas, rumando para Petrópolis, onde assistirá hoje à missa de sétimo dia que vai ser celebrada por alma da senhora Jenni Gomes. No instante em que o presidente transpunha o portão principal do edifício, a senhora Café Filho chegou à janela e foi também ovacionada pela multidão, que dali se deslocou apupando o carro da polícia que acompanhava o automóvel do ex-presidente da República.

★ *Dois Chefes e Uma Gafe*

Quando o sr. Nereu Ramos passou ao sr. Juscelino Kubitschek a faixa de presidente da República, o locutor radiofônico da Agência Nacional registrou o episódio e o abraço que o completou: «Neste momento, transmitida a faixa presidencial, abraçam-se os dois chefes do govêrno».

★ *1.º de Abril*

Esta data deve ser anotada pelo funcionalismo público federal, civil e militar, para evitar atropelos de última hora. Mudança é coisa difícil. E o funcionalismo público federal é constituído hoje de homens e mulheres em véspera de mudança. O sr. Juscelino Kubitschek garante transferir a capital da República em três meses, transferindo o govêrno e seus serviços para o Brasil Central.

Outra data que nos ocorre, tratando da mudança, é o primeiro de maio, «Dia do Trabalho», cujas comemorações êste ano serão realizadas já na nova capital, com grande assistência de chavantes, kalapalos e kulkuros.

Homenageada a Rainha Elizabeth na Nigéria

SESSÃO SOLENE DO PARLAMENTO

LAGOS, Nigéria, 31 (U. P.) — A rainha Elizabeth II compareceu, hoje, ao Parlamento da Nigéria, que realizou, em sua honra, uma sessão solene. Embora a soberana estivesse com um vestido branco de setim e ostentasse um rico diadema, era ela uma das pessoas que menos chamava a atenção. Com o duque de Edimburgo ao seu lado, a rainha contemplava fascinada os membros do Parlamento e os ministros de Estado, exòticamente vestidos, que dela se aproximaram para prestar-lhe homenagem.

O ministro das Obras Públicas ostentava um manto salmon e um chapéu de paxá, adornado com penas de avestruz de quase um metro de comprimento.

O ministro do Trabalho vestia um manto de malva e ouro, com uma cauda de 10 metros, que era sustentada por um pagem. Sua camisa era de setim rosa e usava chapéu de Panamá.

O rei Obá Adele II agradeceu, pouco antes da reunião do Parlamento, ao feiticeiro-chefe da colônia o fato de que tivesse conseguido produzir, com suas fórmulas mágicas, o sol resplandecente encontrado pelos soberanos britânicos à sua chegada e a chuva que refrescou a atmosfera, quando o sol estava esquentando demasiadamente.

DIVERSAS

Proibidas as Manifestações Político-Partidárias

S. PAULO, 31 — A Casa Civil do Palácio dos Campos Elíseos expediu comunicado oficial informando que o govêrno do Estado mantem a proibição absoluta da realização de comícios, passeatas ou outras manifestações públicas coletivas, com objetivo político-partidário. Apela o governador para o povo, no sentido de que se abstenha de participar de quaisquer atos que contrarie essa proibição. (Asp).

Renúncia do Sr. Valdemar Ferreira

S. Paulo, 31 — Reunir-se-á na próxima sexta-feira o Diretório Estadual da UDN. Entre os assuntos a serem tratados, figura o exame da carta de renúncia do professor Valdemar Ferreira da direção estadual do Partido. (Asp.

Recurso Contra a Decisão Do TRE

PORTO ALEGRE, 31 — Os drs. Raul Gudole e Osvaldo Vergara, advogados do extinto Diretório Regional do PSD, acabam de entrar na Justiça Eleitoral com um recurso contra a decisão do TRE, que aceitou o pedido de cancelamento do registro do Diretório do PSD gaúcho, formulado pela Direção Nacional do Partido.

Argumentam os advogados que o TRE contrariou o disposto nos artigos 16-A, 141 e 142, do Código Eleitoral e artigo 21 do decreto 3.988 de 10 de outubro de 1950.

Se fôr aceito o recurso, deverá êle ser encaminhado ao T.S.E., a quem caberá julgar o feito. (Asp).

Candidato à Prefeitura de São Paulo

S. PAULO, 31 — Na homenagem prestada ao sr. Homero Silva, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, foi praticamente lançada a candidatura do parlamentar udenista à Prefeitura desta capital. Nesse sentido falaram os representantes de diversos bairros e clubes esportivos. O sr. Homero Silva já foi candidato àquele cargo, na eleição passada. (Asp).

Formação do Ministério Definitivo

S. PAULO, 31 — A reportagem foi informada de que a verdadeira missão do sr. Tancredo Neves em São Paulo, junto ao governador Jânio Quadros, foi a de auscultar o chefe do Executivo paulista sôbre a «formação do «ministério definitivo» do presidente que hoje tomou posse. Segundo essas informações, ao governador de São Paulo caberá a indicação de dois nomes para duas pastas de relevo para o futuro «ministério definitivo» e também um nome para a presidência do Banco do Brasil.

Nesse ministério, apontado como «definitivo» ocuparia a pasta da Justiça o sr. Tancredo Neves. Tais informações salientam que o ministério inicial do govêrno Kubitschek, já de conhecimento público, constitui um «ministério experimental», do qual não quis participar o govêrno de São Paulo. (Asp).

Declarações do Sr. Bias Fortes

BELO HORIZONTE, 31 — Falando à imprensa local, o sr. Bias Fortes declarou que "no govêrno do Estado não se faz aquilo que quer, mas aquilo que pode".

Acentuou que é seu pensamento convocar os representantes do povo na Assembléia, sem olhar a sua côr partidária, para estudar o plano de govêrno que pretende pôr em execução.

A seguir, declarou o sr. Bias Fortes: "Já estou na altura da vida pública em que devo fazer tudo para não decepcionar a confiança que o povo mineiro me concedeu. E é êsse o objetivo que levo para o govêrno." Referiu-se, depois, o sr. Bias Fortes à sua administração, para dizer que o Brasil atravessa uma fase de grandes dificuldades, numa hora em que a produção agrícola não cresce na mesma proporção em que aumenta o número de habitantes. Frisou que não estamos dando ao homem do campo tôda a assistência e educação de que êle necessita, e disse: "Vamos levar ao agricultor a confiança no govêrno e trazer a sua parcela de responsabilidade na coisa pública." — (ASP.)

Telegrama do Sr. Jânio ao Sr. Kubitschek

SÃO PAULO, 31 — O sr. Jânio Quadros acaba de dirigir ao sr. Juscelino Kubitschek o seguinte telegrama:

"Presidente Juscelino Kubitschek — Palácio do Catete — Impossibilitado de comparecer à cerimônia de posse, externo a v. exa. os melhores votos

(Conclui na 6.ª página)

O CONTEÚDO DA PRESIDÊNCIA

Pedro Dantas

UM govêrno pretensioso e pífio, muito cheio de si, isto é, cheio de vento e de empáfia, incapaz, irresponsável e, não obstante, de peito inflado, como o papo dos perus gigantes importados para as primeiras comidas do período que se anuncia com êsses e outros batedores — eis o que proporcionou ao Brasil o retôrno ao domínio de uma grei, e não da lei. Ensina a sabedoria popular que «quem nunca comeu melado, quando come, se lambusa». Mas, os moralistas anônimos que são os criadores de máximas como aquela, ainda não tiveram o ensejo de voltar sua atenção para a hipótese que agora temos diante dos olhos: a dos que já comeram melado, já se lambusaram — e quanto! — e, tendo sido privados por algum tempo, de saboreá-lo a seu gosto, voltam ao pote com redobrado apetite. Para êsses, lambusar é pouco, é inexpressivo e não dá uma pálida idéia do verdadeiro espetáculo.

Já tivemos o exemplo, há cinco anos passados. Que vorazes vinham! O que se viu, desde o primeiro momento, foi impressionante. Arrancados à fôrça, como bezerros, sairam ainda babujando e aos «sôcos», que é como se chamam os desesperados arrancos em direção ao úbre. Ei-los, agora, soltos, aflitos por descontar o tempo perdido — façanha que, com as habilitações demonstradas, não lhes será difícil de realizar a seu inteiro contento. E' o que vamos assistir, desde os primeiros instantes da atuação dos retornados, não mais cerimoniosos na entrada do que o estão sendo, na saída, seus imediatos antecessores.

Não há grande mérito em predizer, com tão pequena antecedência, o que todos sentem e sabem. A gente é conhecida, seus métodos, seus propósitos, suas aspirações pessoais, também. Sabe a Nação com que desfaçatez sempre se cevaram à sua custa, criando o ambiente que excedeu a tôda a capacidade de tolerância, surpreendendo, inclusive, pela extensão e gravidade do fenômeno, que era de apodrecimento, o próprio sr. Getúlio Vargas, desejoso, por certo, de dissolver o regime, mas não — mesmo por medida de defesa — de se deixar envolver pela dissolução.

Tudo isso volta, como o aparato e as grandezas, como o já esquecido e escandaloso estrépito dos batedores, que desapareceram no honrado govêrno do sr. Café Filho, como tinham desaparecido no do sr. Eurico Dutra. O povo, nestes dias que precederam a posse, pôde vê-los e ouvi-los de novo, a êsses participantes de um «abre-alas» para o carro-chefe, necessários, talvez, para convencer ao passageiro dêste que se trata, efetivamente, do presidente da República.

Razões haveria, de sobra, para o fazerem duvidar da própria situação. Não exerce pròpriamente o govêrno quem não consegue ao menos autonomia para constituí-lo, impossibilitado de nomear um só dos seus colaboradores diretos e supostamente de confiança. Não há de ser, porém, a poder de motocicletas que lhe advenham as condições que lhe faltam para suprir as que não trouxe do prélio eleitoral.

Com um único objetivo — a conquista do cargo, pelo que lhe traga de confôrto pessoal, com suas vantagens e honrarias — o presidente empossado praticou atentado contra o presidencialismo, ao despir-se, confessadamente, da responsabilidade pela escolha do seu ministério, que foi moeda política de curso forçado em tôda sua campanha eleitoral. Mas, não ficou em tão pouco a demissão presidencial. Recorde-se, a propósito, o que disse para tranquilizar alguns indóceis correligionários, o presidente do PTB e companheiro de chapa do sr. Kubitschek, sr. João Goulart.

Como se sabe, não tinha agradado a grande parte do PTB a indicação do sr. Parsifal Barroso para a pasta do Trabalho. Alegava-se que o senador pelo Ceará se havia aliado, na eleição de 54, à UDN. O sr. Goulart explicou a situação, acrescentando às explicações que o seu companheiro de chapa o havia tranquilizado inteiramente quanto às pastas oferecidas ao PTB: elas são do partido, mesmo, e se às 10 horas da manhã o dito sr. Goulart comunicar ao dito sr. Kubitschek que um dos representantes do PTB no ministério decaiu da confiança do partido, às 11 horas o mesmo sr. Kubitschek o terá substituído por um petebista mais fiel.

E' a subversão do sistema presidencial, sem atender aos princípios do parlamentarismo, que não admite a substituição de um ministro pelo partido que represente na composição do gabinete. O importante, todavia, é registrar que a Constituição dita em vigor, não permite ao presidente criar tal situação para os seus ministros, por omissão da responsabilidade presidencial.

O sr. Kubitschek, porém, que se empossou atropelando a Constituição em pressupostos essenciais, além de ter provocado um retôrno à sua vigên-

(Conclui na 6.ª página)

MOMENTO INTERNACIONAL

GOVÊRNO FRANCÊS E ARGÉLIA

A QUESTÃO essencial do novo govêrno francês, é a Argélia onde uma verdadeira guerra se trava com efetivos já hoje superiores aos do corpo expedicionário na Indochina. Não é de bom presságio o ter sido afastado Mendès-France, no govêrno em composição, dos problemas do norte de África. Isso significa que o socialista Mollet, é menos socialista do que mole, e oscila entre as duas únicas posições possíveis: esmagamento pelas armas da rebelião e dos direitos dos argelinos, ou negociações conduzindo de fato à autonomia e ao reconhecimento de que essa «província francesa não é província nem francesa.

O fato porém de Mendès-France permanecer no gabinete, mesmo a título de ministro sem pasta, dá algumas esperanças, pois Guy Mollet não poderá prescindir, para governar, de Mendès-France e uma rutura da «Frente Republicana» significaria a perda da última possibilidade de sobrevivência da república em têrmos não apenas formais mas reais. E, talvez, nem as aparências formais se pudessem salvar. O que significa que a «Frente Republicana» terá de manter-se coesa e Guy Mollet terá de ceder na Argélia aos pontos de vista de Mendès-France e não do MRP ou seja à resolução democrática, o fim da guerra, o reconhecimento de uma nova entidade jurídica que suprima as fantasias de impossível «integração» e restitua ao país o seu caráter nacional independente. Êste o nódulo do problema francês atual que dia a dia se complica, desafiando governos e homens públicos, e dando um espetáculo de impotência do regime que pode conduzir a resultados políticos catastróficos. Isto foi há dias definido por Mendès-France de uma maneira simples: «A França tem hoje no seu flanco uma chaga e não importa que o rosto do país seja formoso pois a chaga nos acompanha com a fidelidade das doenças. A Argélia é hoje a causa de grande número das nossas fraquezas internas e externas: é necessário pois, antes de tudo, curar esta chaga, não escondê-la, mas curá-la. E' necessário atacar esta gangrena moral que atingiu uma grande parte da opinião pública, levando-lhe a dúvida sôbre a validade das nossas instituições e sôbre a capacidade da democracia para resolver os graves problemas da Nação. Mas o problema da Argélia depende de Paris e todo o govêrno republicano deve começar por enfrentar êste problema, por isso a constituição do govêrno atual, e a qualidade dos seus homens podem ser decisivas para o futuro das instituições livres».

Por que a questão da Argélia se revela tão grave e delicada, sob muitos aspectos muito mais do que a Tunísia e mesmo Marrocos? Porque a conquista da Argélia foi seguida de uma anexação pura e simples, sem qualquer tratado bipartido, ou internacional, decidindo fazer do país uma unidade francesa suprimindo a autoridades dos «deys» e perseguindo as tribos, impondo o idioma, não respeitando as tradições. Integrou o território e não as populações, suprimiu tôdas as autoridades locais e hoje não têm com quem tratar — a não ser com os líderes do movimento da independência. Entretanto, as elites muçulmanas surgiam, houve concessões muito parciais no que respeita ao ensino, houve eleições sempre com fraudes, o mal-estar econômico das populações nativas piorou, a riqueza dos colonos franceses aumentou, a separação de classes tornou-se um problema logo explorado pelo comunismo. Há uma guerra civil larvada desde 1830 em que a Argélia foi considerada francesa, embora os argelinos continuassem a ser argelinos. Mais tarde foram transformados em franceses, por decreto, mas, na realidade, até hoje, há duas nações: a dos ocupantes e a dos que foram ocupados. A situação piora nos últimos dias tendo 36 estradas, principais, sido cortadas, fazendas incendiadas, a residência do governador (que estava ausente) assaltada depois de tôda a guarda ser dominada e fuzilada. Por outro lado dezenas de rebeldes foram executados (entre êles dois estudantes, o que é grave em si, e como sintoma). Novos reforços chegam da Indochina e o líder mais moderado de tendências mesmo francesas (ou como tal acusado pelo exército nacionalista) declara que não há solução pacífica a menos que «Paris faça um milagre». O milagre desejado por êsse líder Ferhat Abbas é de certo modo o de Mendès-France. Mas, desesperado com a ausência de uma solução, do «milagre», Ferhat Abbas declara-se solidário (embora com algumas divergências) com a «Frente de Libertação Nacional». E, assim, a França perde os seus amigos e os homens mais equilibrados e capazes de negociar uma solução justa e digna. Aqui estamos neste momento em que se forma o govêrno em Paris.

* * *

Os grandes inimigos da solução adequada para a Argélia são os colonos franceses, ligados a grupos da metrópole. E' inútil inventar, como fazem os comunistas com a sua lógica de realejo enguiçado, um «imperialismo americano» a fazer diabruras e a causar a infelicidade do povo argelino. As fôrças que se opõem à solução de Mendès-France são reacionárias e colonialistas, mas são estruturalmente e tìpicamente francesas. Essas fôrças ou são dominadas por um govêrno enérgico e decidido a fazer uma política democrática ou provocam a anarquia em tôda a África do Norte e depois o dessoramento e decomposição da própria república, herdada por um Poujade, qualquer Thorez ou qualquer general que o mesmo é dizer o fim das instituições livres. Pode também ser, na dialética dos extremismos e dos desesperos, a guerra civil. E então, por ironia histórica, a Argélia que nunca foi a França, pode contribuir para que a França seja uma espécie de Argélia.

E os Duzentos Mil Dólares Das Despesas Reservadas?

Rafael Corrêa de Oliveira

A propósito do nosso artigo sob o título «Edo, ergo sum» recebemos alguns pedidos de explicação sôbre os duzentos mil dólares da verba reservada do Itamarati e da sua possível aplicação nas despesas de Juscelino, suas viagens e comidas. Recebemos também uma pergunta singular sôbre o título do nosso artigo, isto é, se a locução latina «Edo, ergo sum» era um brocardo popular, anônimo, ou representava mesmo a citação de determinado autor.

Vamos por partes. Comecemos pelos duzentos mil dólares. A história é esta: o atual ministro do Exterior deve ter encontrado na verba para despesas reservadas um saldo de duzentos mil dólares que ficariam à disposição das necessidades internacionais surgidas com o retôrno aos quadros da legalidade vigente. Mas como já estávamos nos idos de novembro era de crer que êsse saldo fôsse economizado tendo em consideração as nossas graves dificuldades financeiras e a mingua de disponibilidades em dólares ou outras divisas fortes. Repentinamente, porém, se armou a viagem do sr. Juscelino, com muita gente a acompanhá-lo e, segundo se afirmou, a gastar dinheiro por conta própria. Não deixa de haver uma certa coincidência nessas facilidades ambulatórias com o saldo dos duzentos mil dólares existente no Ministério das Relações Exteriores e à disposição do chanceler para gastá-lo livremente. Depois disto tivemos a escandalosa compra de comidas finas e o inexplicável contrato de mestres cucas estrangeiros para a organização do colossal festim que o Itamarati deveria oferecer nos seus jardins em honra de Jango e Juscelino. Assim, surgiu outra despesa que representa nova coincidência com o saldo de duzentos mil dólares a que já nos referimos.

A nossa opinião é que êsse saldo foi transferido todo para o estrangeiro a fim de atender exigências da comitiva do atual presidente da República. E o que sobrou deve ter sido aplicado na compra de perus, perunas, galinhas arianas e faisões dourados para, de algum modo, justificar a rápida e quase violenta dissipação da verba destinada a despesas secretas. Em todo o caso, se essa é a nossa opinião pessoal, nada impede que estejamos em êrro e que o Itamarati amanhã, independente de qualquer pedido de informação da Câmara, venha a público e declare que os duzentos mil dólares que existiam no Itamarati por volta de 15 de novembro do ano passado, não foram transferidos para o exterior nem distribuídos em cheques amenos com jornalistas, técnicos, amiguinhos de casa na tempestuosa, quase ciclônica excursão do sr. Juscelino. E também demonstre a cifra exata dos gastos com a manteiga norte-americana, os mestres cucas e as iguarias já referidas. Isto é muito mais importante do que saber se a locução latina «Edo, ergo sum» é uma criação popular ou tem autor conhecido.

Não queremos, porém, fugir à solicitação do leitor curioso e lhe damos a explicação. Descartes viveu a maior parte de sua existência na Holanda onde exerceu um poder intelectual muito influente. Isto lhe valeu a célebre controversia com Voetius e os mestres de Leyden, a propósito da parte metafísica de sua obra. Nesta ocasião, justamente quando Descartes, com o princípio da dúvida na base da sua filosofia, lançou o célebre «Cogito, ergo sum», entre os ataques que recebeu naquela época houve o panfleto escrito sob o pseudônimo de «Anon» e atribuído a Voetius, visando justamente a atingir com amargo sarcasmo o princípio de Descartes. Êsse panfleto tinha o título de «Edo, ergo sum».

É claro que os dicionários enciclopédicos baratos não mencionam o fato. Mas êle vem referido por Heinze no livro que publicou sôbre Descartes em 1872 na Inglaterra. E se não nos enganamos Elizabeth Haldane também faz na sua obra sôbre o mesmo assunto uma referência idêntica para acentuar a extensão e o vigor dos ataques sofridos por Descartes durante a sua longa permanência na Holanda.

Afinal de contas isto não tem a mínima importância, porque, criação popular ou obra de um autor que se ocultava sob um pseudônimo determinado, com visível intuito de emprestar a seu trabalho um caráter anônimo, o que interessava ao articulista, no caso, era a aplicação da sentença citada às condições atuais do Brasil. Realmente ao iniciar o seu govêrno «comendo tanto» o sr. Juscelino opõe ao «Cogito, ergo sum» de Descartes o bem acertado «Edo, ergo sum», de «Anon», ou Voetius como supõem alguns estudiosos da obra filosófica do grande pensador.

Consertos de Meias Nylon
RAPIDOS E GARANTIDOS
DEPÓSITO CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado — (Entre Ouvidor e Rosário).

DOENÇA
VEM SEM AVISO
PREVINA-SE
E PENSE EM SUA FAMILIA
TORNANDO-SE
SÓCIO
DA
CASA DE SAUDE
SÃO JUDAS TADEU
Cirurgia — Maternidade
Socorro Urgente
Rua Marquês de Abrantes, 92
Tel.: 45-4946.

NOTICIAS DA MARINHA

Transmissão do Cargo de Comandante Geral do Corpo de Fuzileiros Navais

Retira-se Para a Vida Civil o Alt. Silvio de Camargo

REALIZA-SE hoje, às 15 horas, no quartel general do Corpo de Fuzileiros Navais, a cerimônia de transmissão do comando geral do Corpo que será feita pelo almirante de esquadra Silvio de Camargo ao vice-almirante Rubens Constant de Magalhães Serejo, recentemente nomeado pelo chefe do Govêrno. O ato será presidido pelo ministro da Marinha e contará com a presença das altas autoridades civis e militares especialmente convidadas.

O almirante Silvio de Camargo, após 41 anos de serviços, solicitou sua transferência para a reserva remunerada.

PROMOÇÃO DE GUARDAS-MARINHAS INTENDENTES DE 1954

O sr. Nereu Ramos assinou decreto promovendo, no Corpo de Intendentes da Marinha, ao pôsto de segundo tenente, os guardas-marinhas intendentes da Marinha: Igaro Passos, Mauricio Alves dos Santos, Adelino Martins de Carvalho, Antônio Carlos Amendoeira, Jair Marques Pimentel, Nei Salvador Dias, Adelino Abreu de Morais, Alencar Gomes Leal, Afrânio Costa de Castro, Moacir Ferreira, José Maria da Fonseca, Manuel Rêgo Filho, Armando Luis Gonzaga, Dilmar Araújo, Elí Elton Silva, Oto Frederico Pereira de Carvalho, Atilio Marotti Filho, João Batista de Melo e Sousa Júnior, Antônio Magno de Andrade Martuscelli, Roberto de Castro Filho, Abel Artur Arno Roeder, José Carlos da Silva, Antônio Artur Fernandes Gomes, Alfredo Lopes da Costa, Alberto Reis Guimarães, Erich Schultz Lacerda Guimarães, Edison Caldas, José Augusto Ferraz de Assis, Benedito Medeiros Cavalcante, Gilberto Costa Santos, Martino Martins Pacheco, Humberto Teixeira Serrano, Rogério de Aguiar, Maximiano Alves, Luis Otávio Monteiro Rodrigues, Carlos Herlio de Freitas Melo, Raul Murilo da Silva, Edmar José Carraro Portugal, Henrique Mac Gord, José Raposo Cabral, Adelmo Martins Laje, Augusto César Falcão de Queirós, Luis Carlos da Cunha Forta, Francisco César da Costa Mendes, Luis Augusto de Martim Sampaio, José Ubirajara Silva Almeida, Mauricio de Aquino Prado, José Alfredo Sérgio Ferreira, Henrique Antônio Vieira de Castro, Haroldo Belém, Jofre Ramos de Oliveira Carvalho, José Câmara Fonseca, Elói Figueiredo, Carlos Alberto Wienskoski e Airton Gitaí de Brito.

CURSO ESPECIAL DE OBSERVADORES AÉREOS

O almirante Alves Câmara assinou ontem portarias designando o capitão-tenente fuzileiro Nélson Lousada Maia e o primeiro tenente Roberto Arieira para exercerem as funções de instrutores do Curso Especial de Observadores Aéreos, sem prejuízo das que já exercem.

ALMIRANTE ARGENTINO RECEBIDO PELO MINISTRO

O almirante Câmara recebeu ontem, em audiência, o almirante P. Vaco, que se fazia acompanhar do adido naval argentino.

ALMIRANTE SALALINO COELHO

Atingiu a idade limite de permanência no serviço ativo o almirante de esquadra Salalino Coelho, que recentemente exerceu as funções de chefe do Estado Maior da Armada.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Tridente» suspendeu de Recife com destino ao Atol das Rocas, e o navio-transporte «Barroso Pereira» com destino ao Rio Grande do Sul suspendeu de Santos.

EXCLUSÃO A BEM DA DISCIPLINA

Foram excluidos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, os marinheiros Romeu Carlos Correia Calil, Júlio Luis de Melo e José de Lima Filho.

AJUDANTE DE ORDENS

O ministro designou o capitão-tenente Valentim Pereira Ferreira para exercer as funções de ajudante de ordens do comandante do 4º Distrito Naval.

MEDALHA DA FORÇA NAVAL DO SUL

Foi assinado decreto concedendo, aos oficiais abaixo relacionados, as medalhas de bronze da Fôrça Naval do Sul: capitães de mar e guerra Luis Clóvis de Oliveira e José Francisco da Silva; capitães de fragata Pedro Pena Brightmoro, Mário Carneiro de Campos Esposel, Aprigio Brandão de Carvalho, Hélio Gonçalves Castelo Branco, Cristóvão Luis de Barros Falcão, Heitor Plaisant Filho, Milton Pereira Monteiro, Geraldo Luis Peixoto, Jair Carneiro Toscano de Brito, João Luis de Castro e Silva, Ivo Acioli Corseuil, Afonso José Pereira; capitães de corveta Valdemiro Alves Correia Nunes, Osmar Pereira Guimarães, Alvaro Calheiros, Mário Soares Pinheiro, Vânius de Miranda Nogueira, Evaldo Nabuco de Araújo Sá Rêgo, Júlio de Sá Bierrenbach, Henrique Alberto Sadock de Sá Mota, Humberto Giudice Fittipaldi, Lélio Cavalcanti, Jorge da Cruz Soares, José Geraldo Brandão, Adauri da Costa Rocha, Fernando Carlos Cristófaro Alves da Cunha, Laerte Pereira da Mota, Antônio Martins Fontes, José Freire de Carvalho, Alfredo Karam, José Augusto de Alcântara Maciel, Orlando Raso, dr. César Luis Bezerra Cavalcanti; capitão-tenente AM Deolindo dos Santos Vale, primeiro tenente AM Sizenando Nunes de Freitas e primeiro tenente AM Manuel Antônio de Almeida.

TROCA DE PLATINAS DE ALMIRANTES FUZILEIROS

Realizou-se, na manhã de ontem, no quartel central da guarnição do Corpo de Fuzileiros Navais, na ilha das Cobras, a cerimônia de mostra geral e troca de platinas de oficiais generais recentemente promovidos.

A solenidade teve início com a chegada do almirante Silvio de Camargo, comandante geral do CFN, que se fazia acompanhar dos capitães Migueles e Clinton, assistente e ajudante de ordens, sendo recebido pelo almirante Rubens Serejo, comandante da guarnição e pela tropa formada sob o comando do capitão de mar e guerra Cândido da Costa Aragão. Após os cumprimentos, o almirante Camargo passou em revista a tropa, dirigindo-se ao gabinete do comando onde aguardou a chegada do chefe do Estado Maior da Armada.

CHEGADA DO CHEFE DO EMA

Cêrca das 10h30m, chegou ao quartel daquela tradicional unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, o almirante Renato de Almeida Guillobel, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de seu ajudante de ordens, sendo recebido pelos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Serejo e pela tropa, com as honras de estilo. Em companhia do comandante Aragão passou em revista aquela tropa.

TROCA DE PLATINAS

A seguir, teve lugar a cerimônia da troca das platinas dos almirantes Silvio de Camargo e Rubens Constant de Magalhães Serejo, recentemente promovidos aos postos de almirante de esquadra e vice-almirante, respectivamente, que foi feita pelo chefe do EMA ao comandante geral do CFN e êste a do comandante do quartel central da guarnição.

O almirante Silvio de Camargo declarou «sentir-se orgulhoso por ter sido o primeiro vice-almirante fuzileiro naval e naquele em que fazia a troca das platinas do almirante Rubens Serejo, amigo desde os bancos escolares, esperava que o mesmo usasse as suas platinas e conservasse com patriotismo e honra o tradicional Corpo de Fuzileiros Navais».

A leitura dos respectivos decretos de promoção foi feita pelo capitão-tenente Hélio Migueles Leão, assistente do comando geral.

MEDALHA NAVAL DE SERVIÇOS DISTINTOS

A seguir, o almirante Renato Guillobel procedeu à entrega ao almirante Silvio de Camargo da Medalha Naval de Serviços Distintos. Disse o chefe do EMA que ninguém melhor que o agraciado fêz pelo Corpo com carinho e zêlo, procurando melhorá-lo e dotá-lo de recursos próprios, como a criação do Centro de Instrução, melhoramentos nos postos de fronteiras, novos armamentos e aumento do efetivo para dez mil homens, etc. Assim falava pois quando de sua administração pôde constatar. Sentia-se honrado em colocar a medalha no peito do almirante Camargo para que êle na vida civil que amanhã ia iniciar, lembrasse que a Marinha não se esquecera dêle.

RETIRA-SE O CHEFE DO EMA E O CMT. DO CFN

Logo após, os almirantes Renato de Almeida Guillobel e Silvio de Camargo despediram-se, sendo-lhes prestadas as honras de estilo.

NO COMANDO DA GUARNIÇÃO O CAP. ALBERTO SALES

Teve lugar, a seguir, a transmissão do comando do quartel central da guarnição pelo almirante Rubens Serejo ao capitão de mar e guerra Alberto Gurgel Sales, recentemente nomeado.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Ururaí de Magalhães, comandante geral, recebeu em seu gabinete, para despacho, o tenente-coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior, e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

Em audiência foi recebido o 1º tenente Jasson Marcondes, assistente militar do prefeito do Distrito Federal.

REQUERIMENTOS

Dona Elsa Pereira Ferreira — Indeferido. Dona Elsa Hirech de Castro — Indeferido, por falta de amparo legal. Cabo de esquadra Davison da Meta Ribeiro — Deferido. 1º sargento José Jacinto Lopes, reformado — Indeferido, de acôrdo com os pareceres.

MOVIMENTO DE OFICIAIS

Por conveniência do serviço o coronel Ururaí de Magalhães transferiu da Escola de Recrutas para o 1º Batalhão de Infantaria, e aspirante a oficial Raul Moreira César, para o 4º Batalhão de Infantaria e os aspirantes a oficial Antônio Carlos Rodrigues da Mata, Humberto Martins Viana e Naércio Tavares, para o Batalhão Coronel Assunção e aspirante a oficial Altair Alves Miguel; e para o 6º Batalhão de Infantaria, o aspirante a oficial Lindemberg, de Jesus Sena.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Com o ofício n. 0314 de 26 de janeiro, o almirante Alves Câmara fez apresentar no Estado Maior da Corporação o aspirante a oficial Jorge Fernandes Marques, que participou da viagem de Instrução realizada pelo Navio-Escola Duque de Caxias, no período de outubro de 1955 a janeiro do corrente ano.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O Comando, por necessidade do serviço transferiu do 1º para o 2º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Newton Borges da Silva e do 2º para o 1º Batalhão de Infantaria, o dito José Tabosa de Almeida.

Passou também a servir adido ao Estado Maior, para ter função no Núcleo Serviço Reembolsável, o 2º tenente Newton Borges da Silva, sendo desligado de adido ao E. M., e ue ter função no NSR, o 2º dito José Tabosa de Almeida.

APRESENTAÇÃO DE INSPETOR

Apresentou-se no Estado Maior, no dia 28 de janeiro, o Inspetor de Trânsito do Estado do Ceará, Véber de Vasconcelos Sobral, por ter de regressar à sede de sua Repartição por conclusão de estágio.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS

O coronel Ururaí de Magalhães promoveu à graduação de cabo de esquadra, em preenchimento de vagas existentes, os soldados: do 1º Batalhão de Infantaria, Milton Coutinho, de Macedo e Claudionor Mauricio de Barros Viana; do 2º B. I., Genésio Barbosa de Azevedo; do 3º B. I., Jorge Pinho Coutinho; do Batalhão Coronel Assunção, Raimundo Francisco de Sousa; do 7º Batalhão de Infantaria, Osvaldo Benedito de Araújo, Manuel Ferreira de Azevedo, Justino de Almeida e Lourival de Castro Pena; do 6º Batalhão de Infantaria, Egidio Lacerda; do Corpo de Serviços Auxiliares, Heráclito Ribeiro da Rocha, Ernesto Morgado Brás, Antônio de Lima Leiras e Jorge Ribeiro Couceiro; da Seção Complementar do Serviço de Saúde, João Cisóstomo de Almeida Cardoso e Aristides Pinto Coelho; e da Escola de Recrutas, Osvaldo Ramos dos Santos.

TRANSFERÊNCIA DE PRAÇAS

Por conveniência do serviço o coronel comandante geral resolveu transferir do 6º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviços Auxiliares, o soldado Wilson Correia de Barros; e do 4º Batalhão de Infantaria para o Corpo de Serviços Auxiliares, o soldado Ari Siqueira.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior no dia 27 de janeiro, o aspirante a oficial Jorge Fernandes Marques, por ter regressado de uma viagem de instrução; e 1º tenente Erani Alves de Brito Melo, por ter viajado para o Estado do Rio Grande do Sul.

REQUERIMENTOS

Dona Marina Gomes da Cruz — Deferido. Dona Lonita Ferreira Ramos — Deferido. Dona Hoarina dos Santos Morais — Deferido. Dona Iolanda Melo Veloso — A Contadoria para os devidos fins. Civis Armando de Oliveira Paredes e Fernando de Oliveira — Forneça-se-lhes as certidões de tempo de serviço militar, na forma da legislação vigente.

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral — Doenças de senhoras — Vias urinárias — Das 14 às 18 horas — Consultório, rua México, 31 — 7.º andar — Grupo 702. Tels.: Cons.: 52-4313 e 27-1719

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em dois dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultado imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º — Perto da rua da Constituição e av. Rio Branco n. 142 — 3º (esq. de Assembléia ao lado da Tabacaria Londres).

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Uniforme de Verão Para o Pessoal Militar da Guarnição dos Afonsos

Sugestão do Cmte. da Escola de Aeronáutica

O MINISTRO da Aeronáutica dirigiu aviso ao diretor geral de Intendência da Aeronáutica, declarando que, atendendo às sugestões formuladas pelo comandante da Escola de Aeronáutica, resolveu tornar extensivo ao pessoal militar em serviço no guarnição dos Afonsos o uniforme de verão, estabelecido pelo aviso nº 19, de 18 de fevereiro de 1950.

REFORMADOS «EX-OFFICIO»

O titular da pasta da Aeronáutica assinou portarias, resolvendo reformar «ex-officio», na graduação de terceiro sargento, o cabo Felipe de Sousa da Silva e o taifeiro de primeira classe Sebastião Mandu da Silva.

CONSIDERADO PROMOVIDO

Pelo major-brigadeiro Alves Sêco foi assinada portaria, considerando promovido à graduação de terceiro-sargento o cabo reformado Antônio Mariano dos Santos, sendo promovido às graduações de segundo e de primeiro sargento.

ATOS ASSINADOS

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando, por necessidade do serviço, o major aviador João Batista Monteiro Santos Filho, das funções de prefeito de Aeronáutica do Recife; dispensando, por necessidade do serviço, o capitão aviador Manuel Garcia Gonçalves, das funções de prefeito de Aeronáutica de São Paulo; dispensando o primeiro tenente aviador Paulo de Tarso Tôrres Leite Soares das funções de ajudante de ordens do tenente-brigadeiro Fábio de Sá Earp; dispensando, por necessidade do serviço, das funções de instrutor da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda os tenentes Messias Pontoni e Ion Oscar Augusto; designando, por necessidade do serviço, o major graduado Antônio Domingos, para exercer as funções de prefeito de Aeronáutica do Recife; designando, por necessidade do serviço, o primeiro tenente aviador Válter Ribeiro Guimarães para exercer, interinamente, as funções de prefeito de Aeronáutica de São Paulo.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O major-brigadeiro Alves Sêco despachou os seguintes requerimentos: suboficial João Vieira dos Passos e sargento Acácio Messias de Figueiredo, solicitando cancelamento de punições — «Cancelem-se»; sargento José Severino da Silva, solicitando transferência para a reserva remunerada — «Indeferido»; sargento Plínio de Oliveira Lima, solicitando autorização para gozar férias regulamentares ao ano de 1955 na República do Uruguai — «Autorizo»; sargento Santiago Cordeiro da Cruz Saldanha, solicitando autorização para contrair matrimônio com a srta. Maria Adelaide Fernandes, de nacionalidade portuguêsa — «Concedo»; José Cosme Correia, solicitando o pagamento de abono de emergência, de que trata a lei 1.765, de 18-12-1952 — «Indeferido».

CUMPRIMENTOS AO MAJOR-BRIGADEIRO SÊCO

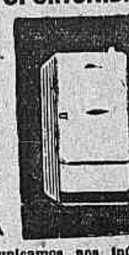
O chefe do Estado Maior da Aeronáutica, major-brigadeiro Armando de Sousa e Melo Araripóia, está convidando os oficiais-generais da Fôrça Aérea Brasileira e oficiais superiores chefes de serviços e de órgãos de direção, para um cumprimento ao ministro Alves Sêco, por motivo de permanência à testa da pasta da Aeronáutica, amanhã, 2, às 16 horas, na salão nobre do Ministério. Uniforme: 6º gabardine caqui. Estão igualmente convidadas personalidades civis que desejarem apresentar seus cumprimentos ao ministro da Arenáutica.

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu o seguinte aviso aos aviadores, sob nº 22, de 31-1-1956: Ilhéus — Rádio Ilhéus, frequência de 4220 quilociclos, restabelecida. São Paulo — Aeródromo de Marte — Rádio-farol prefixo MT, e tôrre de contrôle, frequência de 395 quilociclos, restabelecidos.

Vende-se — Bicicleta Monarch Ver e tratar à rua Pinto Guedes 120-A, apto. 201. Telefone: 38-9237

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
R. Buenos Aires, 80, 7.º andar, de 1 às 6.

DE NOVO A GRANDE OPORTUNIDADE
GELADEIRA CHAMPION

Comunicamos aos inúmeros interessados na compra de Geladeiras «CHAMPION», os quais não conseguiram fazer sua aquisição por ocasião do primeiro lançamento em face do rápido consumo do estoque, que adquirimos mais um lote de 200 unidades, modêlo 1956 — Luz interna — motor fechado com garantia e nas mesmas condições usuais ou seja — ENTRADA Cr$ 6.000,00 e Cr$ 500,00 por mês; ENTRADA CR$ 2.000,00 e Cr$ 1.200,00 por mês. A VISTA geladeira USADA os aceitamos CR$ 15.000,00. Compramos a sua como parte do pagamento.
RUY MAFRA & IRMÃO
RUA ESTACIO DE SA' 165-A — Telefone: 22-8617
«Cumprimos o que anunciamos».

LAMBARI
AQUA-TUR EXCURSÕES
Reserva de hotéis — Excursões em ônibus confortáveis. Representamos os seguintes Hotéis: Glória — Parque — Rosário — Central — Resende — América — Ideal — Bebiano — Agência Confiança.
TELEFONES: 43-5221 e 43-2122.

LEI DE VENCIMENTOS DOS MILITARES

A Lei n. 2.710, de 20 de janeiro de 1956, fixa os vencimentos dos militares e dá outras providências. A redação do Art. 5º e seu § 1º, suscita dúvidas quanto ao pagamento dos proventos dos inativos, isto é, se a contar da data da vigência da lei (20 de janeiro) ou a partir do dia 1º, conforme determina o Artigo 13. Entendemos que tanto os vencimentos como os proventos são devidos a partir do dia 1º, e isto pela razão muito simples de só existir na lei uma tabela, a do Art. 1º, confundindo-se assim proventos e vencimentos.

A CASA JOTTA, à AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 38-B, assim entende e afirma. E independentemente de aumento de vencimentos, põe à disposição dos MILITARES, o seu CREDIÁRIO possibilitando a todos o confôrto tão indispensável àqueles que fazem da Carreira das Armas profissão exclusiva. Foram estas as razões que ditaram o nosso «Slogan»: «UMA GRANDE CASA a serviço de UMA GRANDE CLASSE».

DIVIRTA-SE NO CARNAVAL

USANDO TRAJES ELEGANTES PARA ENFRENTAR O CALOR ESTONTEANTE DESTES DIAS DE VERÃO

O Carnaval é a coqueluche da cidade. E, nestes dias cálidos de verão, é preciso que todos usem trajes apropriados para poderem brincar alegres e enfrentar a canicula tremenda. Para Senhoras e para Homens nós temos a roupa leve que lhes convém, pelos menores preços da cidade. E damos o exemplo:

PARA SENHORAS

Calças de linotex 3/4	Cr$	105,00
Calças de linotex 7/8	Cr$	120,00
Calças 7/8 estampadas	Cr$	252,00
Calças 7/8 estampadas	Cr$	240,00
Calças de lonita 7/8	Cr$	195,00
Calças Americana 7/8	Cr$	165,00
Calças Americana compridas	Cr$	135,00
Calças Americana coringa	Cr$	195,00
Calças Americana H. C.	Cr$	260,00
Calças compridas tropical	Cr$	330,00
Calças compridas fustão	Cr$	390,00
Calças compridas linho	Cr$	450,00
Calças compridas rayon	Cr$	450,00
Calças compridas praiana	Cr$	570,00
Conjuntos Original	Cr$	350,00
Conjuntos Americano	Cr$	345,00
Blusas jersey fantasia	Cr$	46,00
Blusas jersey côres sortidos	Cr$	51,00
Blusas jersey côres sortidas	Cr$	60,00
Blusas jersey esponja	Cr$	67,00
Blusões esponja Cangurú	Cr$	95,00
Blusas lastex Mod. Zazá	Cr$	149,00
Corpetes lastex em tecido côres sortidas	Cr$	75,00
Blusas cambraia algodão desde	Cr$	65,00
Shorts lonita côres diversas	Cr$	120,00
Chapéus Rafia para praia	Cr$	49,00

PARA HOMENS

Camisa sport rayon xadrez	Cr$	240,00
Camisa sport cambraia	Cr$	180,00
Camisa sport tipo italiano	Cr$	180,00
Camisa sport puro linho	Cr$	480,00
Camisa sport "Barcarola"	Cr$	240,00
Short rayon	Cr$	120,00
Short gabardine em côres	Cr$	165,00
Calça-short em brim	Cr$	130,00
Calça tropical pura lã	Cr$	495,00
Calça gabardine algodão	Cr$	420,00
Calça brim de linho	Cr$	450,00

...E tudo mais assim, numa grande variedade de camisas olimpicas e sport, em jersey e algodão, verdadeiras novidades.

VENDAS A VISTA OU A PRESTAÇÃO

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros — Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias — Informações pelo telefone: 42-5531.

«A INDEPENDENCIA»
CIA. DE SEGUROS GERAIS
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Os Srs. Acionistas são convidados para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no dia 16 de fevereiro de 1956, às 14 horas, na sede da Companhia, à rua México, 168 — 3º pavimento, nesta capital, com o objetivo de deliberar sôbre o aumento do Capital Social de Cr$ 3.000.000,00 para Cr$ 10.000.000,00, na forma da deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 20 de dezembro de 1955.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1956

VICENTE DE PAULO GALLIEZ — Presidente
LUIZ RODOLPHO DE SOUZA DANTAS — Diretor
ANDRE' MARIE POIRRIER — Diretor
JACQUES PILON — Diretor.

Não alimente incêndios com suas torneiras!

Quantas torneiras há em sua casa? Não importa. Consideremos apenas uma delas... Tão útil... Tão indispensável ao seu confôrto... Mas essa torneira pode estar conspirando contra os seus vizinhos, contra amigos e desconhecidos, contra você mesmo...

Quer saber como? Deixe-a mal fechada. Um gotejar contínuo. Sabe quantos litros de água se perdem por dia, numa simples torneira que goteja? Nada menos de quarenta!

Agora pense nas outras torneiras de sua casa. Digamos seis... Mal fechadas... Desperdiçando, apenas pelo gotejar, 240 litros preciosíssimos... Sem utilidade nenhuma, sua casa pode estar desperdiçando um elemento vital ao seu e ao confôrto de todos.

Multiplique agora o resultado dessa displicência por cem mil, apenas cem mil entre as centenas de milhares de casas do Rio. Já seriam 24.000.000 de litros dágua inteiramente perdidos. Resultado: falta água em momentos cruciais. O fornecimento de água ao Rio de Janeiro não é o ideal. Mas ainda assim, se todo carioca *poupasse água*, se todo carioca mantivesse tôdas as torneiras bem fechadas e tomasse outros cuidados cotidianos (não deixar a torneira escorrendo, quando faz a barba... não deixar o chuveiro aberto, enquanto ensaboa o corpo...) talvez, mesmo com suas deficiências, o atual suprimento desse para haver água abundante em tôda parte o dia todo...

Milhões de litros dágua são desperdiçados diàriamente no Rio de Janeiro. E quantas vêzes já não faltou água para combater os incêndios! Já pensou que, nessas, ocasiões, a *sua* torneira, as *suas* torneiras, aliadas a tantas outras torneiras e tantos chuveiros displicentes, podem ter contribuido *para essa falta de água*, para a ação destruidora do fogo, para a destruição de vidas humanas?

Para que haja mais água na sua e nas outras casas, para ajudar na luta contra o fogo, que pode ameaçar o seu próprio lar, *poupe água, mantenha as suas torneiras bem fechadas.*

Contribuição das Companhias de Seguros
Lloyd Sul Americano
Lloyd Industrial Sul Americano

MAIS DE 20 COMUNISTAS PRESOS DURANTE A POSSE

AGITADORES DETIDOS NA POLICIA

Entre os inúmeros presos, durante os distúrbios praticados na posse dos candidatos eleitos, a foto mostra alguns dos que foram recolhidos à Divisão da Polícia Política e Social

SOLICITAVAM DOS ELEITOS A LEGALIDADE DO PARTIDO

Salvou-os a Polícia da Reação Popular

MAIS uma vez audaciosos elementos esquerdistas vieram à rua, a fim de cobrar dos candidatos eleitos no último pleito o apoio que lhes deram. Eram filiados do extinto Partido Comunista, que empunhavam faixas alusivas à legalidade do partido, à liberdade de Prestes, e outras mais com dizeres subversivos. Entretanto, a polícia não permitiu que aquêles indivíduos continuassem em suas atividades, intervindo prontamente para dispersá-los. Alguns dêles, que se encaminharam para o Palácio Tiradentes, onde estavam reunidas as duas casas do Congresso para o ato da posse, foram presos. Outros, que se dirigiram para o Palácio do Catete, tiveram o mesmo fim.

PROVOCAVAM DISTÚRBIOS

Os bolchevistas provocavam distúrbios, e sòmente graças à pronta intervenção da polícia não foram alvo da reação popular que se esboçara.

VÁRIAS PRISÕES

Foram efetuadas várias prisões, tanto em frente ao Congresso, como nas imediações do Palácio do Catete. Entre os presos podemos identificar os seguintes: José Nunes da Silva, rua Tavares Bastos, 20, ajudante de cozinheiro, solteiro; João Neves da Silva, rua Ligia, 388, em Olaria, padeiro; Francisco Galego, tecelão, casado, argentino, rua Cuico Rontas, 12, em Tucumbu, São Paulo; José Pinto de Lima, casado, tecelão, rua Seis, casa 6, em Bragança, São Paulo; Alexandre Ambrozi, solteiro, estrada da Cantareira, 403, em Trombinho, São Paulo; Mário Treguilha, casado, rua Angelina, sinúmero — bairro do Limão, São Paulo; João José Cantalepio, casado, carpinteiro, avenida Escolástica, 566, Vila Siqueira, São Paulo; Laureano José de Lima, casado, carpinteiro, rua Reis, sinúmero, Vila Nova — São Paulo; João Donofre, casado, sapateiro, rua Antoninho Marmo, 280; Sebastiana Nóbrega Donofre, casada, rua Antoninho Marmo, 280; Sebastiana Andrade de Almeida, travessa A, nº 7, em Santana, costureira e casada; Gérson da Silva, mecânico, desempregado, morro dos Telégrafos, sinúmero; Renato Zababurin, solteiro, mecânico, rua Leonor, 40, Vila Santa Maria, São Paulo; Haroldo Cruz Tôrres, solteiro, jornaleiro, rua Camerino, 142; Jorge Domingos Inocêncio, funcionário municipal, casado, rua Sacadura Cabral, 307, casa 16; Nazário Delfino Soares, funcionário público, da Intendência da Guerra, casado, avenida Suburbana, 6782, em Pilares; Valdemiro Dantas dos Santos, industriário, casado, rua R, nº 9, em Padre Miguel; Bruno Lourenço da Silva, carteiro, casado, rua Soares Neiva, 1620, em Nilópolis; Sóstenes Freire de Barros, operário, casado, rua Major Simião, 66, apartamento 101; Celso Lopes de Castro, solteiro, estudante, morador no MABE; Alaur Mota Silveira, solteiro, estudante da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Distrito Federal; Diógenes da Silveira Batista, casado, rua Alfredo Guimarães, 64, em Rocha Miranda; Hilário Neves de Morais, casado, eletricista, Vila São Sebastião, 5, em Duque de Caxias; Uriel Maciel Brêtas, solteiro, estrada Vicente de Carvalho, 1600; e Luís Afonso da Silva, casado, funcionário público e morador na ladeira do Barroso, 249.

Todos os detidos foram recolhidos à Divisão de Polícia Política e Social, a fim de ser examinada a situação de cada um, devendo aquêles que se acharem implicados em movimentos subversivos ser processados, de acôrdo com a lei.

LADRÕES À SÔLTA NA CIDADE

Valendo-se da aglomeração de pessoas que se formaram nas proximidades dos pontos onde se realizavam cerimônias de posse do novo govêrno, os ladrões, principalmente punguistas, estiveram muito ativos durante o dia de ontem. Na Central do Brasil, dois gatunos, após acompanharem uma senhora que estava desacompanhada, tentaram arrebatar-lhe à fôrça um cordão de ouro. A vítima reagiu e os ladrões, diante de populares atônitos, a atacaram a socos e pontapés, fugindo em seguida. Já em frente ao Palácio do Catete, outro ladrão arrancou, com violência, o relógio do pulso de outra senhora, empreendendo a fuga. Não foi, porém, muito adiante, sendo prêso ainda com o roubo na mão. O clichê fixa o flagrante da prisão do meliante.

Dois Atropelamentos no Centro da Cidade

Elias Joane, viúvo, de 82 anos, coronel reformado do Exército, residente na rua Assis Carneiro, 404, na estação de Piedade, foi atropelado por um auto lotação de chapa DF. 4-41-52, dirigido por Geraldo Figueiredo de Lira, na avenida Almirante Barroso, esquina da avenida Rio Branco. A vítima sofreu ferida contusa com descolamento de substância da perna direita, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. O motorista prestou socorro à vítima, sendo prêso em flagrante pelo investigador de serviço naquele nosocômio e conduzido para o 5º Distrito Policial.

— Foi atropelado por um auto não identificado, em frente à Câmara dos Vereadores, um homem de côr parda, de 45 anos presumíveis, portando em um dos bôlsos um cartão de visita de Francisco Ramos. Trajava terno cinza e camisa branca. Foi internado em estado de choque no Hospital de Pronto Socorro.

Espancado o Menor Pelo Próprio Tio

Bárbaro espancamento de um menor ocorrido no bairro do Caramujo, em Niterói, foi levado ao conhecimento do comissário Sisifo Tavares, no 3º D. P. Indo ao local indicado, ou seja, na rua Carvalho, s. n., naquele bairro, a autoridade foi encontrar o menor Antônio Ferreira, de 15 anos, filho de Manuel Ferreira Filho e Laura Ramos da Costa, com o corpo todo lanhado. O menor declarou ter sido espancado pelo tio, José Ferreira, com quem estava passando dias e que o obrigava a longas caminhadas com latas d'água. Antônio foi medicado no Pronto Socorro e submetido a exame de corpo de delito. O tio criminoso está foragido e vai ser processado pelo delegado Ademar Brás.

Capturados em Petrópolis Dois Fugitivos do S. A. M.

ENFRENTARAM A POLÍCIA À BALA OS DELINQUENTES

FERIDO NO TIROTEIO UM MOTORISTA

NA madrugada de ontem, foram capturados pela polícia de Petrópolis, os meliantes José da Silva, de 18 anos e Manuel Gabriel dos Santos, de 19 anos, que, há cêrca de quatro meses, se haviam evadido da escola correcional do S. A. M., nesta capital, onde se achavam internados. A prisão foi efetuada no Parque Nacional daquela cidade, sendo que quando perceberam o cêrco estabelecido pelos policiais ao local onde estavam reunidos, os delinquentes empunharam suas armas e resistiram à bala, no que foram retrucados pela polícia, só se entregando quando se esgotou a munição.

AGIAM NO RIO

Prestando depoimento na Delegacia de Polícia de Petrópolis, os delinquentes declararam que obedeciam ao comando de Jorge da Silva, de 18 anos, que não se encontrava em sua companhia por ter fugido para o Espírito Santo, com receio de ser novamente detido. Esse elemento, afirmaram ainda, dirigia as atividades do bando desde quando se evadiram do S.A.M., época em que deram início à série de assaltos e outros delitos que vinham cometendo nos subúrbios cariocas.

EM PETRÓPOLIS

Devido à perseguição que lhes movia a Polícia do Distrito Federal, os criminosos resolveram transferir o seu centro de operações para a vizinha cidade serrana, onde, prosseguindo em sua ação, assaltaram diversas casas residenciais e até mesmo transeuntes desprevenidos, nas horas mais avançadas da noite. Isso deu motivo a que várias queixas fôssem recebidas pela delegacia da cidade, cujos policiais passaram então a efetuar uma série de diligências, sem contudo, lograrem êxito.

TIROTEIO NO PARQUE

Avisados de que os delinquentes se haviam albergado no Parque Nacional, para lá se dirigiu o delegado, acompanhado dos seus auxiliares. Sendo porém recebidos a bala, os policiais se viram obrigados a responder ao fogo, estabelecendo-se um tiroteio durante alguns minutos, ao cabo dos quais se renderam os fugitivos.

O motorista Júlio de tal, casado, de 44 anos de idade, residente na rua Itapicurú, n. 61, em Petrópolis, em conseqüência da troca de tiros foi alvejado, encontra-se gravemente ferido.

Foi internado no Pronto Socorro da localidade.

COM DOIS TIROS MATOU O EMPREGADO DA COFAP

NA LADEIRA DO BARROSO O CRIME

JOSE' Dias Sobrinho, de 56 anos, casado, carpinteiro, morador no Morro da Providência, sin, e Antônio Pereira da Silva, de 40 anos, casado, funcionário da COFAP e morador na rua Cruzeiro n. 565, já há algum tempo eram inimigos e sempre que se encontravam, tinham sérias altercações. Ontem, por volta de 13h 30m, Antônio estava apanhando água na Ladeira do Barroso, quando se aproximou seu desafeto, que passou a provocá-lo dizendo que Antônio não podia prover-se de água ali, uma vez que não morava nas redondezas.

O funcionário da COFAP refutou a argumentação do carpinteiro, travando-se violenta discussão. Em dado momento, Antônio sacou de uma faca e golpeou José. Êste, mesmo ferido, desfechou dois tiros em José, que rolou a ladeira e caiu numa ribanceira, já morto.

Apresentando ferimento no frontal, o criminoso foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O comissário do 11º Distrito Policial, comparecendo ao local, ordenou a remoção do corpo da vítima para o Instituto Médico Legal e providenciou a prisão de José.

Ferida em Estado Grave Após Ter Visitado a Tia

No Pôsto de Assistência do Méier, foi medicada Luzmar Faria, de 18 anos, solteira, doméstica, que trabalha e mora na rua Visconde de Santa Isabel, 446, residência de José Salomão Cruri, com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas. Depois de socorrida foi internada no Hospital de Pronto Socorro. Nada quis dizer a respeito do que lhe ocorrera, sabendo-se apenas que Luzmar saira, sábado último, para a casa de sua tia, moradora na rua Matias da Cunha, 106, em companhia do primo Valdemir de tal.

SALTOU DOS TRILHOS E COLIDIU COM 3 CARROS

NA PRAÇA TIRADENTES, A OCORRÊNCIA

ÀS PRIMEIRAS horas de ontem, o bonde da linha 66, «Tijuca», n. 2068, conduzido pelo motorneiro Valdir Nunes Medeiros, de 33 anos, solteiro, residente na rua Doutor Laureano, 702, ao fazer a curva na Praça Tiradentes, esquina da rua da Constituição, provocou grave desastre. O reboque do elétrico saltou dos trilhos e colidiu com três automóveis, que ali estavam estacionados, avariando-os.

Do choque resultou sair ferido o passageiro José Antônio Braz, de 39 anos, casado, morador na rua Laurindo Rabelo, 226, que sofreu escoriações na perna direita. Transportado em ambulância para o Hospital de Pronto Socorro, ali ficou internado.

Os carros danificados foram os de chapas 11-14-70, 98-16 e 12-29-31, pertencentes ao dr. Alberto Ison Pontes, residente na rua Gonçalves Maia, 48.

O motorneiro do bonde foi prêso em flagrante e autuado na delegacia do 10º Distrito Policial.

Caiu do Trem e Fraturou o Crânio

João dos Santos, de 16 anos, operário, residente na rua Moacir de Almeida, 55, casa 8, caiu de um trem na estação de Tomás Coelho. A vítima sofreu fratura do crânio e foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Morta Por Ônibus na Praia de Botafogo

Dolores de tal, de 60 anos, casada, doméstica, residente na Praia de Botafogo, 90, casa 13, foi colhida e morta na noite de ontem, em frente sua residência, pelo ônibus de chapa DF. 8-15-13 da linha 109. O motorista fugiu, abandonando o veículo. O comissário Salomé, de Serviço no 3º Distrito Policial, tomou conhecimento, e mandou remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

OS CASOS DOLOROSOS DA CIDADE

Esta seção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por êle são socorridas, ao atingir o caso número 1.700, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiários e suas famílias a soma de Cr$ 1.782.343,80, até 7 de setembro de 1955. De cem em cem casos, como, de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos. Os leitores que não quisem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao «Diário de Notícias», onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas. A entrega pelo «Diário de Notícias», das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 14 e 16 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO N.º 1.719

Está seriamente doente o operário. E no estado em que se encontra não lhe é possível fazer o que fazia antes para não faltar o necessário ao seu lar modesto. Trabalhava de sol a sol e nos dias de descanso se ocupava, ainda, de pequenos biscates. O pobre homem está emagrecendo a olhos vistos, uma tosse rebelde faz estertorar-lhe o peito, transpira, à noite, abundantemente e tem sempre uma pontinha de febre.

— Por que não se trata?

— Trata-se, sim, respondeu a mulher à nossa pergunta. Mas, não adianta, não melhora...

O operário recebe assistência médica num ambulatório de socorros públicos em Campo Grande.

O casal tem 4 filhos, todos pequeninos, contando o mais crescido apenas 6 anos de idade. Está a família encostada na casa de uma outra família, pobre também, na estrada de Inhaíba, n. 145, em Campo Grande.

A mulher lava alguma roupa para fora para ajudar o marido doente. A sua saúde, porém, não é boa. E tudo lhe está faltando, inclusive para os seus filhinhos.

Donativos Entregues

Conforme ficara assentado, realizamos, na quarta-feira passada, a entrega de donativos aos casos: 101 — 414 — 619 — 879 — 905 — 963 1.502 — 1.516 — 1.632 — 1.643 — 1.667 — 1.676 — 1.681 — 1.689 1.707 — 1.708 — 1.709 — 1.710 — 1.711 — 1.712 — 1.713 — 1.714 1.716 — 1.717, no total de Cr$ 5.675,00. Os demais casos chamados, e que não compareceram, deverão fazê-lo hoje, entre 10 e 12 horas.

Donativos em Nosso Poder

Saldo em nosso poder, dos casos que ficaram por pagar, conforme publicação feita na edição de quarta-feira ..	Cr$ 4.505,00
Recebemos mais:	
M. G. — casos 1.717 e 1.718 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00
Teresa e Oscar, em louvor ao espírito de Aristides Caire — caso 1.717	Cr$ 100,00
Anônimo — casos 541, 1.355 e 1.428 — Cr$ 40,00 para cada, no total de	Cr$ 120,00
Em nome de Jesus — casos 105, 128, 273, 584, 1.187, 1.202, 1.316, 1.441, 1.453, 1.346, 1.481, 1.502, 1.516, 1.579, 1.581, 1.602, 1.631, 1.633, 1.657, 1.658, 1.667, 1.674, 1.676, 1.677, 1.681, 1.688, 1.689, 1.691, 1.692 e 1.694 — Cr$ 15,00 para cada, no total de	Cr$ 450,00
M. T. — Em memória dos tios Helena e Estevão — caso 1.631	Cr$ 100,00
Em louvor ao S. C. de Maria — casos 373 e 537 — Cr$ 350,00 para cada, no total de	Cr$ 700,00
Anônimo — caso 1.718	Cr$ 30,00
Eugênia de Azevedo — caso 1.717	Cr$ 500,00
L. J. A. — casos 1.502, 1.579, 1.584 e 1.688 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00
L. C. L. — Em agradecimento a São Sebastião — casos 1.716 e 1.717 — Cr$ 100,00 para cada, no total de ..	Cr$ 200,00
Total em caixa nesta data	Cr$ 6.955,00

Lista Semanal de Entrega de Donativos

Realizaremos, hoje, entre 10 e 12 horas, a entrega de donativos aos casos abaixo discriminados:

Casos	Cr$	Casos	Cr$	Casos	Cr$
105	15,00	Transp.	1.685,00	Transp.	3.150,00
128	15,00	1.353	100,00	1.633	45,00
273	15,00	1.360	50,00	1.657	15,00
347	80,00	1.392	100,00	1.658	45,00
373	350,00	1.426	20,00	1.665	480,00
537	350,00	1.428	40,00	1.666	100,00
541	40,00	1.441	15,00	1.667	15,00
551	25,00	1.442	60,00	1.669	100,00
584	165,00	1.453	15,00	1.673	100,00
616	55,00	1.481	15,00	1.674	15,00
651	10,00	1.502	85,00	1.675	100,00
693	60,00	1.504	50,00	1.676	15,00
756	100,00	1.516	15,00	1.677	15,00
857	30,00	1.520	25,00	1.681	15,00
881	10,00	1.557	50,00	1.683	50,00
884	10,00	1.560	50,00	1.688	60,00
890	150,00	1.576	30,00	1.689	15,00
934	25,00	1.579	65,00	1.691	85,00
936	30,00	1.581	15,00	1.692	15,00
943	30,00	1.584	50,00	1.694	30,00
1.071	20,00	1.590	100,00	1.695	120,00
1.187	15,00	1.594	10,00	1.699	30,00
1.202	15,00	1.598	150,00	1.700	50,00
1.234	10,00	1.602	15,00	1.705	200,00
1.263	50,00	1.606	110,00	1.715	1.210,00
1.316	15,00	1.613	15,00	1.716	100,00
1.346	15,00	1.626	20,00	1.717	725,00
1.350	40,00	1.627	100,00	1.718	55,00
		1.631	115,00		
Transp.	1.885,00	Transp.	3.150,00	Total	5.955,00

Dr. Augusto Linhares

OUVIDO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 98 — 8º andar — Cons.: diárias: Das 8 às 11 — 14 às 16 horas — Tel.: 22-0515.

AVISOS FÚNEBRES

ANNIBAL TONINI

(FALECIMENTO)

Julia Freitas Tonini, Leonardo Tonini, espôsa e filhos, Dinorah Tonini Santos, espôso e filhos, Ondina Tonini Santiago, espôso e filho, Oscar F. Tonini, espôsa e filhos, Amadeu Tonini, Dante Tonini, espôsa e filhos e Romeu Tonini, espôsa e filhos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e tio ANNIBAL TONINI e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 1º de fevereiro de 1956, saindo o féretro às 17 horas, da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

Carlos Eugenio Flores Filho

(Carli)

(FALECIMENTO)

Carlos Eugenio Flores e senhora têm o imenso pesar de comunicar a todos os parentes, amigos e colegas o falecimento de seu amantíssimo filho CARLOS EUGENIO (Carli) ocorrido ontem nesta Capital e convidam-os para o seu sepultamento às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Carlos Eugenio Flores Filho

(Carli)

(FALECIMENTO)

Stelita e Hilda de Araujo Gomes, Terezinha e Olga Gomes Neno, Capitão Miguel Gomes Neno e senhora comunicam o falecimento de seu querido sobrinho e primo CARLOS EUGENIO (Carli) e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

Atropelado o Menor na R. Dona Romana

FALECEU NO LOCAL

ONTEM, por volta de 13 horas, o menino Carlos Flôres, de 12 anos, estudante, morador na rua Cabuçu n. 190, ap 204, preparava-se para atravessar a rua, quando foi colhido por um carro e teve morte instantânea. O fato ocorreu na esquina das ruas Dona Romana e Raul Barroso. Foi tão rápida e inesperada a cena que ninguém teve tempo de tomar o número do carro, que, dobrando uma esquina, desapareceu ràpidamente. O comissário do 22º Distrito Policial compareceu ao local e ordenou a remoção do corpo da infortunada criança para o Instituto Médico Legal. As autoridades daquele distrito mandaram abrir inquérito a fim de apurar as responsabilidades.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955	..	373
JANEIRO 1	..	1
JANEIRO 2	..	0
JANEIRO 3	..	1
JANEIRO 4	..	0
JANEIRO 5	..	3
JANEIRO 6	..	2
JANEIRO 7	..	2
JANEIRO 8	..	3
JANEIRO 9	..	0
JANEIRO 10	..	0
JANEIRO 11	..	1
JANEIRO 12	..	1
JANEIRO 13	..	0
JANEIRO 14	..	1
JANEIRO 15	..	2
JANEIRO 16	..	2
JANEIRO 17	..	1
JANEIRO 18	..	0
JANEIRO 19	..	1
JANEIRO 20	..	0
JANEIRO 21	..	1
JANEIRO 22	..	0
JANEIRO 23	..	2
JANEIRO 24	..	0
JANEIRO 25	..	0
JANEIRO 26	..	0
JANEIRO 27	..	0
JANEIRO 28	..	1
JANEIRO 29	..	0
JANEIRO 30	..	0
JANEIRO 31	..	2

O Conteúdo...

(Conclusão da 4.ª página)

cia que foi um autêntico monumento de insânia, sente-se muito à vontade para continuar a tratá-la nesse espírito de retôrno, reduzindo-a ao que convier aos seus interêsses políticos de momento. Que sentido tem, para êle, a Constituição, o regime, a República e seus princípios? Falemos-lhe dos assuntos da sua especialidade, como os que serão comidos e bebidos logo mais à noite, no Itamarati, do palácio em que deve morar, dos batedores, do protocolo, do peixe-vivo, dos perus gigantes, realidades que são o conteúdo da Presidência, para o fino gôsto do seu detentor atual.

Diversas

(Conclusão da 4.ª página)

de feliz govêrno, em benefício da Pátria comum. — (a.) *Jânio Quadros.*" — (ASP.)

O Encontro Tancredo Neves x Jânio Quadros

S. PAULO, 31 — O sr. Tancredo Neves comunicou-se ontem à tarde com o Palácio dos Campos Elíseos, solicitando uma entrevista com o sr. Jânio Quadros. Pouco depois, às 18 horas, o conhecido parlamentar mineiro chegava ao Aeroporto de Congonhas, donde em automóvel oficial do govêrno do Estado, seguiu imediatamente para o Palácio dos Campos Elíseos, passando a conferenciar, a sós, com o sr. Jânio Quadros, durante quase hora e meia.

Terminado o encontro, o sr. Jânio Quadros mostrava-se risonho e alegre, tendo acompanhado o visitante até as escadarias, o que raramente faz.

Os jornalistas presentes em Palácio indagaram do governador sôbre o assunto tratado nesse encontro e o sr. Jânio Quadros respondeu: «O meu ilustre amigo, o deputado Tancredo Neves, veio fazer-me uma visita de cordialidade. Já há muito tempo s. exa. me distingue com atenções. No mais, se mais houver falará meu amigo».

O sr. Tancredo Neves, por sua vez, ao ser interrogado pelos jornalistas, declarou: «De passagem por São Paulo, não podia deixar de trazer ao governador Jânio Quadros, como é de meu costume, a visita de meu afeto e de minha cordialidade. Tenho pelo governador paulista a calorosa admiração de todos os homens de minha geração. E' êle realmente um líder que se destaca e um homem público que se recomenda pelas suas virtudes eminentes de espírito público, de caráter e de administrador».

Respondendo a outra pergunta, o sr. Tancredo Neves confirmou que durante essa palestra com o governador de São Paulo, foram tratados evidentemente assuntos de natureza política, adiantando:

«Conversei com o governador Jânio Quadros em caráter exclusivamente pessoal sôbre o Ministério e os acontecimentos da vida pública do Brasil, neste momento».

Assaltado o Policial Por Quatro Meliantes

Antônio Paulo Batista, de 26 anos, lotado nos quadros da Polícia Especial, voltava à sua residência, na madrugada de ontem quando, na altura da avenida Paulo de Frontin, foi abordado por um indivíduo que lhe pediu um cigarro.

Quando já retirava o maço do bolso, Antônio viu-se cercado por quatro indivíduos de côr, que lhe exigiram todo o dinheiro que levava.

O policial tentou resistir, mas concluiu que qualquer resistência seria inútil, em virtude da superioridade numérica dos assaltantes.

Depois de medicar-se de ferimentos leves no Hospital de Pronto Socorro, o policia especial rumou para o 15º Distrito, onde relatou o acontecimento.

As autoridades daquele distrito tomaram conhecimento do fato e mandaram abrir inquérito.

Noticiário do Estado do Rio

Instalou-se em Copacabana Reunião de Municipalistas

Com a presença de prefeitos e vereadores da região de Campos, foi solenemente instalado domingo, no Clube Saldanha da Gama, naquela cidade, o Congresso dos Municípios do Norte Fluminense.

Os trabalhos estão prosseguindo com vários assuntos em pauta para serem apreciados. — (ASP).

ANTONIO MONTEIRO DA SILVA

(FALECIMENTO)

Adalgisa Lemos Monteiro da Silva, Hilda Lemos Monteiro da Silva, Antonio Lemos Monteiro da Silva, espôsa e filhos, Arthur Lemos Monteiro da Silva e espôsa, Dr. Armando Lemos Monteiro da Silva e espôsa, Dr. Alberto Lemos Monteiro da Silva, espôsa e filhos, Dr. José Maria Lobato de Abreu e espôsa participam aos parentes e amigos do seu idolatrado espôso, pai, e sogro ANTONIO MONTEIRO DA SILVA o seu falecimento ocorrido nesta Capital e os convidam para o seu sepultamento, saindo o féretro, da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), às 17 horas de hoje, 1º de fevereiro, para o Cemitério de São João Batista.

Quase Linchados os Policiais em Niterói

Os soldados Carlos Soares Valadão n. 2.822 e Geraldo Silva n. 3.124, da Polícia Militar de Niterói, componentes da dupla «Cosme e Damião» foram surpreendidos por populares espancando impiedosamente, o ébrio Antônio Carvalho, de 32 anos, casado, residente na estrada Vicoso Jardim, 285, no bairro de Cubango. O fato ocorreu na rua Aurelino Leal, em frente ao n. 65, num dos pontos mais centrais da capital fluminense, provocando indignação entre os circunstantes que só não lincharam os dois militares graças a interferência das autoridades da Delegacia de «plantão» que requisitaram um choque daquela Corporação para conduzi-los presos.

Documentos Perdidos

Quando viajava de Ramos para a rua Acre, no dia 28 de janeiro último, o sr. Caramuru Tavares Indio perdeu seus documentos, constantes de carteira de identidade do Instituto Felix Pacheco, carteira de motorista amador e carteira social do Tijuca Tênis Clube. Pede a quem os encontrou o favor de entregá-los na rua Acre, 39, ou avisar pelos telefones 23-5135 ou 30-1430.

— O sr. Domício Antônio de Oliveira perdeu sua carteira de motorista, o certificado de reservista e duas licenças do carro n. 70-385. Pede a quem encontrou o favor de avisar pelo telefone 22-1572, prometendo gratificar.

— Carmino Raimundo, residente na rua Padre Miguelino, 51, em Catumbi, estêve, ontem, em nossa redação, dizendo que havia perdido as carteiras de Motorista Profissional, IAPTC e de Estrangeiro, no bonde em que regressava para sua residência, da linha Itapirú-Barcas. Pede-se a quem encontrar tais documentos, avisar para à rua do Carmo, 38.

Entrega Rápida Agora em Outras Agências Postais

Tendo em vista a boa aceitação por parte do comércio e do público, do Serviço de Entrega Rápida, recentemente criado determinou a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do Distrito Federal fossem incluídas na execução daquele serviço as seguintes Agências: Senado Federal, edifício do Senado, no Monroe; Estácio de Sá, rua Haddock Lôbo, 9; Tijuca, rua Conde de Bonfim, n. 290; Vila Isabel, avenida 28 de Setembro, 163; São Cristóvão, Campo de São Cristóvão, n. 378 Palácio Tiradentes, Câmara dos Deputados, rua da Misericórdia Palacio Itamarti, rua Marechal Floriano Praia Vermelha, avenida Pasteur, 404; Quartel General, edifício do Ministério da Guerra — Praça da República; rua do Senado, rua do Riachuelo, 399.

Dr. Machado Torres

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO, FIGADO E VIAS BILIARES - Av. N. S. Copacabana, 583 — Sala 807 — Têrças, quintas e sábados, às 16 horas, com hora marcada — Telefone: 57-4011 — Res.: 37-3925.

GRANDE OPORTUNIDADE

HÉLIOGÁS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação.

RUY MAFRA & IRMÃO

R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta — «Cumprimos o que anunciamos».

Carnaval

Revendedores

A Fábrica SUCESSO apresenta seus modelos especiais:

Fonte do Manoel	75,00
Italiana 3 côres	95,00
Italiana Clubes	135,00
Nylon	155,00
Linho, meia manga	240,00
Gôrro Marinheiro, tafetá forrado, dúzia	216,00
Calça branca desde	135,00

Lança Perfume pela Tabela — Confete — Serpentina — Fantasias — Faixas — Lenços — Pandeiros — Tamborins.

FÁBRICA SUCESSO

RUA REGENTE FEIJO', 69-B — Esquina de Buenos Aires.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA, VENDEM-SE, A PARTIR DE CR$ 560.000,00, APARTAMENTOS DE 2 QUARTOS E SALA, Pôsto 4 — Em privilegiada localização: Rua 5 de Julho, 343-347, vendem-se em construção, ótimos apartamentos de sala com varanda, 2 quartos (1 com varanda), ampla cozinha, banheiro completo com box, área de serviço com tanque, quarto e dependências de empregada e área para automóveis, a partir de apenas Cr$ 560.000,00 com pequeno sinal, parte facilitada durante a construção e o restante financiado. Preço fixo, sem reajustamento. Fôro remido, sólida e esmerada construção sôbre «pilotis» com «play ground». Entrega em 18 meses. Incorporação e construção do engenheiro JOSE' MIZRAHY. Informações e vendas: HELIO AGUIAR — Rua México, 74 — 8º andar, sala 802 ou com JOSE' MIZRAHY, Av. Nilo Peçanha, 26 — Grupo 1008-1010 — Tels: 22-1323 e 52-6667. Informações e vendas também no local, diàriamente até às 22 horas, inclusive aos domingos — Tel: 37-2717

COPACABANA — LOJA PARA ENTREGA VAGA — À rua Duvivier, próxima à Av. Atlântica, ótima loja com cêrca de 300,00 m2, e com sanitários. Preço: Cr$ 7.500.000,00, com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Botafogo

BOTAFOGO — CASA PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótima residência constando de: 2 salas, 4 quartos, armários embutidos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas e garagem. Situada em frente ao Colégio Santo Inácio, em excelente vila com poucas e ótimas casas. Preço: Cr$ .... 1.280.000,00 com 60% financiado sendo parte em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Flamengo

FLAMENGO — PARA ENTREGA DESOCUPADO — Apartamento à rua Almirante Tamandaré, em andar alto, com ótima vista (de fundos), constando de: Hall, 2 salas, 3 quartos (sendo um com armários embutidos), banheiro completo, cozinha, quarto com dependências de empregada, garagem. Preço: Cr$ 1.200.000,00 com parte financiada em 15 anos, juros de 10% a.a. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Grajaú

GRAJAU' — RESIDENCIA PARA ENTREGA DESOCUPADA — Com 50% financiado em 10 anos, ótima residência constando de: Hall, 2 boas salas, 4 quartos, (tendo um dêles mais um vestiário), banheiro completo, grande sala de almôço, cozinha, quarto e dependências para 2 empregadas, garagem. Preço: Cr$ .... 1.850.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar) — Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

Tijuca

TIJUCA — RESIDENCIA COM 60% FINANCIADO EM 10 ANOS — Para pronta entrega, luxuosa residência, situada à Av. Maracanã, com duas frentes, constando de: 3 salas, toilette social, 5 quartos, banheiro completo, terraço, rouparia, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas, garagem para 2 carros. Sôbre a garagem mais um apartamento com entrada, 2 quartos e banheiro. Preço: Cr$ ..... 2.000.000,00 com 60% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas, 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

TIJUCA — Vendemos 2 residências, em terreno de 14,30 x 52,00 constando cada uma de: 2 salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependência de empregada. Uma delas com garagem e para entrega desocupada. A outra ocupada com contrato vencido. Preço dos dois prédios, Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiado em 10 anos. CIVIA — Travessa Ouvidor, 17 — (Seção de Vendas 2º andar). Tel: 52-8166, de 8,30 às 18 horas

ESCOLA NORMAL — COLÉGIO MILITAR — TIJUCA — No polígono social da Tijuca, perto da praça Saenz Pena, entre o Colégio Militar e a Escola Normal, vendo à travessa São Silvestre (transversal à rua Maria e Barros), casa com 2 salas, 3 quartos, banheiro social e cozinha. Entrada de Cr$ 350.000,00 e o restante financiado em 10 anos. Tratar com CARLOS — 43-5577

TIJUCA — MUDA — Aluga-se apartamento à rua Pinto Guedes, 120. Ver e tratar no local ap. 302 — Telefone 38-4416

18 GRAUS — PAULO DE FRONTIN

Em Sitio dispondo de açude, lago, árvores frutíferas, horta, água de nascentes próprias, aluga-se quartos para casal de todo respeito, para férias ou fim de semana; dista duas horas do Rio por trem ou estrada de rodagem, havendo também ônibus. Local sossegado próprio para repouso. Tratar pelo telefone .... 47-1622 diàriamente das oito às 19 horas

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se moderna e confortável residência de 1 pavimento, tôda mobiliada, à rua Visconde da Penha, com varandas, living, sala de jantar, sala de almôço, 3 quartos, copa-cozinha, 2 banheiros sociais em côr, tôdas as peças muito amplas, com muitos armários embutidos. Fora: 2 quartos, empregada, garagem, piscina, etc. Ótima construção e detalhes de fino gôsto. Preço Cr$ 4 milhões, com bom financiamento. Inf. com a proprietária — Tel: 25-8299

PETROPOLIS — Vende-se terreno na Estrada União Indústria, fronteiro ao Jóquei Clube, com 1030 m2. Preço Cr$ 580 mil, com bom financiamento. Inf. Tel: 25-8299

VILA — COMPRA-SE — Compra-se à vista, na zona urbana, mesmo com renda antiga. Não se admite intermediários. Telefonar para 52-1032, dias úteis

Feiras de Hoje

Haverá feira, hoje, quarta-feira, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

São Cristóvão — Campo de São Cristóvão. Pilares — Rua Edmundo. Estácio de Sá — Rua Maia Lacerda. Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Ana Leonidia. Olaria — Praça Progresso Jacarepaguá — Estrada do Pau Ferro. Vila Valqueire — Jardim Sulacap. Oswaldo Cruz — Rua Andrade Araújo. Engenheiro Leal — Rua Gaspar Viana. Vicente de Carvalho — Rua Guaraúna. Piedade — Rua Antônio Vargas. Acari — Rua Três. Bento Ribeiro — Rua Divisória. Bangu — Rua do Retiro. Rio Comprido — Rua Sampaio Viana. Irajá — Rua 1, no Conjunto Residencial do I. A. P. C.

ZONA SUL

Copacabana — Avenida Henrique Oswald. Largo dos Leões — Rua Capitão Salomão. Botafogo — Praia de Botafogo.

• • •

TRANSFERENCIA DE FEIRA-LIVRE — O Departamento de Abastecimento da Prefeitura resolveu transferir, a partir de cinco do corrente, a feira-livre da rua Viúva Dantas, para a rua Engenheiro Trindade. A feira transferida continua a funcionar aos domingos.

Casa do Sargento do Brasil

Estão convocados os membros do Conselho Superior para uma reunião às 20h30m do próximo dia 2 (quinta-feira), a fim de tratar de assuntos de interêsse geral, bem como deliberar sôbre medidas concernentes aos festejos carnavalescos do corrente ano que se realizarão na sede social.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

CONSULTAS CR$ 50.00
Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta - Dr. Fortunato
Rua da Carioca, 6 - 4º andar. Das 13 às 18 horas. Consulta com hora marcada Cr$ 100,00. Tel.: 22-3655.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. — Pagamos o valor de antiguidade. CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

MAQUINAS
SINGER
RECONDICIONADAS

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

PRÉDIO NO CENTRO

VENDE-SE, próprio para Depósito ou grande oficina, à rua Carlos de Carvalho, 48, próximo à avenida Mem de Sá. Construção de quatro pavimentos, medindo a loja 6,50 de frente por 31 metros de fundo. Atualmente está alugado sem contrato. Preço excepcional: Cr$ 3.000.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. Informações, à avenida 13 de Maio, 23 — (Edifício Darke) — Sala 2.015, com o DR. AMERICO.

LOTEAMENTO EM QUINTINO ESCOLA 15 DE NOVEMBRO

Com 5 mensalidades de Cr$ 1.000,00 você poderá comprar um lote em pleno Distrito Federal e pagar o saldo em 72 prestações de Cr$ 625,00, sem juros. Siga a rua Lemos de Brito até o nº 526, e procure o corretor LUIZ. Condução: lotação MEIER — PIEDADE. Tratar na REGIA COMERCIAL E IMOBILIARIA LTDA. — Avenida Rio Branco, 173 — 16º andar — Tel.: 52-0109.

JACAREPAGUÁ — LARGO DA TAQUARA

JARDIM BOIUNA

VENDEM-SE terrenos com áreas de 360, 700, 1.200 e 2.100 metros quadrados, com ruas abertas e asfaltadas, AGUA encanada, meio-fio, etc. Posse imediata, podendo construir imediatamente, qualquer tipo de casa. Local próximo do bonde, lotação e ônibus, direto à Candelária. Lotes a partir de Cr$ 90.000,00, com entrada de 10% em 80 meses. SEM JUROS, à razão de Cr$ 900,00 mensais. Informações: — Avenida Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Salas 2 e 3 — Tel.: 43-6520, ou no largo da Taquara, na Barraca de Vendas, com MUNIZ.

O senhor está convidado para um grande churrasco

A Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda. irá fazer um filme nas suas fazendas em Miguel Pereira, ora loteada em sítios a partir de 100,00 por mês sem entrada e sem juros e dará nêsse dia um grande churrasco.

Fica o sr. e sua exma. família, convidados para o churrasco e para participar do filme. Inscrições e informações detalhadas em seus escritórios à rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4º andar, salas 403-4 tel.: 52-7374.

O filme será exibido em 100 cinemas no Distrito Federal.

CASAS EM CASCADURA

Estrada Intendente Magalhães, 333 — (Campinho)

VENDEM-SE modernas e ótimas casas, em início de construção, apenas 60 mil cruzeiros de entrada e o resto em prestações de 2.579 cruzeiros por mês, depois que estiver pronta, constando: jardim, varanda, sala, 2 bons quartos, cozinha e banheiro completo revestidos com azulejos brancos, instalação para filtro, área com tanque coberto, caixa d'água: 1.080 litros e quintal murado. Ver, no local, à estrada Intendente Magalhães, 333, diàriamente, e tratar à avenida Rio Branco, 9 — Sala 352 — Tel.: 43-7270. Também levamos os interessados ao local, diàriamente, às 9 horas. Melhores informações, pelo telefone: 43-7270.

O BRASIL DE NORTE A SUL

PARÁ

COSTURADO O CORAÇÃO DA DOMESTICA

BELEM, 31 — Os médicos Henrique Sandres Filho, Vitor Paz e Manuel Braga, auxiliados pelo anestesista Mário Rubens Martins, efetuaram, ontem, delicada intervenção cirúrgica na doméstica Clotilde do Carmo, que fôra esfaqueada por seu amante. O ato operatório consistiu em costurar o coração da doméstica. Trata-se da primeira intervenção realizada aqui, e que se coroou de pleno êxito. A paciente vai passando bem. (ASP)

PARAIBA

CONDECORADO O ESCRITOR JUAREZ BATISTA

JOÃO PESSOA, 31 — Acaba de ser condecorado com a medalha «Guararapes», comemorativa do tricentenário da Restauração Pernambucana, o escritor Juarez Batista, diretor da Imprensa Oficial.

SECRETARIO DA COLONIA PENAL MANGABEIRA

— Acaba de ser convidado para secretário da Colônia Penal Mangabeira, o jornalista Antônio Feitosa, correspondente da «Asapress» nêste Estado.

A escôlha repercutiu bem em todos os meios. (ASP)

SÃO PAULO

COMERCIANTES E INDUSTRIAIS AMERICANOS EM S. PAULO

S. PAULO, 31 — As diretorias da Associação Comercial e da Federação das Indústrias, estiveram no Palácio dos Campos Elíseos, por solicitação do governador Jânio Quadros, que lhes comunicou o texto do telegrama que recebeu das entidades dos comerciantes e dos industriais norte-americanos, que desejam visitar São Paulo, na segunda quinzena de fevereiro.

Tratando-se de figuras de alta expressão nos círculos econômicos e financeiros da América do Norte, o governador entendeu que era seu dever comunicar o fato aos representantes das classes produtoras do Estado. Os americanos chegarão a 16 de fevereiro. (ASP)

RIO G. DO SUL

25 MILHÕES PARA ENERGIA ELETRICA

PORTO ALEGRE, 31 — O secretário do govêrno, durante sua recente viagem ao Rio de Janeiro, tratou de vários assunto de importância para o Estado, avultando o empréstimo de 25 milhões de dólares à Comissão Estadual de Energia Elétrica, negociado com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

CONVENIO RODOVIARIO COM SAO PAULO

Autorizado pelo chefe do govêrno estadual, o engenheiro Luis Parga Torres seguiu para São Paulo, com a finalidade de tratar de um convênio rodoviário com o Estado de São Paulo. (ASP)

Industriais Americanos em Visita a São Paulo

S. PAULO — Visitarão S. Paulo, no dia 16 do corrente, representantes de entidades comerciais e industriais norte-americanas, de que fazem parte figuras do mundo financeiro e econômico dos Estados Unidos. O govêrno comunicou o fato às diretorias da Associação Comercial e da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, em reunião ontem realizada com seus dirigentes, no Palácio dos Campos Elíseos. — (AN)

Será Criado em Minas o Conselho Est. de Crédito

O sr. Bias Fortes, em entrevista coletiva à imprensa sôbre os planos do seu govêrno declarou que, dentre outras providências referentes às finanças e ao crédito pretende criar o Conselho Estadual de Crédito. Em seguida declarou também que é seu pensamento criar ainda naquele Estado um Banco Rural especializado.

Agradecimento ao Pessoal do Hospital Pedro Ernesto

Pede-nos o sr. Alfredo A. de Oliveira a publicação de um agradecimento ao dr. Luís Brandão, que conseguiu internà-lo no Hospital Pedro Ernesto, onde foi operado, ao dr. Geraldo Mota, responsável pela Enfermaria de Cirurgia e respectiva enfermeira. Salienta, de modo particular, o dr. Jorge Corbage, que o operou com o melhor êxito, envolvendo o agradecimento a enfermeira D. Edite, encarregada dos curativos, feitos com proficiência. Encontrando-se agora restabelecido quer prestar essa prova de gratidão aos profissionais acima mencionados.

Singer usadas

VENDEMOS ótimas, recondicionadas, das antigas — 10 anos de garantia, 3 gavetas. ENTRADA — Cr$ 500,00 e por mês Cr$ .. 300,00; 5 gavetas. ENTRADA .. Cr$ 900,00 e mensalidade de Cr$ 300,00. Pagamento à vista, 3 gavetas Cr$ 4.000,00; 5 gavetas Cr$ 5.000,00. Também compramos máquinas USADAS.

RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547. Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta.
«Cumprimos o que anunciamos».

Empossado o Presidente do Serviço Social Rural

Perante o sr. Eduardo Catalão, tomou posse, ontem, no cargo de presidente do Serviço Social Rural, o sr. Rubens de Campos Farrula.

Ao ato compareceram os governadores da Bahia e Goiás, respectivamente, srs. Antônio Balbino e José Ludovico de Almeida; o professor Melo Morais, de São Paulo; diretores do Ministério e da Confederação Rural Brasileira, além de outras pessoas. Também estêve presente o ex-ministro João Cleofas, em cuja gestão foi elaborado e encaminhado ao Congresso o anteprojeto do SSR.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas - Máquinas de escrever e de costura - Enceradeiras e tudo que represente valor.
TELEFONE: 43-7180.

KOSMOS
CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE
JANEIRO

J E B
C K M
R K O
X W H
W D J
T O Z
Q D G
U U W

SEDE PRÓPRIA
EDIFÍCIO KOSMOCAP
RUA DO CARMO ESQ. DE SETE DE SETEMBRO
RIO DE JANEIRO

TINTAS
YPIRANGA
as mais vendidas no Brasil

Ela teve uma idéia: mandou comprar PAREDEX e 3 Rolos Ypiranga... e a família se divertiu a valer, pintando tôda a casa, com a maior facilidade! PAREDEX é uma tinta fôsca para interiores, lavável, que não deixa o menor cheiro e seca ràpidamente.

Consulte Edna Sales sôbre seu problema de decoração. Escreva para Caixa Postal 1.170 — Rio de Janeiro.

A mais rica variedade de côres
Um produto das
TINTAS YPIRANGA
UMA TINTA PARA CADA FIM
Com o Rôlo Ypiranga você poderá pintar a mesma área que exigiria o trabalho de 4 homens. Estôjo completo com bandeja. Rôlo de fêltro fàcilmente substituível.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O CASO DREYFUS

XL

Na manhã seguinte, a agência Havas distribuía aos jornais o seguinte comunicado, datado da véspera: «Hoje, no gabinete do ministro da Guerra, o tenente-coronel Henry foi reconhecido e confessou ser o autor da carta de outubro de 1896, onde Dreyfus é citado nominalmente. O ministro da Guerra ordenou imediatamente a prisão do tenente-coronel Henry, que foi conduzido para a fortaleza do monte Valeriano». Foi uma emoção inexprimível em tôda Paris. Dali por diante, parecia a todos impossível que o processo de Cherche-Midi não sofresse uma revisão.

No mesmo dia, o prisioneiro do monte Valeriano dirigia ao general Gonse um curto bilhete que dizia: «Meu general, tenho a honra de pedir-lhe que venha ver-me. Preciso muito falar-lhe. Gonse não foi. Nem teve tempo de ir. Henry escreveu uma carta para sua mulher, Berthe, na qual declarava: «Sabes no interêsse de quem eu agi. Mas a carta é uma cópia e nada tem de falsificação. Apenas confirma as informações verbais que me haviam sido dadas alguns dias antes». Depois, êle pegou a navalha (ainda gozava dos privilégios dos oficiais presos), fêz a barba e depois cortou a garganta com um golpe de navalha.

Mas o drama só foi descoberto na manhã do dia seguinte. Logo dado a público em Paris, duplicou a febre e acentuou o sucesso dos adeptos de Dreyfus. Os próprios jornais nacionalistas estavam visìvelmente desamparados. Foi então que na «Gazeta da França», órgão realista, Charles Maurras falou de «Um falso Patriota», explicando que Henry possuia as provas formais da culpabilidade de Dreyfus mas que não podia apresentá-las ao grande júri sem arriscar uma guerra com a Alemanha, dados os meios como elas haviam ido parar em suas mãos e êle fabricara essa carta falsa para que o traidor pudesse ser castigado sem que a paz corresse o menor risco.

O Estado Maior, por sua vez, e certos ministros, embirram contra tôda prova. A 3 de setembro, a sra. Dreyfus pede a revisão do processo. O ministro da Guerra, Cavaignac, afirma que os recentes acontecimentos em nada mudaram sua opinião sôbre a culpabilidade de Dreyfus e seu presidente do Conselho, Henri Brisson, sendo favorável à revisão, pede demissão, sendo substituido pelo general Zurlinden.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. Rua Sete de Setembro, n. 81 — 9º andar, sala 904. Tel.: 52-6421.

Teatro Cinema Rádio

EVOLUÇÃO DO TEATRO

EM FINS do século passado surgiu na Europa, sobretudo na Alemanha (Os Meiningen), na França (Antoine) e na Rússia (Stanislawski), um movimento de renovação no teatro que então se fazia. Essa reação, por sua vez, determinou outra (Gordon Graig, Reinhardt, Stanislawski, etc...), que não era um recuo e sim mais um passo adiante, de sorte que ao tempo da primeira guerra mundial já havia no teatro europeu uma nova mentalidade, uma nova concepção e consequentemente um novo estilo.

No Brasil a evolução veio muito mais tarde. De fato, até o fim da segunda guerra mundial continuou-se de um modo geral a fazer por aqui tranquilamente o teatro típico do século passado. Em 1945, porém, com a profissionalização dos Comediantes — que já vinham atuando havia quatro anos e procurando introduzir essa mentalidade, essa concepção e êsse estilo, que eram em todo o mundo civilizado o do teatro do nosso tempo — começou entre nós o movimento de renovação.

Hoje, mais de meia dúzia de conjuntos profissionais e uns quantos grupos amadores, apesar ainda de erros e deficiências maiores ou menores estão integrados no espírito do teatro contemporâneo. E o que é significativo é que o público não se engana. Estão todos lembrados do êxito de «Santa Marta Fabril S. A.», com nove meses de cartaz no Rio e em São Paulo e vista por 150.000 espectadores de ambas as capitais, do sucesso de «O Canto da Cotovia» lotando o Municipal por duas semanas, ou de «Nossa Cidade» e «O Baile dos Ladrões», que o Tablado tirou de cena com casas esgotadas e apesar dos protestos de inúmeras pessoas que ainda desejavam assistir a êsses espetáculos...

Enquanto isso, outros grupos ou artistas insistem em continuar no velho estilo. Perdem seu público, desistem de trabalhar no Rio e em São Paulo, limitam-se a excursionar pelos Estados ou passam a dedicar-se ao cinema, ao rádio ou à televisão. No entanto, vários têm real talento e alguns mesmo muito. Apenas, não quiseram ou não puderam evoluir. Então, sentindo-se ultrapassados e não reconhecendo ou não querendo reconhecer a própria situação, deblateram, acusam, procuram denegrir os que lhes tomaram o lugar ou lhes declararam a superação.

Henrique Oscar

PROGRAMA DA ESTADA EM PARIS DOS ESTUDANTES DE TEATRO DO BRASIL

TEATROS E MUSEUS VISITADOS

OS ESTUDANTES brasileiros de teatro, que por iniciativa de Pascoal Carlos Magno, acabam de realizar uma viagem à Europa, chegaram a Paris a 3 de janeiro último, tendo sido hospedados no pavilhão holandês da Cidade Universitária. Visitaram inicialmente o Centro de Aprendizado de Arte Dramática, com seus cursos e oficinas de costura e cenografia e o Teatro Vieux Colombier, onde assistiram a um ensaio de «Trouble Fête», de Roger Dornée. Estiveram depois no Museu do Louvre, no Teatro Nacional Popular e com os Théophiliens. Na Maison Internationale foram informados sôbre a atividade do Teatro Universitário. Jean-Louis Barrault, após tê-los convidado para assistirem a «Le Chien et le Jardinier», de Lope de Vega e à pantomima «Baptiste et le Cheval», recepcionou-os no saguão do teatro, estando presentes Madeleine Renaud, Pierre Bertin e tôda a companhia.

Sábado, 7, foram a Versalhes, conhecendo o Castelo, os jardins, os Trianons e o famoso teatro de Maria Antonieta. Acompanhados pelo professor Michel Simon, visitaram a Comédie Française, inclusive seu museu e demais instalações. Foram entrevistados pelo rádio e televisão e conversaram longamente com o famoso autor e crítico Gabriel Marcel.

Além do espetáculo no Marigny, os estudantes brasileiros de teatro, durante os oito dias que passaram em Paris, assistiram mais aos seguintes: «Maria Tudor», de Victor Hugo, com Maria Cesares, no Teatro Nacional Popular; «Jeanne d'Arc», de Charles Péguy, na Comédie Française; «Jeanne au Bûcher», de Claudel e Honneger, na Ópera, e ainda aos «ballets» de Roland Petit, no Teatro Champs-Elysées.

NICETE BRUNO FICARÁ ATÉ DOMINGO NO RIVAL

Nicete Bruno resolveu ficar mais uma semana no Teatro Rival. Assim é que «Bife, Bebida e Sexo» («The Moon is Blue»), de F. Hugh Herbert poderá ser revisto até domingo, no teatro da rua Álvaro Alvim, na interpretação de Nicete Bruno, Paulo Goulart, Luís Tito e Luís d'Ávila, sob a direção de Paulo Francis.

Últimas Semanas

Silveira Sampaio, como o professor Napoleon Levy, em "No país dos cadilacs", o excelente espetáculo escrito, dirigido e interpretado por êle, com música de Guio de Morais e vestuário e cenários de Alceu Pena, e que já só ficará em cartaz mais duas semanas no Teatro Dulcina, pois sua apresentação só irá até o Carnaval.

Revistas que voltarão à cena depois do Carnaval

As revistas «Entra na canôa que a bôca é boa» e «Castiga o cóuro», em cena respectivamente nos Teatros Carlos Gomes e Recreio, terão sua apresentação interrompida por motivo do Carnaval, cessando os espetáculos da primeira no dia 5 e os da segunda a 9, mas voltando ambas ao cartaz no dia 17.

DISCOS

BELO DISCO DE ESTRÉIA

Aluizio Rocha

NORMA SUELI — «Poeira Dourada» — Valsa de José Maria de Abreu e Osvaldo Santiago — «Que Importa» — Fox de José Maria de Abreu e Jurandir Chamusco. — RCA Victor 80-1520. Artista das mais brilhantes do nosso rádio, cantora de bela voz, boa escola e muita personalidade, havia muito esperávamos sua estréia no disco, setor onde ainda são poucos os verdadeiros valores. Coube à RCA Victor reparar a essa falha, muito mais prejudicial ao padrão artístico da nossa fonografia, do que, pròpriamente, aos apreciadores das boas vozes, que de um modo ou de outro, ainda podem contar com o rádio. Excusado dizer que a estréia fonográfica da simpática cantora se reveste do mesmo brilho que sempre corôa as suas apresentações. Bem escolhidas as composições de José Maria de Abreu, com letras de Osvaldo Santiago e Jurandir Chamusco, às quais Norma dá muitas expressão e sentimento, com magníficas demonstrações de seus recursos vocais.

Norma Sueli

● Recebemos da Organização Vitor Costa e dos discos Odeon, convite por telegrama para o coquetel realizado quinta-feira da semana passada, às 22 horas, na Rádio Mayrink Veiga, em sinal de regosijo pela estréia de Osni Silva, após retôrno de excursão artística.

Motivos de fôrça maior impediram-nos de comparecer, como era de nosso gôsto. Aqui ficam, portanto, nossos agradecimentos e nossas escusas.

● Recebemos também convite da Metro-Goldwin-Mayer para a exibição especial do filme «Ama-me ou Esquece-me». As mesmas razões acima apontadas não nos permitiram comparecer a nenhuma das duas sessões, pelo que aqui também deixamos nossos agradecimentos e escusas.

DO OESTE

O elenco de «Ligas Encarnadas» é encabeçado por uma popular atriz-cantora, Rosemary Clooney, e mais Jack Carson, Guy Mitchell, Pat Crowley, Gene Barry, Case Daley e a novata Joanne Gilbert, vivendo todos as engraçadíssimas peripécias de um autêntico drama do oeste norte-americano, apenas com a diferença de que as canções substituem as balas, e os bailados surgem no lugar dos duelos... No clichê: Rosemary Clooney e Jack Carson.

A estréia de amanhã: "Pecado e Redenção"

«Pecado e Redenção» é o filme que estará em cartaz amanhã. E' um policial dirigido por Roy Rowland e interpretado por Robert Taylor, Janet Leigh, George Raft, Anne Francis e Steve Forrest, desenvolvendo-se em tôrno de policiais corruptos e «gangsters» audaciosos, interessados em ocultar a verdadeira identidade de um perigoso assassino.

TOTÓ, BARBEIRO...

Esta é uma cena do filme «Totó, barbeiro em Sevilha», uma paródia do famoso «Barbeiro de Sevilha». O cômico italiano Totó faz o papel do fígaro célebre, ao lado da linda Isa Barziza (Rosina). Estréia prometida para segunda-feira próxima.

«Agôsto, 13, Sexta-Feira» Brasileiro Gênero Policial

O CINEMA brasileiro, apresenta-nos agora por intermédio da Tomazoni Films, de Pôrto Alegre, um filme de «suspense». Nos principais papéis de «Agôsto, 13, Sexta-feira», encontramos cartazes do cenário artístico do Rio Grande do Sul, como Ivan Castro, Vânia Elizabeth, Lueli Figueiró, Pinguinho que, sob a direção de Camilo Tedaldi, nos dão uma película policial de mistério. «Agôsto, 18, Sexta-feira», será distribuído pela Art Films que o está anunciando para a próxima segunda-feira.

Para próximo lançamento: Um filme francês e um nacional

Começa a Art Filmes a lançar os seus filmes, que iniciam a temporada de 1956. Entre os filmes anunciados para imediata aparição nas telas cariocas, contam-se com algumas produções de classe, coloridos, musicais, contando-se como certa a aparição dos filmes que integraram o II Festival Art Films, como «Pão, amor e ciúme», «Madame Dubarry», «Madame Butterfly», e outros. Nas semanas próximas, a Art lançará um filme nacional e um francês.

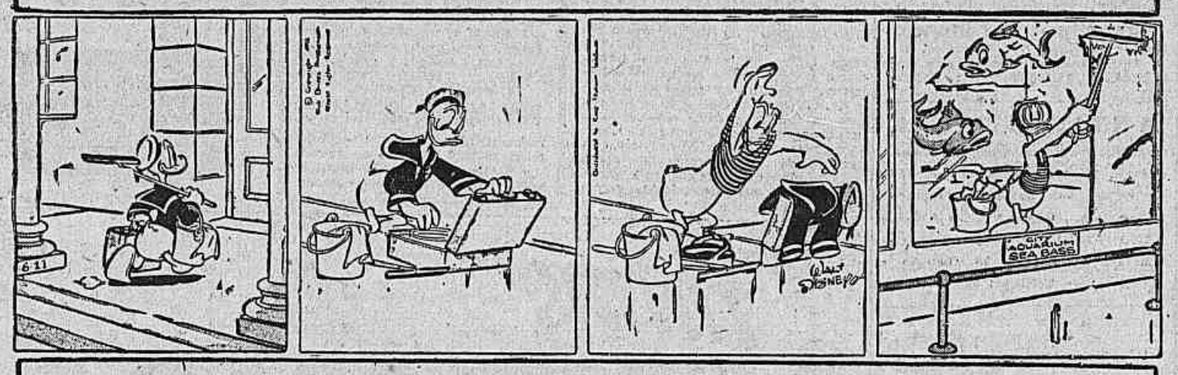
O nacional será a comédia policial «Agôsto, 13, sexta-feira», que foi realizada no Rio Grande do Sul, com argumento de Camilo Tedaldi e direção dêle mesmo, com Ivai Castro, Vânia Elizabeth, Lulli Fiqueró e Pinguinho. Este filme aparecerá dia 1 de fevereiro, em cartaz, enquanto que o filme francês é «A Cinica» (Manéges), com Simone Signarete e Bernard Blier, sob a direção de Yves Alegret.

SESSÃO DE CINEMA HOJE, NA A. B. I.

Realiza-se hoje com início às 17h30m a sessão cinematográfica dedicada aos associados da Associação Brasileira de Imprensa e suas famílias. A sessão será iniciada com a exibição de um documentário nacional, seguido de um filme de longa metragem. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

O PATO DONALD

Por Walt Disney



A FAMILIA SILVA

Por George Smith e senhora

COQUINHO — o Cãozinho Camarada

Por Catro

— Um dia, o proprietário me fêz subir no seu carro. Eu pensei que ia dirigir o burro.

— Era só para acompanhar Francisca ao mercado. Se eu não estivesse lá, o burro não teria tratado tão bem.

— A moleira nos deixou um instante recomendando que não deixássemos ninguém subir.

Dr. Moisés Fisch — Urologia — Cirurgia — 7º andar — Doenças de Senhoras — Rua Assembléia, 98 — Telefone: 22-1549.

CARNAVAL

Entre as flores de Barbacena, a 1.300mts. de altitude no

PALACE HOTEL BARBACENA

Luxuosos e confortáveis apartamentos de casal e solteiro — Quartos com água corrente — Passadio de primeira. — Informações e reservas pelo tel.: Barbacena, 226, com Nelson ou Fernando.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA

CAPITAL REALIZADO CR$ 2.000.000,00

SÉDE SOCIAL: RUA GUINDASTE DOS PADRES, 3 - SÁLVADOR - BAHIA

AGÊNCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 642 — RIO DE JANEIRO

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇÃO REALIZADO EM 31 DE JANEIRO DE 1956

	Plano A	Planos B e C
CAPITAL DUPLO	15618	U J P
SEGUNDO	07525	L G G
TERCEIRO	01896	Q Q G
QUARTO	13194	E L J
QUINTO	10802	J Q X
SEXTO	.....	J A Z

As listas que reproduzem o resultado do sorteio e trazem a relação dos contemplados são distribuídas a todos os nossos Agentes; solicite o seu exemplar.

AGÊNCIA GERAL: ED. "ALBACAP" — TEL.: 52-2108.

"O Melhor Título DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

"Boa Noite Para Você"

DESPEDINDO-SE dos ouvintes, a Rádio Barbacena transmitiu a crônica «Boa noite para você». Não guardei, infelizmente, o nome do autor que, em brilhante síntese, reconstituiu os progressos da pintura desde os tempos dos fenícios, passando pela velha Grécia, Roma, os mestres medievais e renascentistas, os artistas da Holanda, da Espanha, do Brasil (Pedro Américo). Daí, o autor fêz o elogio do desenho animado. Depois, definindo: «A radiofonia é uma pintura mental». E, esclarecendo: «O «dial» é um quadro onde o ouvinte vê o que os radialistas criam nos estúdios». Agradecendo a atenção dos ouvintes, o autor terminou: «Os radialistas são pintores mentais».

Senhores radialistas de todo o Brasil, adquirimos mais um título, deveras honroso. Somos «pintores mentais». Diplomas conferidos pela Rádio Barbacena, numa inesquecível noite de janeiro. Já temos o direito de pintar o sete, também...

Mag.

Pelos Estúdios

NOSSAS MESTRAS — A Rádio Roquete Pinto vem apresentando tôdas as quartas-feiras, às 9h 45m, a biografia de uma professôra que tenha lecionado nas escolas do Rio centribuído desta maneira para o engrandecimento desta cidade. A biografia de hoje será a da professôra Zulmira Miranda.

ALUÍSIO ROCHA, um dos maiores discófilos nacionais, apresenta tôdas as quartas-feiras, às 21h 30m, pelo microfone da Rádio Roquete Pinto, as principais novidades do que vai pelo mundo dos discos.

ESTÚDIO MÓVEL DA BBC — Um dos mais interessantes dentre a grande variedade de veículos mantidos pela BBC é a camioneta de história natural, na qual Eric Simms, encarregado de efetuar gravações nesse campo, e o seu colega Bob Wade saem à procura de novos ruídos de pássaros, mamíferos e insetos a fim de ampliar a já extensa coleção da gravações da BBC. Simms não poderia aferir a qualidade das gravações em fita se elas fossem reproduzidas ao ar livre, com a interferência de ruídos externos. Para obviar essa dificuldade, a camionete foi especialmente projetada para ser utilizada com estúdio, e submetida a tratamento acústico pelos técnicos de som da BBC, de modo que ao ser reproduzida uma gravação no seu interior o resultado é perfeito Simms e Wade podem então julgar se os sons registrados nas fitas representam o que de melhor seria possível obter em face das circunstâncias ou se convém tentar novamente. Esse estúdio móve poupa tempo a cansel-as em grau considerável, pois de outra forma os técnicos teriam de voltar a Londres ou dirigir-se ao centro mais próximo da BBC a fim de reproduzir as suas gravações em condições ideais.

INFORMAÇÃO AGRÍCOLA — Através do seu setor de radiodifusão rural o Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vem aumentando progressivamente o volume de programas especializados em emissoras d todo o país. Presentemente, mantém um de divulgação e esclarecimento, para lavradores e criadores, na Rádio Ministério da Educação, aos domingos, de 8 às 9 horas, com o título de «Terra brasileira». Além disso, o SIA põe no ar, diàriamente, o noticioso «Informação agrícolas», de 5 minutos, em duas edições, uma pela manhã e outra à tarde, através das Rádios Nacional, Ministério da Educação, Tamoio, Mauá, Guanabara, Continental e Jornal do Brasil, que prestam, dessa forma, a sua colaboração espontânea ao Ministério da Agricultura. São divulgados em tais noticiosos atos oficiais e informações relacionadas com a produção rural brasileira. Ainda com o mesmo título «Informação Agrícola», um outro programa é mantido em cêrca de 240 emissoras do interior, uma vez por semana, durante 15 minutos, tendo por objetivo esclarecer e orientar os ruralistas nacionais sôbre problemas de seu interêsse, no campo agropecuário. Ao mesmo tempo, com o apoio do titular da pasta, cuida o diretor do SIA da instalação da Rádio Rural, que deverá funcionar dentro de seis meses, sendo que o prédio para seus dois transmissores de ondas curtas, de 7,5 Kw, já se acha pràticamente concluído em Benfica, nesta capital. Por outro lado, o Serviço de Informação Agrícola, em face do sucesso alcançado pela televisão, já cogita da instituição do primeiro programa ruralista através do vídeo, havendo estudos preliminares nesse sentido.

WAHYTA BRASIL — A rádio-atriz da Nacional Wahyta Brasil, que vai

(Conclui na 2.ª seção, 3.ª página)

Emissôras de Televisão

TUPI (CANAL 6) — 18 — Lar, doce lar. 19 — Sucessos musicais. 19.50 — Circo. 20 — Esso. 20.20 — Tele-testes. 20.45 — Perguntas. 21.15 — Variedades. 21.45 — Encontro entre amigos. 22.25 — Supresas. 22.45 — S. exa. o esporte.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581). Entra na canoa que a bôca é boa. 20 e 22.
Copacabana (57-1818). A fôlha de Parreira. 21.30.
Dulcina (32-5817). No país dos Cadillacs. 20 e 22.
De Bôlso (27-1037).
Duse (22-1239).
Follies (27-8216). Very Good Carnaval. 20.20 e 22.20.
Ginástico (42-4090). Os filhos de Eduardo. 21.
Glória (22-9146). Uma certa viúva. 21.
Jardel (27-8712). Tudo é Carnaval. 20 e 22.
João Caetano (42-4376).
Madureira, A alegria de peru. 21.
Municipal (42-3103).
Recreio (22-8164). Castiga o couro. 20 e 22.
Rival (22-2721). Bife, bebida e sexo. 21.
Serrador (42-8442). Folia no Catete. 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio, Sessões passatempo.
Império (22-9349). Sindicato de ladrões.
Metro-Passeio (22-6490). Favorita de Júpiter.
Odeon (22-1508). Terra da sedução.
Palácio (22-0838). Grande pintor.
Pathé (22-8795). Amor, Madame.
Plaza (22-1097). Sofrendo da bola.
Rivoli, Tormento.
Vitória, Grande pintor.

Centro

Cinerac-Trianon (42-6024). Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512). Sofrendo da bola.
Floriano (43-9074). Monstro do mar revôlto.
Guarani, Fechado para reforma.
Ideal (42-1218). Sindicato de ladrões.
Iris.
Marrocos (22-7979). O diabo riu por último.
Mem de Sá (42-2232). Hienas humanas.
Presidente (42-7128). Tormento.
Primor (43-6687). Sofrendo da bola.
São José (42-0592). Helena de Tróia.

Zona Sul

Alaska, Terra da sedução.
Alvorada (27-2936). Antro do vício.
Art-Palácio, Tormento.
Astória (47-0466). Sofrendo da bola.
Azteca, Helena de Tróia.
Botafogo, Terra da sedução.
Caruso Copacabana, Helena de Tróia.
Copacabana (57-5134). Sindicato de ladrões.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-1980).
Floresta (26-6257). Nem sangue nem areia.
Guanabara, Hienas humanas.
Ipanema, Rifles para Bengala.
Lobion, Terra da sedução.
Leme, Caminhos da noite.
Metro-Copacabana (37-9797). Favorita de Júpiter.
Miramar, Grande pintor.
Nacional, Helena de Tróia.
Pax, Helena de Tróia.
Pirajá (47-2667). Ronda da vingança.
Politeama (25-1143). O anjo e o malvado.
Rian (47-1144). Escudo negro.
Roxy (27-8245). Grande pintor.
Royal, Sessões passatempo.
São Luís (25-7679). Sindicato de ladrões.

Tijuca

América (48-4519). Grande pintor.
Carioca (28-8178). Sindicato de ladrões.
Metro-Tijuca (48-8840). Favorita de Júpiter.
Olinda (48-1032). Sofrendo da bola.
Santo Afonso, Tormento.
Tijuca (48-4518). Simão, o caolho.
Eskye (28-5513). Festival italiano.

Outros Bairros

Abolição, Amei um bicheiro.
Avenida, Terra da sedução.
Bandeira (28-7575). Procurado por homicídio.
Fluminense (28-1404).
Grajaú (38-1311).
Madrid, Grande pintor.
Maracanã (48-1910). Terra da sedução.
Marajá, Rincão das tormentas.
Santa Alice, Grande pintor.
Vila Isabel (38-1310). Lux e sangue.

Subúrbios da Central

Agua Santa, A rêde.
Alfa (29-8245). Tormenta sôbre a África.
Anchieta.
Bandeirantes.
Baronesa, Vanda, a pecadora.
Bento Ribeiro, Rostos olvidados.
Borja Reis.
Cachambi, Asas de fogo.
Campo Grande, Sinfonia eterna.
Coelho Neto, Volta à Ilha do Tesouro.
Colíseu (29-8753). Helena de Tróia.
Del Castilho.
Irajá, Cavaleiro das Arábias.
Guaraci, Mona, Beaucaire.
Madureira (29-8733). Rifles para Bengala.
Moça Bonita, Grande pintor.
Moderno (BNG-842). Lux e sangue.
Monte Castelo (29-8250). Terra da sedução.
Natal, Desonrada.
Palácio Santa Cruz, Sangue e praia.
Palácio Vitória, Cesar fogo.
Primavera.
Pilar, Direito de viver.
Ridan (49-1633). Renegado impiedoso.
Todos os Santos, Mórbida fascinação.
Trindade, Besta humana.
Vaz Lobo (29-9198). Valsa eterna.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Monstro do mar revôlto.
Mauá, Amor, Madame.
Palácio Higienópolis, Tormento.
Rosário (30-1889). Um homem e dois destinos.
São Geraldo, Deserto sangrento.
São Pedro, Helena de Tróia.

Ilha do Governador

Jardim, Não há crime sem castigo.

Duque de Caxias

Caxias, Garotinho perdido.
F.N.M.
Paz, Terra da sedução.
Popular, Renegado impiedoso.

Nilópolis

Imperial, Região do ódio.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557). Os homens preferem as louras e A marca do crime.
Brasil (4716). A morte ronda o cais.
Cassino (4551). Conspiração do silêncio.
Central (3807). Escudo negro.
Grill-Room do Cassino (4555). Mercado de mulheres.
Icaraí (3346). Grande pintor.
Imperial (3120). Homem sem rumo.
Mandaro (2-0285). Lábios que mentem.
Nanci (8048). Na roleta da vida e Um salto no inferno.
Neves (2-2676). O monstro volta e Honra sem fronteira.
Odeon (2-2707). Houdini.
Palace (6285). Desonrada.
Para Todos (2-2444). Alameda da Saudade n. 13 e Vingança brutal.
Paraíso.
Rio Branco (2-0331). Duas verdades e Os turbulentos.
São Bento (2-4529). Mlle. de Paris.
São Jorge (2-2934). Tormento.
São José (8044). E o noivo voltou.
Vera Cruz (2-2964). Mulher de fogo e O grande Sullivan.
Vitória (5772). Tráfico de mulheres.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Barbada do Biruta.
D. Pedro (3400). Resgate aéreo.
Esperanto, Príncipe estudante.
Imperador, Trampolim do diabo.
Petrópolis, Grande pintor.
Santa Teresa, Sós e abandonados.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Greve Dos Metalúrgicos de Volta Redonda Amanhã

PERDURARÁ A PAREDE ATÉ A CONCESSÃO DO AUMENTO

Não Houve Acôrdo Com os Empregadores

Os trabalhadores das emprêsas metalúrgicas particulares de Volta Redonda entrarão em greve à zero hora de amanhã em virtude de não haver o Tribunal Regional do Trabalho determinado, até o momento, a data para a realização da audiência de conciliação em que se decidirá sôbre o aumento salarial pleiteado junto ao Ministério do Trabalho. A reivindicação, debatida com os empregadores, foi de vinte por cento, idêntica à que foi concedida aos operários da Usina Siderúrgica Nacional. Mas os representantes da entidade patronal recusaram-se a conceder aumento superior a dez por cento. Quatro mesas-redondas se realizaram naquêle Ministério, nada se resolvendo nelas. Em vista disso, decidiram os metalúrgicos recorrer ao TRT que até o momento não tomou conhecimento do processo.

COMUNICADO OFICIAL

Os presidentes do Sindicato dos Trabalhadores das Emprêsas Metalúrgicas, desta capital, sr. Malaquias Benedito Corqueira, e da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, sr. Eurípedes Aires de Castro, receberam ontem, do Sindicato dos Metalúrgicos de Barra Mansa, um telegrama comunicando oficialmente a greve e solicitando o apoio moral e financeiro daquelas entidades de classe. O telegrama está assim redigido: «Sindicato Volta Redonda comunica greve dois de fevereiro partir zero hora. Pede apoio moral financeiro e aguarda presença possível. Nestor Lima Secretário».

PROPOSTA INACEITAVEL

Sôbre o movimento paredista, ouvimos ontem o presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado do Rio, que nos declarou: — Os metalúrgicos ingressaram no Ministério do Trabalho pleiteando aumento salarial, mas as emprêsas empregadoras não chegaram a acôrdo, fazendo ofertas muito aquém do aceitável. O presidente do órgão da classe viu-se na contingência de comu-

(Conclui na 3.ª página)

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 1 de Fevereiro de 1956

DESENCANDEADA NA PREFEITURA A CAMPANHA CONTRA O MÉRITO

REGIME DANOSO DE «PISTOLÃO»

O CASO recente dos professôres interinos da Municipalidade, que obtiveram da Alta Câmara a fôrça com que preterir aquêles que se submeteram a concurso é bem significativo. Mas a batalha contra o mérito não cessou. Sucedendo ao escândalo das «empadinhas», em tempo por nós denunciado, surge um outro, de não somenos gravidade. A Prefeitura assinou convênio com a Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas com o objetivo de formar técnicos especializados para seu quadro de pessoal. Os bolsistas, que são escolhidos entre funcionários da Prefeitura, perfazem o total de 300, custando cada um aos cofres públicos cêrca de 100 mil cruzeiros. Durante a vigência do convênio, gastam-se 300 milhões de cruzeiros com o aperfeiçoamento de servidores municipais para cargos que, segundo as cláusulas do acôrdo, a Prefeitura se obrigou a criar.

O REVERSO

Acontece que, com o sr. Sá Lessa, o convênio foi reduzido a letra morta, e, consequentemente, subestimados os bolsistas que concluiram seus cursos. Ante o espanto de todos que es-

(Conclui na 3.ª página)

SUNTUOSA RESIDÊNCIA DAS LARANJEIRAS

A bela e imponente visão do pátio interno do Palácio das Laranjeiras, que já foi residência dos Guinles e agora está sendo reformado a tôda pressa, para receber o sr. Juscelino Kubitschek. O novo presidente pretende residir aí com a família.

NÃO GOSTOU DO CATETE

SERÁ DAS MAIS SUNTUOSAS A RESIDÊNCIA DO SR. JUSCELINO

Decorado a Tôda Pressa o Palácio Das Laranjeiras

Sustado o Cêrco ao Apartamento do Sr. Café Filho

ATÉ ontem à tarde prosseguia, em ritmo acelerado, o trabalho de eletricistas e decoradores encarregados de entregar à Presidência da República, em condições de ser habitado, o Palácio das Laranjeiras, situado num dos recantos mais agradáveis do Rio de Janeiro e que servirá de residência para o sr. Juscelino Kubitschek. Técnicos em eletricidade, à hora em que lá estêve nossa reportagem, examinavam todos os circuitos efetuavam troca de lâmpadas, mudavam cabos condutores, enquanto outros operários cuidavam de lustrar os pisos e especialistas em decoração tratavam de outros detalhes.

Por ordem expressa de altos funcionários do Palácio do Catete, ficaram proibidas as fotografias do interior do majestoso palácio, sendo opostas dificuldades de tôda ordem a que o repórter tomasse conhecimento das obras efetuadas na antiga mansão dos Guinle para confôrto do presidente ontem empossado.

MUITO A FAZER

Falta muita coisa a executar, até que esteja o Palácio das Laranjeiras enquadrado nas condições de residência presidencial. E pelo que operários ali em serviço embora meio-a-mêdo declararam à reportagem há necessidade de pelo menos um mês até tudo estar pronto.

Entretanto, de uma coisa pode-se ter certeza: o palácio de residência do sr. Kubitschek, que seus belos jardins, em nada ficará devendo aos mais luxuosos do mundo, já que o Catete, pelas instalações reduzidas de que é dotado, não se presta muito, à representação necessária a um chefe de Estado, dos hábitos latino-americano, do sr. Juscelino.

CONTRASTE

Por outro turno, impõe um paralelo entre a majestade da futura moradia do presidente recém-empossado e a modéstia da habitação do presidente que ontem viu expirar seu mandato, ilhado entre as paredes do seu apartamento no edifício Mamoré, sem poder entregar, sequer, o cargo ao seu indigitado sucessor. Foi aí que o sr. Café Filho recebeu a reportagem do «Diário de Notícias», respondendo inicialmente, à pergunta relativa aos seus planos de atividades, a partir de hoje.

Disse-nos o ex-presidente que, depois de permanecer mais de 2 meses virtualmente prisioneiro no apartamento e sem saber ao certo quando seriam retiradas (por desnecessários, agora) os policiais desde o dia 21 de novembro postados em frente ao prédio, era cêdo para pensar em projetos de futuro.

Adiantou, apenas, que pretende passar uns dias em Petrópolis, para cogitar depois, das suas atividades. Atendendo a outra pergunta do repórter, afirmou o sr. Café Filho haver possibilidades de retôrno à antiga profissão de jornalista, nada estando decidido todavia. E voltou a insistir que, de momento, assim que pudesse sair do apartamento viajaria para Petrópolis para repousar.

LEVANTADO O CERCO

Até ontem permanecia, estacionada nas proximidades do edifício Mamoré, a viatura número 28 do DFSP, guarnecida por elementos da Divisão de Ordem Política e Social. No local, os policiais alegaram nada poder adiantar quanto ao levantamento da vigilância em frente ao apartamento do ex-presidente, afirmando que sòmente à direção do DOPS cabia informar alguma coisa a respeito. Em contacto com o gabinete do coronel Alvaro Alves dos Santos, fomos informados, horas mais tarde, que a viatura policial fôra retirada, tendo se retirado do seu domicílio, por volta das 19 horas, o sr. Café Filho.

O Sr. Café Filho Com o Repórter

Momentos antes de deixar o seu apartamento, onde estêve praticamente, prisioneiro durante cêrca de dois meses, o sr. Café Filho recebe o repórter do «Diário de Notícias» e anuncia os seus planos para o futuro.

MORREM OS PEIXES DA LAGOA

Todos os anos, com a chegada do verão, é a mesma coisa na lagoa Rodrigo de Freitas: as águas tranqüilas ficam cobertas de milhares de peixes mortos, trazendo o fato, além dos males resultantes da mortandade, graves inconvenientes, inclusive a ação de indivíduos sem escrúpulos, que recolhem os peixes e os vendem como se fôssem frescos.

IMPOTENTE A PDF PARA EVITAR MORTANDADE DE PEIXE NA LAGOA

REPETE-SE ANUALMENTE NO VERÃO O FENÔMENO

Prisão Para Quem Vender Peixe Podre

MILHARES de peixes mortos já estão aparecendo na superfície das águas da lagôa Rodrigo de Freitas, junto ao canal do Jardim de Alá. Êste ano, a mortandade e o mau cheiro de peixe chegaram com um pouco de atraso, porque a Prefeitura, por intermédio do 4º Distrito de Obras, tem procedido à limpeza do canal, desobstruindo-o permanentemente, graças ao trabalho de uma turma de dez operários.

Entretanto a situação tende a piorar, de vez que o verão aí está, escaldante, fortíssimo, e são parcos os recursos com que conta a turma de trabalhadores para a execução de um serviço perfeito no local.

Aliás, em palestra com um engenheiro municipal, soubemos ser idéia da Prefeitura construir um pôsto de piscicultura na lagôa, quando a situação reclama providências mais amplas, que permitam a penetração de água renovada pelo canal estreito do "Jardim de Alá".

PRISÃO PARA OS QUE VENDEM PEIXE PÔDRE

Com a falta de renovação da água, os peixes que conseguem penetrar na lagôa Rodrigo de Freiats morrem asfixiados.

Êste ano tem sido menor o número de peixes mortos, em relação aos outros anos. Segundo apuramos, alguns indivíduos tidos como pescadores têm se aproveitado e feito a colheita para imediatamente tentar vendê-los à população dos bairros adjacentes à lagôa. A ação fiscalizadora da Polícia e da Prefeitura tem se feito sentir, pois apuramos que dois ou três dêsses aproveitadores inescrupulosos foram presos quando negociavam os peixes mortos por asfixia da lagôa.

Pela Permanência de Diretores do S.N.T.

OS doentes do Conjunto Sanatorial de Curicica, da Campanha Nacional Contra a Tuberculose dirigiram um memorial ao dr. Maurício de Medeiros, apelando para a permanência do dr. Antônio Rodrigues de Albuquerque no cargo de diretor do Serviço Nacional de Tuberculose e do dr. João Martins Cunha na direção do referido sanatório. Os médicos do hospital também fizeram idêntico apêlo.

Na Bahia o IV Congresso da Mocidade Presbiteriana

LEMA: «SOMOS ENVIADOS AO MUNDO»

INSPIRADO no lema evangélico «Somos enviados ao mundo», reunir-se-á na capital baiana, de 2 a 10 de fevereiro, o IV Congresso Nacional da Mocidade Presbiteriana do Brasil, da qual participarão 290 delegados de todos os Estados. O certame religioso tem três objetivos principais: Santificação — Encontro com Deus — Vida Real com Cristo para o cumprimento da Missão recebida. Para mentores do congresso foram escolhidos os reverendos José Borges dos Santos, presidente do Supremo Concílio da Igreja Presbiteriana do Brasil; Richard Shaull, professor do Seminário de Campinas; Amantino Adorno Vassão, secretário executivo da Igreja Presbiteriana; professor Benjamin Morais, vice-presidente do Supremo Concílio e professor Tércio Henrique, secretário-geral em exercício da Mocidade Presbiteriana.

Cotação do Dólar e da Libra

Os bancos particulares venderam, o dólar, ontem, no mercado de câmbio livre, de Cr$ 72,00 a Cr$ 72,50 e compravam de Cr$ 70,00 a Cr$ 70,50. A libra regulou para saques de Cr$ 199,00 a Cr$ 200,00 e para compra de Cr$ 194,00 a Cr$ 195,00.

Posse de Diretoria Sindical

O IPASE inaugurou em Marechal Hermes a «Maternidade Fleming», que já está em funcionamento.

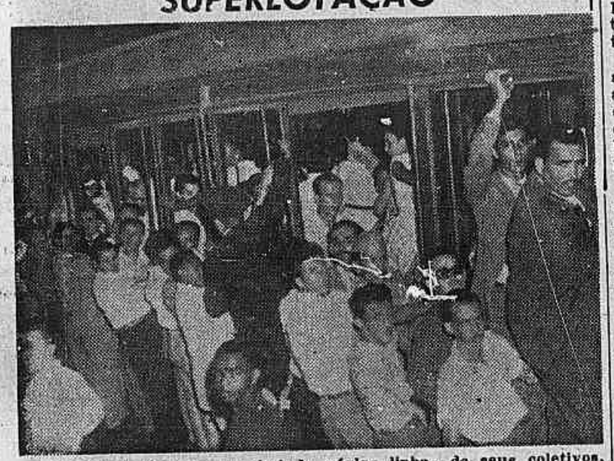
Maternidade do IPASE em Funcionamento

Tomou posse a diretoria eleita em assembléia no Sindicato dos Gráficos desta capital, integrada pelos srs.: Giovani Francisco Amadeo Romita, presidente; Miguel Santos da Paixão, 1º secretário; Osvaldo Góis, 2º secretário; Válte. Tôrres, 1º tesoureiro, e Agostinho Gomes, 2º tesoureiro.

Não Serão Cobradas Multas de Trânsito

Em vista das festividades especiais da posse do presidente da República, o diretor do Serviço do Trânsito baixou um aviso, ontem, para informar aos interessados que não haverá, hoje, cobrança de multas naquele Serviço, a fim de que os funcionários concorram às escalas das tarefas extraordinárias.

SUPERLOTAÇÃO



A Light continua suprimindo várias linhas de seus coletivos, contribuindo assim para o agravamento dos transportes urbanos, ao mesmo tempo que pleiteia, junto à Prefeitura, novo aumento nos preços das suas passagens. Na foto, um bonde superlotado, mostrando a afluência diária do povo a êsses veículos, principalmente na hora do «rush», o que revela, sem dúvida alguma, o notório crescimento da sua arrecadação.

Teima a Light em Retirar os Bondes da Circulação

SERVE MAL AO POVO E AINDA QUER MAJORAÇÃO DE TARIFAS

Aumenta a Arrecadação e Alega Prejuízo

O GRUPO Light não se cansou de pressionar, tanto quanto pôde, o ex-diretor do Departamento de Concessões da Prefeitura do Distrito Federal, engenheiro Arnaldo Monteiro, no sentido de conseguir que a Municipalidade permitisse de qualquer jeito um novo aumento no preço das passagens de bondes.

Fantas foram as investidas que o engenheiro Arnaldo Monteiro, em entrevista concedida a êste jornal, admitiu até a possibilidade de vir a ser concedida à Companhia de Carris uma subvenção anual de modo a evitar, em troca, a pretendida majoração. A revelia, entretanto, foi tão grande que o assunto não foi mais ventilado, razão por que, já agora, a Light iniciou nova campanha «escia-recedora» através da imprensa, a exemplo de muitas outras idênticas, na qual explicará como de costume que o bonde está barato, que nos outros países a passagem custa muito mais, etc., etc., etc.

CONTRASTES

A Light tem contra si e seus aumentos pretendidos duas grandes e fortes circunstâncias: o fato de o bonde ser ainda o meio de transporte mais utilizado pelo carioca, o que implica, òbviamente, em lucro, e, ainda, as péssimas acomodações que oferece aos passageiros, além de estar — e isso é grave — constantemente a retirar os carros da circulação. Ora, só se pode pleitear aumento quando se dá algum melhoramento em troca, pois do contrário seria o mesmo que um comerciante procurar dobrar o preço de uma mercadoria ao mesmo tempo que reduzia de segunda classe. Diàriamente, cêrca de 1 milhão e meio de pessoas viajam de bonde para os diferentes pontos do Distrito Federal, verificando-se um movimento anual superior a meio bilhão de passageiros.

(Conclui na 3.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Ruy Barbosa, n. 582, 1º andar — Tel.: 45-1055.
Diàriamente de 3 às 6 horas.

Clínica de Olhos Santa Luzia
Sede provisória: - R. Gonçalves Dias, 30 - 6º and. - Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

CORRIGIDO O MAL

Não faz quinze dias que revelamos ao público e às autoridades competentes, através de ampla reportagem, as numerosas irregularidades praticadas por certos proprietários de cinemas, no que diz respeito ao falso emprêgo do sistema cinemascope em seus salões de projeção. Começaram, agora, a surgir os primeiros frutos daquela reportagem, muito embora confessemos que ainda contamos com melhores resultados, dada a enormidade dos absurdos por nós constatados e divulgados. Mas, já podemos registrar, com satisfação, o fato de o cinema Rio Branco, localizado na avenida Presidente Vargas, próximo à praça 11 de Junho e que vinha explorando o povo com seu falso cinemascope, ter deixado de anunciá-lo em sua fachada e voltado a cobrar os preços anteriores. Esperamos que outros cinemas tomem a mesma providência ou, se não o fizerem, que as autoridades competentes o façam.

Prêmio Orlando Dantas - 1955

★

Recebe Hoje o Seu Prêmio o Autor da Capa do Romance de Heloneida Studart

★

REALIZA-SE hoje às dezessete horas na Livraria S. José a entrega do Prêmio «Carlos Ribeiro» ao jovem desenhista Júlio Braga.

Quando em 1955 foi atribuído o Prêmio «Orlando Dantas» de romance à escritora cearense Heloneida Studart, o livreiro Carlos Ribeiro anunciou que concederia um prêmio para o melhor ilustrador da capa do livro, escolha que a própria autora faria.

Várias foram os artistas inscritos nesse certame tendo, Heloneida Studart, escolhido a capa de Júlio Braga.

Para a festa de hoje estão convidados amigos da escritora e do desenhista.

Adiada a Assembléia na Ass. dos Ex-Combatentes

NOTAS OFICIAIS

RECEBEMOS: «A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção do Distrito Federal — comunica aos seus associados e aos ex-combatentes em geral o seguinte: 1) que a Assembléia Geral extraordinária para fins de readmissão de sócio eliminado, convocada para 31-1-56, fica transferida para o dia 3 de fevereiro às 18 horas em primeira convocação, e 19 horas em segunda e última convocação. 2) que a Associação continua distribuindo, gratuitamente, brinquedos, leite em pó, e vacinas contra o tifo. 3) que a partir de 10 de fevereiro a Associação passará a distribuir cartões numerados para os ex-combatentes que desejarem concorrer a um sorteio com diversos prêmios, tais como, bicicletas, rádios, etc. 4) que acha-se em pleno funcionamento o Departamento Jurídico, criado em janeiro corrente. Horário: das 16 às 18 horas, segundas, quartas e sextas-feiras, sob a direção do dr. João Alberto Faria Ribeiro. 5) que as inscrições para registro de chapas eleitorais, encerrar-se-á a 2-2-1956.

(as.) Celso Alves Teixeira — presidente».

NOTA DO CONSELHO NACIONAL

Solicitam-nos:

«Tendo sido publicada na edição do dia 26 do corrente, dêsse jornal, uma nota «a pedidos», assinada por dois associados da Seção do Distrito Federal, em que, com objetivos eleitorais, há referência a despesas realizadas pela Seção em aprêço, com a

(Conclui na 8.ª página)

Atendeu o IAPI ao Que Pretendia o Associado

O sr. J. J. de Magalhães, chefe do gabinete do presidente do IAPI remeteu-nos a seguinte carta: «Sôbre a reclamação publicada por êsse conceituado matutino na edição de 20-11-55, cumpre-me esclarecer que foi concedido benefício ao associado sr. Antônio Alves da Silva, portador da Carteira de Contribuições n. 10.522.737, com limite para 31-1-56, quando então serão providenciados novos exames médicos, cujos resultados dirão da necessidade da prorrogação do benefício em causa ou da confirmação de sua cessação.

Solicito-vos a divulgação da presente e fico ao vosso inteiro dispor para prestar quaisquer outros informes que, a respeito, julgardes necessários.

Atenciosas saudações (a) J. J. de Magalhães, chefe do gabinete».

VOLTA DE HELENA

Helena de Lima estava sendo esperada sòmente dia primeiro de fevereiro de sua viagem a Recife, para retornar ao seu pôsto no Jirau. Aconteceu que na última quarta-feira, inesperadamente, Helena surgiu no Rio, já tendo feito sua «rentrée» na casa dos Autuori.

Roteiro Noturno

I. FOMM

"SALUDO CARIOCA"

CARLOS MACHADO está últimando os preparativos para a viagem de seu elenco a Punta del Este, dia 8 de fevereiro, treando a 9 na «boite» Le Carroussel, do Hotel San Rafael. Agnello Martins irá liderando o grupo, que será constituído de Consuelo Leandro, Carmem Verônica, Norma Benghel, Norma Tamar, Iracema Vitória, Evelyn Rios, Iracema de Brito, Eloina, Gladys Franceschi, Dinah Portalet, Jupira e suas cabrochas, o cantor Mansueto (compositor de «A Fonte Secou») e ainda seis mulatos ritmistas do pessoal do Império Serrano. O «show» terá a duração de quarenta minutos e será composto dos melhores quadros do «Esta Vida é um Carnaval», «Satã Dirige o Espetáculo» e «A Grande Revista».

★

MUDANÇA DE HORÁRIO

A fim de que os turistas possam assistir a «Banzo-Alê» no Carnaval, o Night and Day vai modificar o horário da apresentação do «show», que, naqueles dias, passará a ser às 22.30m, isto é, antes dos bailes. A ida da «troupe» de «Un Saludo Carioca» não prejudicou ao espetáculo atual, pois apenas Consuelo Leandro não fará o «sketch» que vem apresentando no cartaz da «boite» do Serrador.

Helena de Lima já regressou da sua temporada em Recife, e já está novamente no «Jirau».

DOLORES RECUSA

Emília de Lima fêz uma excelente proposta à cantora Dolores Duran, para que esta assinasse um contrato no «La Ronde», agora com boa clientela e restabelecido de um mau período. Dolores, entretanto, recusou a oferta, pois não pretende mais trabalhar à noite, agora que está bem casada e muito feliz. Além disso, sua saúde a obriga a um certo repouso, que evidentemente, não teria, se voltasse a atuar em «boites».

★ PELA NOITE

O acordeonista Zeloni está agora atuando no «Ma Griffe», juntamente com Chuca-Chuca, Nick Nicole e Válter Machado; êste, às quintas-feiras, vai a São Paulo, a fim de atuar num programa de televisão de lá e porisso é o seu dia de folga no bar do Fernando. ● Fala-se que a «boite» Plaza cerrará brevemente suas portas; já tem muita gente querendo a casa. ● Muito bons os jantares do Miramar, onde também se dança ao som de ótima música. ● O Farol-to ainda não encontrou uma cantora para formar dupla com o pianista Amirton Valim. ● Virginia Noronha pensa em contratar para o seu «Carroussel» um grande cartaz do rádio; pensou em Nélson Gonçalves. ● Carmem Déa, um tanto cansada, reluta em renovar o seu contrato com o Bacará.

OUTRAS MONOGRAFIAS — Juntamente com a que trata de São José do Calçado, sem ternuras nem proteções porque a estatística não é disso, o IBGE enviou-me também outras monografias portáteis — uma sôbre Salvador, Bahia, cidade que também me deixou boas lembranças e pela qual também sinto enorme ternurinha; uma sôbre Abaetetuba, Pará, que passo à cronista e camarada Eneida; e uma sôbre Uberlândia, Minas Gerais, que passo ao poeta Drummond ou ao ficcionista Ciro dos Anjos.

* * *

SÃO JOSÉ' DO CALÇADO — «O topônimo (resa a tradição) resultou de a população local ter adquirido na Côrte uma pequena imagem de São José, na qual vieram justapostas duas sandálias. «E assim, explica mais uma daquelas bem úteis e bem feitas monografias do IBGE sôbre cidades do Brasil: o arruado que se formou «graças à coragem de dois sertanejos — Marciano Lúcio e o caboclo Valério — e à liberalidade do coronel José Dutra Nicácio, senhor de grandes extensões de terras» passou a ter o nome que até hoje conserva. Data de fundação: 7 de novembro de 1855. «No curso de sua evolução política (como povoado, distrito de paz, vila, município, cidade, e comarca) pertenceu a vários municípios... até firmar sua independência».

— Não é bonito, isto?

Os distritos são quatro: a sede São José do Calçado, e mais Airituba, Alto Calçado, e Bom Jesús do Norte. Base econômica: cultura e beneficiamento do café. (E' do que vive todo o Estado capichaba, aliás; de fato há em suas praias muita areia monazítica de onde se extrai urânio e tório e outros metais fabulosos que infelizmente só se empregam na fabricação de bombas e inventos destruidores... mas isso, pelo visto, só deve beneficiar e enriquecer a bem poucas pessoas, geralmente fora de lá!)

População: 16.002 habitantes, sendo 1845 no distrito-sede. Nove dêsses habitantes são vereadores em exercício, três são médicos, trinta guiam os automóveis e caminhões matriculados no lugar; há também um hotel, uma pensão, um cinema, e um hospital com 31 leitos. A população vive mais na zona rural, e nos campos é onde mais trabalha; 91% da produção é café, mas também se planta e colhe cana, laranja, milho, feijão, banana, arroz, e o de que mais a terra é servida. Quem quiser ir lá, poderá valer-se de estrada de rodagem, estrada de ferro, uma coisa e a outra, ou ir por mar até Vitória e de lá pegar ônibus ou trem... Mas não vão para lá querer tapear a turma, não... pois metade da população sabe ler e escrever, e dois cidadãos (ainda mais sabidos, porque não se identificaram) não dizem que sim nem que não!

Há também uma tipografia, e um jornal em circulação. O município dispõe de grande reserva de matas, cujas madeiras sobressaem pela resistência (inclusive aos desflorestadores, é claro!). As ruas da cidade de São José do Calçado são quase tôdas calçadas de paralelepípedos.

— Os leitores hão de estar estranhando eu falar tão longamente de uma pequena cidade do Espírito Santo, junto à fronteira de Minas Gerais... mas é um direito que me assiste — pois foi nessa cidadezinha que eu nasci.

* * *

PAULO AUTRAN LENDO VERSOS — Além dos «longplay» de poesia na voz dos próprios autores (Bandeira e Drummond, Vinicius e Paulo, Abgar e Schmidt...) dentro de alguns meses começaremos também a ter poemas gravados por intérpretes profissionais: Paulo Autran, que começamos a admirar do TBC e continuamos admirando na companhia que vem de formar com Tônia-Celi, gravará dez poemas de autores brasileiros mortos — Gregório de Matos, Tomás Antônio Gonzaga, Gonçalves Dias, Casimiro de Abreu, Olavo Bilac, Vicente de Carvalho, Alphonsus de Guimaraens, Cruz e Sousa, Raul de Leoni, Augusto dos Anjos, por exemplo... Depois tem mais!

Geir Campos

Carnaval

Será Proclamada Sábado a "Rainha do Carnaval"

BAILE DOS ARTISTAS

SÁBADO próximo, na sede da Associação de Cronistas Carnavalescos, será realizada a última apuração do concurso promovido por essa entidade para escolha da «Rainha do Carnaval de 1956». Com o resultado da penúltima apuração, Nair Gonçalves conservou a liderança, conseguindo, ainda, aumentar a diferença que a separa das demais candidatas. E' enorme, portanto, a expectativa em tôrno da mesma, pois há candidatas que estão acumulando votos para a arrancada final, que será dada às 12 horas.

BAILE DOS ARTISTAS

Dia 4, no Hotel Glória, o Baile dos Artistas será um acontecimento definitivamente consagrado nos anais pré-carnavalescos da cidade.

BANDA PORTUGAL

Amanhã, a Banda Portugal promoverá movimentada noite pré-carnavalesca em homenagem aos Clubes dos Fenianos e Ala dos Pangarés.

BAILES DA FUZARCA NO TEATRO RECREIO

Carpinteiros, eletricistas e decoradores, estão em grande atividade, no Teatro Recreio, a fim de deixar aquela casa de espetáculos em plena forma para realização dos «Quatro Bailes da Fuzarca». Várias escolas de samba desfilarão pelos salões do Recreio, durante os bailes, que terão início às 22 horas e se prolongarão até às 4 horas do dia seguinte.

Primeiro Lugar

Nair Gonçalves (descoberta surpreendente do Aluísio, Cai Nágua), conserva, ainda, a dianteira no concurso da A.C.C. para escolher a rainha do Carnaval de 56. Vejamos se ela confirma a posição no próximo sábado e se apresentará à cidade com a corôa de ouro, que lhe será oferecida.

CLUBE DOS INDEPENDENTES

Têm sido das mais movimentadas as pré-carnavalescas promovidas pelo Clube dos Independentes, em sua sede provisória na rua Pedro I. Ainda, na última semana, considerável contingente de foliões participou dos festejos e acertou o passo no salão sem demonstrar fadiga. A orquestra, por sua vez, não deu um minuto de folga.

DESFILE EM MARECHAL HERMES

A comissão organizadora dos festejos carnavalescos de Marechal Hermes convida as escolas de samba para o desfile que se realizará, durante os dias consagrados a Momo, diante do coreto situado nas ruas Jarina e Sirici, concorrendo, assim, ao grandioso concurso, válido até 1958. Aos que obtiverem os 1º, 2º e 3º lugares serão distribuídos os prêmios de ..... 10.000, 5.000 e 3.000 cruzeiros, respectivamente. Além dêstes, far-se-á a entrega, todos os anos, de belos troféus aos que conquistarem os primeiros quintos lugares, que ficarão em exposição nas vitrines das principais casas comerciais das ruas Sirici e Jarina, daquele simpático subúrbio.

Os representantes das escolas de samba que desejarem participar do aludido certame, prestigiando, assim, o carnaval de Marechal Hermes, poderão desde já inscrever-se à rua Sirici, 8-A, até o dia 5 de fevereiro próximo. Quaisquer esclarecimentos lhes serão prestados por intermédio do sr. Miguel Ribeiro Campos, pelo telefone 977.

Como acontecimento marcante, é de se registrar o grande concurso de fantasia infantil a ser promovido no primeiro domingo de folia carnavalesca.

A comissão está integrada pelos srs. Napoleão Ibrahim, Miguel Ribeiro Campos, Manuel Neves Teixeira, Antônio Silva, Américo Pinto, João Marques e Gilvan Lacerda.

MÚSICA QUE O POVO CANTA

Black-Out, o super «colored» da Nacional, gravou na «Copacabana» a «Marcha dos Fanss», de Wilson Batista e Jorge de Castro, destinada a produzir sucesso e fundos para a Associação Brasileira de Rádio. As foliona cantam, também:

(Eu vou sair de fan
(Já comprei minha fantasia
Bis(No meu bloco vai a Linda e Emi-
([linha
(Marlene, Isaurinha e a Angela
([Maria.
I I

Essa marchinha vai fazer sucesso
Vai cair no gôto do pessoal
Vamos dar 15% para a ABR
Melhorar seu hospital.

Coquetél à Crônica Carnavalesca, em Quitandinha

A Associação de Cronistas Carnavalescos e os cronistas especializados em recreativismo da imprensa carioca vão ser homenageados, no próximo dia 6, em Quitandinha, com um coquetel oferecido pelo sr. Joaquim Rola, diretor daquele hotel. Nessa ocasião, os cronistas visitarão as obras de decoração do Teatro Mecanizado, em que se realizarão — a exemplo dos anos anteriores — os grandes bailes de carnaval do Quitandinha, incluídos no calendário turístico desta época do ano.

Para maior comodidade dos jornalistas, haverá ônibus à disposição da A. C. C., que partirão da porta daquela entidade, às 14 horas dêsse dia.

"Folias de Momo", no Flamengo

Haverá, hoje, com início às 21 horas, as «Folias de Momo» na sede velha do Flamengo.

E' enorme o entusiasmo reinante nos círculos rubro-negros em tôrno do Carnaval do corrente ano.

A decoração das sedes do Clube «Mais Querido do Brasil», idealizada e executada pela equipe artística da «Arquiobras» obedece aos seguintes motivos: Fantasia, para a séde da av. Ruy Barbosa, que será inaugurada no acontecimento de relêvo de 4 de fevereiro: o «Baile de Gala» e Arlequinadas, para a séde da Praia do Flamengo, que será apresentada à numerosa família rubro-negra dia 11, por ocasião do «Baile de Carnaval», em homenagem ao quadro social.

Almôço do Flamengo à Crônica Carnavalesca

A exemplo do que sucede todos anos, o Clube de Regatas do Flamengo homenageará a crônica carnavalesca da cidade, domingo próximo, na séde da praia do Flamengo, oferecendo um vatapá aos jornalistas, às 14 horas.

Sábado e Domingo Próximos no Internacional

O Internacional de Regatas continua dando a nota de destaque nos festejos pré-carnavalescos, com a realização de magníficas batalhas de confete que vêm se revestindo de completo êxito. Sábado próximo, por exemplo, será levado a efeito mais um baile a fantasia, o qual será em homenagem aos «Milionários do Uruguai», das 23 às 4 horas.

Domingo, às 19 horas, o Internacional realizará uma grande passeata, a fim de recepcionar a figura por êle criada para êste carnaval, que é a «Maria Champanhota», devendo se constituir numa das maiores atrações do reinado de Momo. «Maria Champanhota, a «Dama da Folia», desembarcará no Calabouço, (Aterro de Santa Luzia), percorrendo, num monumental cortejo, as principais ruas da cidade. Encerrando as festividades, será realizada uma batalha de confete, das 21 às 2 horas.

Cronistas x Milionários do Uruguai

Será realizado no próximo dia 5, com início marcado para às 10 horas no campo da praça de esportes do Confiança Atlético Clube, situado na rua Silva Teles — a pelada amistosa de futebol a fantasia entre as equipes de cronistas carnavalescos e dos Milionários do Uruguai. O juiz será sorteado na hora. Após a partida, haverá um desfile de artistas.

No Olímpico Clube

São tradicionais na crônica carnavalesca da cidade e no «carnet» dos que apreciam os folguedos de Momo, os bailes que o Olímpico Clube realiza, anualmente, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, 27.

Este ano não será menor o sucesso dos bailes que o grêmio da Cinelândia promoverá em sua sede, nos dias 11, 12, 13 e 14 de fevereiro vindouro. Além dos bailes noturnos, dedicados exclusivamente aos associados e suas famílias, haverá também, no domingo gordo, grandiosa matinée infanto-juvenil para a petizada olímpica, das 14 às 18 horas.

Estudantina Musical

Nos salões da praça Tiradentes, 71, 1º andar, realiza-se, hoje, a partir das 22 horas, o baile carnavalesco do Estudantina Musical, durante o qual será escolhida a rainha do mambo de 56. Adi, Cuba, Hélio e Bengala, que estão à frente dos festejos, agradecem a presença dos foliões da casa.

Batalhas de Confete no Grajaú

Duas animadas batalhas de confete serão realizadas, sábado e domingo vindouros, nas ruas Uberaba e Botucatu, no Grajaú, em homenagem à ACC.

Estão em grande atividade os membros da comissão promotora da festa carnavalesca, srs. Eugênio Borges Pascoal, Rui de Sá Imenes, Carlos de Sousa Viana, Carlos Alberto Macêdo, Carlos Campos de Figueiredo e Francisco Paulo de Laet Rizo, esperando-se pleno êxito das batalhas.

A Associação de Cronistas Carnavalescos instituiu o "Troféu Rubens Resende", que será oferecido à representação das grandes sociedades carnavalescas que obtiver o primeiro lugar no desfile realizado no decorrer das festividades.

High-Life, Tradição do Carnaval Carioca

Os aspectos mais típicos e tradicionais do carnaval carioca estão nos bailes do High Life, que desde o princípio do século centralizam simpatias e preferências. Ao lado dos bailes do Municipal e do Copacabana, os do High Life marcam o que de mais caracteristicamente possui o carioca na sua alegria. Mantendo essa tradição, a diretoria da simpática sociedade da rua Santo Amaro está às voltas com preparativos especiais para as suas noites de sábado a têrça-feira, incluindo a matinée infantil de domingo. A decoração artística, por exemplo, promete revestir-se de grandes efeitos ornamentais e luminosos, evocando o esplendor da côrte da famosa rainha egípcia Cleopatra, celebrizada na história por sua beleza e por seus amores.

Passeata do Repôlho Roxo

O «Repôlho Roxo» fará, no sábado de carnaval, uma passeata pelas principais ruas de Botafogo e do centro da cidade. Muitas surpresas estão reservadas, de modo que ninguém deve esquecer do que pode e fará o «Repôlho Roxo» sob o comando do maioral Antonácio.

Baile do Cartola

Segunda-feira de carnaval será realizado o tradicional baile do Cartola, organizado pela Associação dos Funcionários do Fluminense F.C. A decoração da sede da rua Alvaro Chaves está em fase adiantada, pois se pretende dar ao folião a sensação de «Uma noite em Paris».

RIGOROSA OBSERVÂNCIA NO TRAJE DO TEATRO MUNICIPAL

EXIGÊNCIA DA COMISSÃO

PROSSEGUEM no Teatro Municipal os preparativos para o Baile de Gala que deverá, êste ano, alcançar sucesso sem precedentes, graças à decoração artística e moderna do pintor Burle Marx, bem como orientação quanto à orquestra, que será a do maestro Gentil Guedes, sob a supervisão de Benê Nunes, com músicas devidamente apropriadas aos festejos carnavalescos.

Não só êstes setores mereceram a atenção da comissão do Municipal, que pela primeira vez assume a organização do nosso tradicional baile. O serviço de cêia, entregue à Confeitaria Colombo, deverá satisfazer integralmente à exigência dos «habitués». Os prêmios constarão de 7 valiosas jóias para as mais ricas e interessantes fantasias.

Encerrou-se o prazo de preferências para os adquirentes de localidades do baile do ano passado.

A comissão recomenda aos frequentadores observância do traje, que será o de rigor ou fantasia de luxo.

Música

COMEMORA O MUNDO O BI-CENTENÁRIO DE...

(Conclusão da 8.ª página)

Quinteto para piano e instrumentos de sôpro.

Em seis dias apenas, escreve também a Sinfonia em dó. E faz alguns ensaios da ópera buffa — «L'Oca del Cairo», «Lo Sposo delurso». A «Fuga» para dois pianos data da mesma época.

Mozart, em 1783 está no apogeu. Como concertista e compositor. Consequentemente lançou-se com entusiasmo em ambos os setores animado, além do mais, pela reconciliação com seu amado pai que dêle se afastara por se opor ao casamento com Constança.

Torna-se Mozart, então, um fervoroso ainda maior da arte bachiana. E entrega-se ao contrapontismo nas suas últimas obras instrumentais.

No entanto, morre o imperador Joseph II e o artista se sente desamparado. Nada o impede, porém; de produzir. Nos dez primeiros mêses de 1971 escreve uma trintena de páginas, entre as quais o célebre «Ave Verum» e «Clemencia de Titus», além do Quinteto para cordas, em mi bemol, de uma alegria esfuziante nada condizente com as tristezas e dissabores que o acabrunhavam o espírito. Mas é isso a música, são assim impermeáveis à dor, os grandes músicos. Beethoven no fim da vida, escreveu como seu «Canto do Cisne», a «IX Sinfonia», na qual musicou a «Ode à Alegria», de Schiller.

Foi ainda em 1791 que estreou em Viena sua maior produção no terreno lírico — «A Flauta Mágica», com texto alemão e que significou o advento da verdadeira ópera alemã, precursora de «Fidelio», de Beethoven e de «Freichutz», de Weber.

Um empresário apiedado do maestro propôs-lhe um conto fantástico como entrecho para a partitura. Mozart aceitou e para assunto tão burlesco, escreveu música bela e admirável, após haver se instalado numa casinha rústica, de madeira, nas proximidades do teatro e que futuramente, foi transplantada para Salzburgo, onde é hoje, motivo de visitação.

A apresentação obteve sucesso. Mas o autor tinha então, apenas dois meses mais de vida, tempo que lhe restou para escrever o «Requiem» que seria o seu próprio cântico funerário.

Não cabe aqui nessa série de 3 artigos, dizer tudo quanto se poderia e deveria dizer de Wolfang Amadeu Mozart. Quisemos apenas dar, em largas penadas, um esboço de sua vida e de sua obra.

Não soube admirá-lo o quanto êle merecia o mundo de sua época. Bastou porém, que morresse para que, como sempre acontece, seu valor fôsse reconhecido. Surgiram as biografias, imprimiram-se suas músicas, sua casa virou museu. Mas lá está, como a frisar o descaso dos homens, um quadro de artista obscuro reproduzindo o entêrro de Mozart, isto é o carro fúnebre acompanhado apenas pelo cachorrinho do artista, animal que, como disse Van Loon, «foi o único ser que se portou como um cavalheiro no dia em que o grande compositor foi enterrado como um cão».

Desde 1906 Viena celebra o aniversário de Mozart com grande pompa. Vimos na bela capital austríaca, praças, ruas, estátuas, restaurantes e cafés com o nome do extraordinário artista. E sua humilde terra natal, onde tão, miseràvelmente viveu e padeceu, tem na tradição de sua música, a única razão de existir e ser lembrada.

Mozart é o «Cisne de Salzburgo». Deve-lhe a pátria essa glória que nenhum outro filho superou.

TUBOS DE PRESSÃO

Fábrica de tubos de pressão "Eternit", inaugurada na manhã de 14 de janeiro, em Osasco, no Estado de São Paulo. Essa fábrica é uma das primeiras da América do Sul, trabalhando com o processo "Mazza", cujas primeiras aplicações foram feitas na Itália, em 1916. Desde essa época, o processo e a qualidade do produto foram sempre melhorados em diversos países da Europa, América do Norte e África do Sul. Até hoje, mais de 150 mil quilômetros de tubos de pressão dêsse tipo foram colocados no mundo inteiro. A nova usina tem uma capacidade de produção de duas toneladas de tubos.

Bombas no Cassino de Mar Del Plata

MAR DEL PLATA, 31 (AFP) — Vários petardos foram lançados sob as mesas de jôgo do Cassino de Mar del Plata, por um grupo de indivíduos que irrompera no salão aos gritos de «liberdade».

As explosões provocaram certo pânico entre os presentes, mas a polícia conseguiu ràpidamente restabelecer a ordem.

Foram efetuadas oito prisões.

Examinada a Questão do Abuso da Rússia

COPENHAGUE, 31 (AFP) — O sr. Halvard Lange, ministro do Exterior da Noruega, deixou precipitadamente esta capital, hoje de manhã, onde assistia à quarta sessão do Conselho Nórdico, de regresso a Oslo, por via aérea, em conseqüência do caso dos cinco pesqueiros soviéticos apreendidos ontem pelo seu país. Ao deixar o aeródromo, declarou o sr. Lange que não poderia tomar posição a respeito do caso, enquanto não houvesse examinado serìamente todos os relatórios.

O primeiro ministro norueguês, sr. Gernardsen, que também se encontra nesta capital para a sessão do Conselho Nórdico, deverá manter-se a par, pelo telefone, da evolução do caso e igualmente regressará a Oslo se a situação exigir.

"Mamãe, Eu Vou às Compras"

No salão da Associação dos Empregados no Comércio, realizar-se-á dia 11 de fevereiro, a partir das 14h30m, a matinê de Carnaval «Mamãe, eu vou às compras», organizada por um grupo de servidores do I.A.P.C. Os convites estão à disposição dos interessados com o sr. A. Lopes.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Melo, rua Catumbi, 86. **Centro** — Normal, av. Presidente Antônio Carlos, 51-A — Camerino, rua Camerino, 44 — Confiança, rua dos Andradas, 22 — Sul-Americana, rua Lavradio, 5 — Metrópole, av. Mem de Sá, 178 — Lorena, lad. Frei Orlando, 5 — Três de Maio, rua Moncorvo Filho, 46-B. **Estácio** — Carvalho, rua Joaquim Palhares, 669. **Lapa** — Luz, rua Riachuelo, 69-A — Lapa, rua da Lapa, 18. **Morro do Pinto** — Nova América, rua Nabuco de Freitas, 132. **Rio Comprido** — Paz, rua Campos da Paz, 206. **Santa Teresa** — São Jorge, rua Alm. Alexandrino, 98. **Santo Cristo** — Cristo Rei, rua da América, 34. **Saúde** — N. S. Saúde, rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Acari — Farm. Acari, rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — N. S. Apa-

recida, rua Barão de Mesquita, 986. **Bangu** — Farm. Bangu, rua Francisco Real, 2.151 — Amália, rua Figueiredo Camargo, 129. **Benfica** — S. Carlos, rua Senador Bernardo Monteiro, 88-B. **Bento Ribeiro** — S. José, rua Pacheco da Rocha, 106 — Nacional, rua Gita, 50. **Bonsucesso** — Portela, rua Cardoso de Cardoso de Morais, 580 — Valverde, rua Cardoso de Morais, 514 — Modêlo, rua Cardoso de Morais, 140 — Hélio, av. dos Democráticos, 816 — Isis, rua Joana Fontoura, 70-B — Sto. Expedito, rua Tte. Abel Cunha 145-B. **Bras de Pina** — Nova Esperança, av. Antenor Navarro, 170 — Leal, av. Braz de Pina, 675. **Caju** — Garrido, rua Gal. Sampaio, 42. **Campo Grande** — Iracema, rua Ferreira Borges, 22. **Cascadura** — Rio Branco, rua Nerval de Gouveia, 5 — Agenor, av. Suburbana, 10.242 — Modelar, av. Suburbana, 8.255 — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 — Arcanjo, rua Cândido Benício, 1.998 — Assad, av. Nélson Cardoso, 1.426-B — Pedra Branca, estr. Intend. Magalhães, 2.910-A. Cavalcanti — Farm. do Povo, rua Maria Passos, 943. **Cordovil** — Ferreira, rua Bulhões Marcial, 93-D. **Del Castilho** — Farm. Del Castilho, av. Suburbana, 3.265-A — Silva, av. Automóvel Clube, 3.222. **Deodoro** — Farmácia Deodoro, rua 2 de Abril, 5. **Encantado** — Tupi, rua Cruz e Sousa, 175 — Santa Margarida, rua Clarimundo de Melo, 396 — Oliveira, rua Clarimundo de Melo, 402. **Eng. de Dentro** — Centenário, rua Adolfo Bergamini, 345 — Nel, rua 2 de Fevereiro, 1.000. **Eng. Novo** — Divina, rua Barão do Bom Retiro, 459 — Ultramar, rua Barão de Bom Retiro, 1.487 — Kosmos, rua Arquias Cordeiro, 272 — Primavera, rua Arquias Cordeiro, 614. **Eng. Velho** — Silvestre, rua Haddock Lôbo, 108 — Leal, rua Haddock Lôbo, 461 — Mariz e Barros, rua Mariz e Barros, 166. **Graja** — Ergo, rua Mearim, 112-A. **Ilha do Governador** — Capanema, rua Prof. Hilário da Rocha, 656-A — Borlioy, estr. do Cacuia, 355. **Inhaúma** — Terra Nova, av. João Ribeiro, 263 — Rodentor, av. João Ribeiro 738-A. **Inhaúma** — Sta. Clara, rua Alvaro de Miranda, 261-B. **Irajá** — Farm. Irajá, estr. Mons. Félix, 729 — Helian, estr. Cel. Vieira, 598 — S. Jerônimo, estr. Mons. Félix, 18-A. **Lins** — Farm. Lins, rua Lins de Vasconcelos, 503. **Lucas** — N. S. Guadalupe, av. das Bandeiras, 63, 64 e 65. **Madureira** — Regina, estr. Mal. Rangel, 675-D — Osvaldo Cruz, rua João Vicente, 55-A — Mederios, rua João Vicente, 667. **Marechal Hermes** — Cabrália, rua Cabrália, 27. **Maria da Graça** — Farm. Maria da Graça, rua Conde de Azambuja, 921-E. **Méier** — Silva Araújo, rua 24 de Maio, 1.007. **Osvaldo Cruz** — Cabral, rua Fernandes Marinho, 45. **Pedregulho** — Correia, rua Ana Néri, 1.608. **Pedro Ernesto** — Zenith, rua Noêmia Nunes, 336 — Neves, rua João Rêgo, 146 — Eugênia, rua Uranos, 1.128. **Penha** — Celina, rua Jacurutá, 586 — Sto. Antônio, av. M. S. da Penha, 52-A. **Penha Circular** — Geni, rua Lôbo Júnior 260-A. **Ramos** — Central, rua Leopoldina Rêgo, 414 — César Leite, estr. do Eng. da Pedra, 582. **Realengo** — Flora, rua Cel. Tamarindo, 612-A — Sta. Helena, av. Sta. Cruz, 206. **Riachuelo** — Farm. Riachuelo, rua 24 de Maio, 440. **Ricardo Albuquerque** — Ivo, estr. Nazaré, 2.574. **Rocha Miranda** — Cordeiro, rua dos Topázios, 71. **Sta. Cruz** — S. Sebastião, rua Felipe Cardoso, 27 — Sepetiba, praia Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rivera, rua S. Cristóvão, 518 — S. Luís, rua S. Luís Gonzaga, 184 — Ideal, rua Bela, 43 — S. Jorge, rua Conde de eLopoldina, 541. **S. Francisco Xavier** — Independência, rua S. Franc. Xavier, 665. **Tijuca** — Sta. Lúcia, rua Desembargador Isidro, 7-A — Esmeralda, rua Conde Bonfim, 819 — Boa Vista, rua Boa Vista, 105. **Todos os Santos** — N. S. Conceição, rua José Bonifácio, 658. **Vila Isabel** — Montanha, av. 28 de Setembro, 326 — Nova Portuense, rua Maxwell, 388-A — Jardim, rua Visc. Santa Isabel, 4 — S. Lourenço, rua Hipólito da Costa, 37-A. **Vicente Carvalho** — Meriti, av. Meriti, 1.527-A.

ZONA SUL

Botafogo - Standard, rua Senador Vergueiro, 200-E — Silva, rua S. João Batista, 14 — França, rua da Passagem, 141 — Previdente, rua Vol. da Pátria, 153 — S. Luís, rua Real Grandeza, 196-A — Moderna, rua Real Grandeza, 451. **Catete** — Central, rua do Catete, 287. **Copacabana** — Farm. Copacabana, av. Copacabana, 556 — N. S. de Lourdes, av. Copacabana, 911-A — Cruzeiro, av. Copacabana, 1.212 — Barbosa, rua Francisco Sá 18-A — Moderna, rua Buihões de Carvalho, 109 — Atlântica, av. Princesa Isabel, 60 — Siqueira, rua Siqueira Campos, 240-A — N.S. da Glória, av. Copacabana, 95 — S. Tomé, rua Barata Ribeiro, 698-C. **Gávea** — São Geraldo, rua Jardim Botânico, 720. **Ipanema** — Royal, rua Montenegro, 129-D — Esperança, rua Visc. Pirajá, 616. **Laranjeiras** — Lourdes, rua Cosme Velho, 448 — Palisandu, rua Paissandu, 104-A. **Leblon** — Farm. Leblon, av. Ataulfo de Paiva, 1.118.

TELEFONE

Transfere-se um telefone de residência na zona sul, pagando-se por mês. Informações com o Sr. Sousa, tel.: 37-4150

Música

COMEMORA O MUNDO O BI-CENTENÁRIO DE MOZART

Mozart, na idade de quatorze anos.

COMO NASCEU E VIVEU O «CISNE DE SALZBURGO»

★ O HOMEM E O ARTISTA

III — D'or

A mentalidade criadora de Wolfang Amadeu Mozart revelou-se desde quando tinha 3 anos de idade. Então, já se ensaiava na composição e de tal forma se desenvolveu a sua capacidade que com 7 anos já compunha Sonatas para cravo, cuja coleção publicou mais tarde em Paris, sendo essa a primeira edição de obras suas que se imprimiu.

★ A precoce criança, todavia, não se deixou levar apenas pela intuição. Sempre alerta com relação ao filho, o velho Leopoldo Mozart submetia-o a sérios estudos. Enquanto realizava viagens se exibindo por tôda a parte, Wolfang colhia ensinamentos, estudava partituras, aprofundava-se na técnica da composição em que se tornaria um mestre.

Quando se viu sob a proteção do arcebispo Sigismundo, na Áustria, redobraram então, os seus esforços. Foram-lhe dados para escrever partes de um Oratório dramático sôbre assunto bíblico o que fez de parceria com Miguel Haydn irmão do «Pai da Sinfonia». A representação dessa obra teve lugar em janeiro de 1767, sendo repetida em abril. E já se pôde sentir através dela, sua fácil imaginação e bastante segurança musical, o que lhe valeu a encomenda de outro Oratório, desta vez pela Universidade, cujos estudantes tinham, por tradição representar anualmente, no próprio teatro construído para êsse fim.

A necessidade de criar cada dia mais se firmava no pequeno artista. Atreveu-se, assim, pouco depois, a escrever os rascunhos de quatro concêrtos para piano. Faltava-lhe, no entanto, envergadura para tanto e Mozart, ao que se verificou mais tarde, usou nessas composições motivos de alguns trabalhos de um grupo de compositores alemães que atuavam em Paris quando ali êle estivera.

Não tardaram as intrigas. Não faltou, inclusive, quem atribuisse ao pai, as criações do filho. Teve Mozart, em consequência, de se submeter a muitas provas a fim de assegurar aos incrédulos e invejosos de que era êle, realmente, um prodígio como só de séculos em séculos surge no mundo.

«Bastien and Bastienne», tradução alemã de «Les Amours de Bastien et Bastienne», de Madame Favart, foi outra oportunidade que teve o jovem músico de revelar seus dons discutidos. Escreveu sôbre êsse tema, no estilo da ópera-balada francêsa, uma música leve e ingênua, porém já bem mais amadurecida do que «La finta semplice».

Mozart tinha por essa época 12 anos. Não temeu, ainda assim, tentar duas Sinfonias, ambas em ré maior as quais, no entanto não chegaram a ser tocadas. Escreveu também uma «Missa brevis». Seguiram-se outras Missas, uma Sinfonia uma Serenata, três Minuetos, etc.

Mantinha-se Mozart, dessa maneira, indeciso quanto as suas formas predileteas. Compunha pelo prazer e pela necessidade de compor. E talvez por isso, por haver experimentado de tudo no afã de produzir incessantamente, acabou por criar em todos os gêneros com igual merecimento. Fêz de tudo — óperas, sinfonias, música de câmera e sacra, peças instrumentais e vocais.

Beethoven sentiu-se deslocado na música para canto, Schubert na música lírica, Wagner na música sinfônica. Mozart cultivou-as tôdas na plena posse de seu gênio criador, não se sabendo em qual dêsses setores se fêz maior e mais famoso.

Sua viagem a Paris durou nove dias. «Cremos não poder suportá-lo», escreveu. E, acrescentou: — «Nunca me senti tão aborrecido na vida». Foi desastrada, com efeito a sua segunda visita à capital francêsa.

Brigava-se ali sob todos os sentidos. Na política e na música. Esta estava absorvida pelos escândalos de intrigas mesquinhas visando eleger compositores divididos nas preferências do público e da côrte.

A conselho do pai, Mozart manteve-se afastado da contenda. Contentava-se com as migalhas que lhe eram atiradas e com os aplausos fervorosos que recebia. Mas lamentava-se em carta à família, dizendo que sòmente êsses aplausos não bastavam». «É um prodígio inconcebível, espantoso e depois adeus», comentava o artista.

Ainda assim, fêz Mozart além do pequeno bailado «Les Petits Fiens», uma «Sinfonia Paris», que foi apresentada nos «Concerts Spirituels». Nela teve o cuidado de submeter-se de certo modo ao gôsto parisiense, alcançando sucesso bastante expressivo, mas não retumbante.

Dando contas ao papai Leopoldo do acontecimento, escreveu: — «Os francêses estão longe de ser delicados como há 15 anos; são odiosamente egoístas e suas maneiras roçam agora pela rudeza».

Quase chegou por essa época, a fazer uma ópera. Novene, «maitre de ballet» da Academia Real de Música, ofereceu-lhe libretos, mas impôs que fizesse obra francêsa, no estilo das óperas lançadas por Gluck. Mozart desistiu. Não admirava as idéias artísticas de Gluck nem a língua francêsa cantada.

Foi no entanto em Paris, que terminou uma série de seis Sonatas e a Abertura em si bemol maior, alem do «concêrto» para flauta e harpa escrito para o Duque de Ginnes, flautista e sua filha harpista.

Enquanto isso, Mozart fazia-se admirar também como executante. Aceitou, certa vez, ser submetido a uma competição com o famoso pianista Clemente afim de satisfazer ao Imperador José II que queria dest'arte, proporcionar um interessante espetáculo a alguns visitantes russos. Mozart ganhou o concurso. Decidiu-se que Clemente só tinha arte, enquanto o rival tinha arte e bom gôsto.

Não foi sem motivo que o exigente e incontestável Goethe, quando tinha 14 anos de idade, surpreendeu-se ao ouvir o genial artista. Eram inúmeras, aliás, as explosões de admiração que Mozart impunha. Uma das maiores foi a que teve o velho Hasse a quem os italianos chamavam «O divino Saxão»: — «Esta criança nos fará tudo esquecer» exclamou ao terminar a leitura das partituras de Mozart.

Em Viena cria o artista uma admirável série de Sonatas para violino, e em seguida os «Concêrtos» para corne, dedicados a Leitgeb.

Os amigos de Mozart, executando, à vésperas de sua morte, páginas de sua autoria.

O barão van Svieten, rico Mecenas, tomou a seu cargo, por essa ocasião, iniciar os vienenses na arte de Bach e Haendel. Confia a Mozart essa missão. E ei-lo, cada semana, ocupando-se de novas encomendas. Escreve Ouludins, transcreve como trio e quarteto, fragmentos do «Cravo bem temperado» até que se decide a fazer uma grande Missa em dó menor, pagando uma promessa caso se casasse com Constança. Juntamente com seu famoso «Requiem», é esta Missa, o seu maior trabalho nos domínios da música sacra.

Apareceu ainda, os 6 quartetos para cordas, dedicados a Joseph Haydn. Ao lado dêles, a grandiosa Fantasia para piano e o

(Conclui na 2.ª página)

Apenas um cão acompanha os restos mortais de Mozart. (Desenho antigo).

NO LAR E NA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos hoje:

- Dr. J. de Carvalho Ferreira.
- Sr. Luis Peixoto, teatrólogo
- Jornalista Mário Alves.
- Sr. Gilberto Mendonça.
- Sr. Jaime de Melo Fonseca
- Sr. Hélio Gurgel do Amaral Valente.
- Sr. Valdomiro Portugal.
- Sr. Gildasio de Oliveira.
- Sr. João Borges de Moura.
- Sr. José Pedroso.
- Dr. Péricles de Melo Carvalho.
- Sr. Otávio Venâncio da Silva.
- Sr. Renato Soares Monteiro
- Professôra Alicete de Beltran.
- Srta. Miriam Botelho Pedroso.
- Menino Fernando, filho do jornalista Hilton Nobre de Almeida Castro, nosso companheiro de redação, e da sra. Luiza Maria Van Erven Nobre de Castro.
- Menino José Jorge, filho do sr. José Morais Sarmento Filho e da sra. Isolete Dutra Sarmento.

NASCIMENTOS

O jornalista A. I. Flórido, nosso companheiro de redação, e a sra. Iêda Rimes Flórido participam o nascimento de sua filha RITA DE CÁSSIA.

CASAMENTOS

SRTA. IRENIR FERREIRA DO ANJOS — SR. ALVARO BRANDÃO — Realizou-se, sábado último, às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, no Méier, o enlace matrimonial da srta. Irenir Ferreira do Anjos com o sr. Alvaro Brandão, comerciante. Foram padrinhos o sr. Alberto Ferreira da Costa e a sra. Iêda dos Anjos Costa.

HOMENAGENS

SR. SILVIO MOREAUX — Por motivo de seu aniversário, ontem transcorrido, foi alvo de uma homenagem, por parte de seus amigos, o poeta e escritor Silvio Moreaux.

VIAJANTES

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador — Ivanildo Oliveira Silva, Sabino Góis Guimarães, Carlos Francisco Pana de Andrade, Nélson Mascarenhas, Maria Leonor Machado, Maria Helena Machado, Enî Machado Drumond, Péricles Pessoa Cavalcanti, Antônio Oliveira Filho, José Barros de Almeida, Dimas Teles, Valdemar Groeschel, Solange Groeschel, Valdemar Groeschel, Aníbal Groeschel, Asdrubal Groeschel, Jorge Santana, Hipólito Martins Dias, Maria Dias, Rafael Araújo Branco, Olemens Sampaio, Gérson de Araújo Gonçalves, Noemi Ferreira Santos Gonçalves, Vera Lúcia F. Gonçalves, Valdir Teles de Mendonça Dias, Alice Bonaie Teles, Dinisio Teles, Jardel Sérvio Sousa; para Recife — Mauricio Leitão Santos, Álvaro Tibúrcio Correia, Lucilda Jordão Batista de Oliveira, Maria José Bezerra Jordão, Rute Feitosa de Carvalho, Valdir D. da Silveira, José Pereira Filho, Joco Cleofas de Oliveira, Almir Almeida Guimarães, Maria de Lourdes Melo Guimarães, Célia Maria Melo Guimarães, José Eduardo Melo Guimarães, Eurico Morais Didier; para Maceió — Fraz Groentiez, Hermes C. Condicen, Maria Z. Gondicen, Gunther Cronitz.

IN MEMORIAM

AIRES DE SOUSA — Na matriz de Santa Cecília e S. Sebastião, em Bangu, será celebrada amanhã, às 9 horas, a missa de 7.º dia em sufrágio da alma do sr. Aires de Sousa mandada rezar pela diretoria do Bangu A. C. de que fazia parte o extinto.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Gildásio de Oliveira — 10 horas. Catedral.

Elvira Lambert dos Santos — 10 horas. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

W. Berardinelli — 11h30m. Candelária.

Maria Eugênia Castro Lima Pereira de Andrade — 9h30m. Igreja dos Sagrados Corações.

Josefina Vieira — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Odete Mesquita Prado — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Agrícola Lirio Feixoto — 9 horas. Igreja de S. Sebastião.

Rosa Bentes de Carvalho — 8h 30m. Igreja de S. Paulo Apóstolo.

Mercedes de Paula Pena — 9 horas. Igreja da SS. Trindade.

Valdir Nieméier — 11 horas. Candelária.

Domingos Moreira Neto — 10h30m Candelária.

Antônio Ribeiro Gonçalves — 10h 30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

Maria da Costa Barros Jarbas — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Honestaldo de Melo Morais Martins — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Eduardo de Almeida — 8 horas. Igreja de N. S. do Rosário.

BILHETE

QUISERAMOS, hoje, acordar com o coração cheio de ilusões, sendo de esperanças. Vindo de uma já longa caminhada pelos anos, conhecemos dias de glória e de honra para esta Pátria; participamos das horas felizes de seu povo. Mas, ao alcançar o final da estrada, que desolação! Não há mais jeito de encontrar, por muito que se procure, um raio de luz nessas trevas.

Cerramo-nos de crer.

De desencanto em desencanto, sentimos o vazio dentro de nós e em tôrno de nós. Inútil aspirar; inútil querer.

Tão bom que, hoje, ao despertar, o espírito nos devolvesse o que nos foi roubado e que, de novo, acreditássemos nos homens responsáveis pelos destinos do Brasil!

Aqui deixamos, pois, em vez de palavras de fé, as do desalento, que são as únicas sinceras. E também as nossas despedidas. Porque vamos, em verdade, não entrar em férias, mas fugir. Tanto quanto a lei permite, estaremos ausente desta coluna, a partir de amanhã.

Até a volta, leitor. E desculpa se outra não é a nossa mensagem, neste 1 de fevereiro de 1956, quando temos a alma esmagada.

Não, não é mais possível esperar, confiar. Cansamo-nos de crer. Se ainda crês, ainda confias e ainda esperas, parabens. — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

receber o diploma da Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro, deverá se afastar da emissora de fevereiro a julho. Wahyta muito vinha trabalhando nas novelas de PRE-8, tendo sido a «Rosaura Medeiros», a «Anita», a «Ester», a «Rosa Maria» e a «Margarida», respectivamente, das novelas «Serra Brava», «Meu único pecado», «A última esperança» e «O Diário de Margarida». No programa de Ivon Curi, «Um artista em três dimensões», fazia o papel de «fã».

«A VIDA QUE A GENTE LEVA» é o programa de Dias Gomes que a Rádio Nacional transmitirá às segundas quartas e sextas-feiras, às 14h 30m, a partir do dia 30. E' um programa de finas situações de comicidade, girando em tôrno de um casal, Ismênia dos Santos e Celso Guimarães, e da sogra, Itala Ferreira.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Nossa música popular. 10.30 — Informação agrícola. — Solos instrumentais. 11 — Concêrto matinal. 12 — O dia de hoje há muito anos. — Música para o almôço. 13.05 — Nossa música popular. 13.30 — Aqui entre nós. 14 — Cantos e danças de outras terras. 14.30 — Trechos líricos 15 — Música de todos os tempos. 16 — Valsas. 16.30 — Vivamos com saúde. 16.45 — Solos de violino. 17 — Informação agrícola. — Música ligeira. 17.30 — Reino da alegria. 17.45 — Canções. 18 — Programa universitário. 18.35 — Música para o jantar 19 — Resenha cafeeira. — Música para o jantar. 20 — Ao redor do mundo. 20.30 — Seleções musicais. 21 — Tribunal da história. 21.30 — Romance do piano. 22.30 — Convite à música. 23 — Música apenas música. 23.50 — Aconteceu hoje.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 17 — Tangos. 17.30 — Album de melodias. 18 — Ave-Maria. — Boletim Cultural de PRD-5. 18.15 — Suplemento musical. 18.30 — Festival para Cordas. 18.45 — Esportes. 19 — Recital. 20 — Retransmissão do noticiário da BBC. — Grandes mestres do teclado. 20.30 — Rádio reportagem. 20.45 — Atividades da Prefeitura. 21 — Atualidades artísticas. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — A cidade em revista. — Mesa redonda. 23.30 — Decanelo.

TUPI (1.280 KCS) — 18 — Ave-Maria. 18.10 — Novela infantil. — 18.30 — Musical. 19 — Crônica. — O contador de histórias. 20 — Sivuca e José Tobias. 20.30 — Novela. 21 — Al Neto. — Festival. 21.30 — Você se lembra? 22.05 — Carnaval.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 17 — Curvas e derrapagens. 17.30 — Bola na trave. 17.55 — Síntese da programação até as 24 horas. — Saudação Angélica. 18.10 — Crepusculo. 19 — Sirio libanês. 20 — Real programa. 21.30 — Convite à valsa. 22 — Os mais lindos boleros. 22.30 — Tango na penumbra. 23.15 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 KCS) — 18 — Ave-Maria. — Enquanto a noite não vem 18.30 — Revista musical Silva Gomes. 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães. 20 — Socials Príncipe. — Programa Jóquei Clube 20.30 — Audições Palermo. — 20.55 — Presente musical. — Crônica. 21.05 — Tudo é música. 21.30 — Audições Elmo. 22.05 — Música deliciosa. 23 — Sonata ao luar. 23.30 — Ritmos da Panair.

CBC (MONTREAL) — 20 — Comentário do dia e noticiário. 20.15 — Vozes famosas. 20.35 — Tópicos comerciais.

BBC (LONDRES) — 20 — Sumário das notícias e dos programas. — Rádio panorama. 20.20 — Interlúdio musical. 20.30 — O mundo da ciência. 20.45 — Os Tavares em Londres. 21 — Noticiário.

Sepultado Erich Kleiber

ZURICH, 31 (U. P.) — Os restos mortais de Erich Kleiber, o homem que com sua «batuta mágica» subjugou os amantes da música em todo o mundo, foram conduzidos hoje à sua última morada, no cemitério local de Hoenggerberg.

Apenas alguns amigos desobedeceram aos seus desejos de que o enterro fôsse uma cerimônia «estritamente familiar», e o acompanharam até a sepultura, juntamente com sua viúva, o filho e sua irmã.

O ofício fúnebre estêve a cargo do pastor Hans Birkner, da Igreja de San Marttin, de Zurich.

Enquanto a viúva, sra. Ruth Kleiber, e a irmã, Elizabeth Kleiber, choravam convulsivamente, o ataúde foi baixado à sepultura por quatro coveiros do cemitério, acoitado por um vento gelado, sob um céu cinzento.

De acôrdo com os desejos do maestro, a maioria de seus amigos se absteve de enviar corôas de flôres, embora estas não tivessem faltado.

O grande regente morreu de um ataque cardíaco em seus aposentos do Grande Hotel Dolder, de Zurich, a 27 de janeiro.

Verônica Kleiber, filha do extinto, foi a única pessoa ausente entre os membros da família, pois não conseguiu obter a tempo o seu passaporte para para ir à Suíça.

Sociedade Dos Artistas Líricos Brasileiros

Realizou-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a posse da nova diretoria da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, que terá a presidência do sr. Jim Barbosa.

Após a solenidade, seguiu-se uma parte de canto pelos sócios da S. A. L. B., destacando-se vários novos artistas, ao lado de alguns veteranos: Ernesto de Marco, Renata Renati, Alex Victor, Vanda Esposito, Edgar Veloso, Glória Queirós, Júlio Andermann, Neli Mari, Lourival Braga, Sibeli Vieira, Zacarias Marques e Antônio Feitosa, os quais, tendo ao piano o maestro Mário de Bruno e Maestrina Cláudia Moreno.

A nova diretoria pretende tomar medidas capazes de congregar a numerosa classe, para isso anistiando os sócios em atraso de suas mensalidades, e realizando concêrtos, recitais, inclusive no auditório da Câmara Municipal, conforme oferecimento da mesa diretora.

Desencadeada...

(Conclusão da 1.ª página)

tudaram longos meses, visando a prestar melhores serviços à administração pública, o sr. Sá Lessa preferiu «derrubar — como nos disse um dos bolsistas — mais uma vez a última pilastra do sistema do mérito», nomeando pessoas estranhas e incapacitadas para o exercício de funções técnicas, para cujo desempenho se exige um curso de administração específica.

AS PROVAS

O «Diário Oficial», seção II, de 26 de janeiro último, fornece a prova material do ato para exercer a função de Técnico em Relações Públicas (um dos cursos financiados pela Prefeitura), referência N, na Tabela de Mensalistas da Secretaria Geral de Administração, os srs. Geraldo Batista, Geraldo Carneiro e Santino Teixeira dos Santos. Bolsistas que estiveram em nossa redação afirmaram que ambos foram admitidos sem qualquer prova. Os responsáveis por isso tudo, ao receberem uma comissão de prejudicados, limitaram-se apenas a proclamar o direito moral, e só moral que lhes assistia. E as nomeações se sucederão, uma vez que o sr. Sá Lessa permanecerá no pôsto «por mais algum tempo», segundo já se noticia.

Greve dos Metalúrgicos de Volta...

(Conclusão da 1.ª página)

nicar ao Ministério do Trabalho a iminência de uma greve, tendo o ministro determinado a remessa do processo ao Tribunal Regional do Trabalho.

GREVE LEGAL

— «Não me consta que já esteja em pauta para julgamento o processo — salientou — e enquanto isso não ocorrer, segundo o decreto n. 9.070, a greve será legal. A única infringência admissível ai seria o estado de sitio, mas nós dirigentes sindicais desconhecemos se existe algum dispositivo que impêça uma greve pacífica, como é no caso a de Volta Redonda. A única oportunidade para uma greve, aliás, é essa: a transição do processo do Ministério para o Tribunais».

HIPÓTESE DE UMA GREVE GERAL

Informou-nos ainda, o presidente da Federação dos Metalúrgicos, que a greve não prejudicará a Usina Siderúrgica Nacional, cujos trabalhadores vêm conseguindo aumentos parcelados na base do possível. Mas outras emprêsas locais estão sujeitas a paralização. — «Todavia — concluiu — como greve é um movimento contagiante, não está por certo de todo afastada a hipótese de uma greve geral. A meu ver, cabe à Justiça do Trabalho evitar que tal aconteça, marcando logo a audiência para julgamento do feito».

Teima a Light em Retirar os...

(Conclusão da 1.ª página)

E' preciso ainda computar no montante arrecadado diàriamente pela Light durante as viagens de seus veículos, os milhares de cruzeiros resultantes da publicidade feita nos lados, frente, parte traseira e interior dos carros (máquinas e reboques). Admitem-se finalmente, os reduzidos ordenados que percebem os funcionários, sempre às voltas com seu Sindicato para conseguir uma melhoria qualquer.

SUPRESSÃO DE LINHAS

Conforme já dissemos, pesam ainda contra as pretensões do Grupo Light suas constantes maneiras de agir com respeito à população. Pleiteia os aumentos, suprime linhas, e se desleixa na conservação dos veículos. Por outro lado, o número de viagens obrigatórias feitas pelos bondes, em todo o Distrito Federal, baixou no quinquênio 1949-1953, de .. 5.147.854 para 4.274.316, e a distância percorrida, de ..... 68.470.000 quilômetros para .. 56.840.000. Assim, enquanto o número de passeigos continua a ser o mesmo, menores são as despesas da Light com material, conservação, etc. Nas linhas onde o material rodante não sofreu maiores alterações, mantendo-se uniformes as linhas e os carros em tráfego, também não se reduziu o volume de passageiros. Caso típico é o de Santa Teresa, cujos ferro-carris continuam transportando anualmente 10 milhões e meio de pessoas com ligeiras oscilações que não excedem de mil a dois mil passageiros por dia.

CENTRAL E LEOPOLDINA

Merece consideração, também, o fato de que entre 1949 e 1952 o movimento das linhas da Central e da Leopoldina aumentou para 164.016.000, começando então a declinar especialmente na primeira. Nas linhas entre bairros e subúrbios o volume anual se conservou acima de 100 milhões de passageiros até 1953; em 1954, foi de 99.236 mil. Como vemos, as ligeiras oscilações para menos não chegam de forma alguma a compensar — vamos dizer assim — a média para mais referente ao número de passageiros que anualmente se servem dos bondes da Light. Não se pode conceber, assim, que com tão grande movimento, esteja a Companhia de Carris em real situação de precariedade; principalmente quando se sabe também, conforme já demonstramos, que suas despesas, de acôrdo com as linhas e as unidades que vai suprimindo, só tendem a diminuir sempre. E' preciso que as autoridades — especialmente o novo diretor do Departamento de Concessões, em cujas mãos se acha o novo pedido de aumento da Light — se compenetrem destas assertivas, antes de concederem qualquer subvenção ou majoração de tarifas.

Senhoras Senhoritas

A Prova de Hoje

Já disseram que eu te amo?
Que por ti eu sofro e choro?
Que sofro e choro é verdade,
Mas não te amo, te adoro!

NESTOR PRAZERES.

Tome Nota

A flanela deve ser sêca sempre à sombra, porque o sol a faz encolher.

Pensamentos

Não basta ser lógico neste mundo; é preciso saber viver com aquêles que o não são. — VALTOUR.

—o—

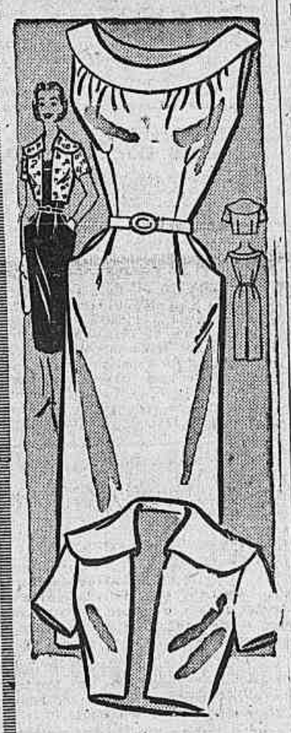
O exagêro parece sempre mais natural às mulheres do que a verdade. — T. GAUTIER.

—o—

Acreditamos mais depressa no mal que nos contam dos nossos inimigos, do que no bem que nos dizem dos nossos amigos. — SENN.

PARA ALGODÃO. — Modêlo original para tecidos de algodão, tipo esporte, com larga gola e abotoado ao lado. — (Por Anne Adams).

DUAS PEÇAS. — Os modêlos em duas peças são de grande aceitabilidade no verão, dada a facilidade para seu trato. — (Por Anne Adams).



SIMPLES. — O corte simples do vestido permite o uso de boleros. Note-se o corte elegante dos bôlsos. — (Por Anne Adams).

Elegância

O remo é um esporte que merece ser praticado nessa época de férias, porque desenvolve os músculos abdominais, torácicos e peitorais. E' também um excelente esporte, ao mesmo tempo que um divertimento, a bicicleta, que estimula os movimentos respiratórios, tonifica o coração, estabiliza as funções intestinais e desenvolve a barriga das pernas.

Boas Maneiras

A fim de evitar aborrecimentos para si e para os outros, não leve crianças a espetáculos ou reuniões, onde o silêncio seja obrigatório, pois nada põe mais nervoso o auditório, do que um chôro de criança. O prudente, pois, é deixá-las em casa.

Conselho

Não se esqueçam de que os pais devem se preocupar com os amigos que os filhos fazem na rua, assim como com as suas leituras.

Convém Saber

Marta Jane Camary, figura que viveu nos Estados Unidos, depois da guerra civil, nasceu no ano de 1851. Andava vestida de «cowboy» e, por ter sido a única mulher que trabalhara para a «Union Pacific», tinha o direito de beber nos bares. Era valente e masculinizada, sendo mais conhecida pelo apelido de «Calamity Jane», embora fôsse também caridosa e boa. Onde houvesse um tumulto qualquer, lá estava ela, competindo com os homens. Bela e valorosa, era bastante admirada pelos seus companheiros, tendo-se casado várias vêzes. Numa luta com os índios Comanches, salvou o capitão Eganuas, e foi êste homem que, admirado por vê-la naquele lugar calamitoso, cognominou-a de «Calamity Jane».

Seja Artista... na Cozinha

DOCINHOS DE QUEIJO: — Seis colheres de queijo ralado, dezoito colheres de açúcar e seis ovos. Misture tudo, coloque em fôrma untada com manteiga e leve ao fôrno. Depois de frio, corte em quadradinhos.

Esta Tem Graça?

O DIRETOR DO COLÉGIO: — E por que é que no primeiro dia de aula, o senhor se apresenta vestido de luto?

O PROFESSOR: — E' que sou professor de línguas mortas...

Curiosidade

Na Grécia, existia uma lenda acêrca do filósofo Platão, segundo a qual, quando êste era menino, as abelhas depositaram mel em seus lábios, o que foi interpretado pelos adivinhos como significando que nada igualaria a doçura das palavras que sairiam de sua bôca. Outro vaticínio célebre foi o que fizeram sôbre Midas, o rei da Frigia. Quando ainda pequeno, as formigas puseram-lhe na bôca alguns grãos de trigo, o que foi tido como augúrio de suas futuras riquezas.

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

TROQUE-O SEM DEMORA. — Se o presente é duplicata, se o tamanho ou a côr não servem, se, por qualquer motivo, tem de ser trocado, faça-o o mais prontamente possível. Compreende-se que precise trocar qualquer coisa, mas não é justo conservar por muito tempo o artigo até resolver-se a trocá-lo.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO VÃO SE REUNIR EM CONCLAVE PANAMERICANO

Trabalhos Intensivos de Preparação Efetuam Universitários Brasileiros

ESPERAM AJUDA E BOA VONTADE

COM o propósito de divulgar a realização, em julho do corrente ano, do I Congresso Panamericano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo, recebemos a vista dos acadêmicos Dora Monteiro e Silva, primeiro vice-presidente do «Bureau Nacional de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo», Heitor Vignoli e Sebastião da Oliveira Alves, componentes da Comissão Organizadora do referido conclave.

A IDEIA DO CONGRESSO

A propósito, a jovem Dora, falando à reportagem, teve oportunidade de expor em linhas gerais a idéia que preside a convocação dêsse conclave, sendo suas as declarações que se seguem:

— Era antigo o desejo dos estudantes americanos de Arquitetura e Urbanismo de reunirem-se a fim de debater seus problemas comuns, nos aspectos peculiares de cada país, à procura de uma solução para os mesmos. Reuniu-se em outubro de 1954, na cidade de Pôrto Alegre, um Seminário preparatório ao I Congresso Pan-Americano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. Estiveram presentes a êsse seminário estudantes uruguaios, argentinos, chilenos e brasileiros. Foram decididos, nessa ocasião, o temário e o regimento interno, o local e a data do referido congresso.

Deverá realizar-se, de acôrdo com essas decisões, no Rio de Janeiro, na última semana do mês de julho, organizado pelos estudantes brasileiros cujas atividades serão coordenadas por seu órgão centralizador, o Bureau Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo.

O temário das teses a serem debatidas é o que segue:

I — A Arquitetura e a sociedade; II — A Arquitetura e o urbanismo; III — A profissão do arquiteto; IV — O ensino de Arquitetura; V — O estudante de Arquitetura e o urbanismo.

PREPARO DE TESES

Por outro lado vale salientar — prossegue entusiasmada a jovem universitária — vimos levando a efeito um intenso preparo intelectual, com várias equipes elaborando estudos para a preparação de teses.

— Esperamos, pois, contar com a boa vontade de todos, a fim de que o I Congresso de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo constitua um excelente sucesso, que é o que todos nós esperamos sinceramente.

Por último, declarou-nos:

— A contribuição dos colegas cariocas tem sido das mais prestimosas e vem se desenvolvendo no sentido de levantar fundos para o custeio do Congresso, já se tendo conseguido, inclusive, a liberação de modesta verba solicitada ao Ministério da Educação.

Esperamos todavia, novos êxitos neste particular, de vez que muitas serão as obrigações que teremos de cobrir.

Inscritos na Universidade de Minas Gerais 1.887 Candidatos Para 1.355 Vagas

PREFERÊNCIAS DOS MINEIROS PARA MEDICINA, ENGENHARIA E DIREITO

Segundo informações colhidas junto à secretaria da Universidade de Minas Gerais, é a seguinte a distribuição por Faculdades dos jovens inscritos no concurso vestibular de 1956: Medicina — 556 para 60 vagas; Engenharia — 463 para 155 vagas; Direito — 635 para 150 vagas; Odontologia e Farmácia — 126 para 100 vagas; Filosofia — 117 para 330 vagas; Arquitetura — 65 para 60 vagas. Total: 1.887 candidatos para 1.355 vagas.

PREPARO DO I.C.P.E.A.U.

Intensas vêm sendo as atividades preparatórias do Iº Congresso Panamericano de Estudantes de Arquitetura e Urbanismo. A êsse trabalho estão se entregando jovens entusiastas que prometem realizar um grande conclave. No clichê, os acadêmicos Dora Monteiro e Silva, Heitor Vignoli e Sebastião de Oliveira Alves, quando expunham ao repórter o plano que pretendem pôr em ação

Universidade do Distrito Federal

D. C. E.

Conselho de Representantes — Está marcada para hoje, quarta-feira, dia 1º de fevereiro, às 20 horas, a reunião do Conselho de Representantes do Diretório Central dos Estudantes.

Ciências Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Secretário da Faculdade — O D.A. solicita ao secretário da Faculdade que se digne comparecer à mesma, para tratar de vários assuntos do corpo discente.

Pré-Vestibular — O curso pré-vestibular está em pleno funcionamento, todos os dias úteis das 19 às 21 horas. As segundas, quartas e sextas-feiras, são dadas aulas de matemática; as têrças e quintas-feiras, aulas de Geografia e História. Este curso de revisão é inteiramente gratuito, sendo fornecidas ainda apostilas das várias matérias.

Organograma — A confecção do mesmo está a cargo do acadêmico Jair da Graça Pinto Leite.

Reunião da Diretoria — Convocamos os componentes da diretoria, para a reunião marcada para o próximo dia 3, às 20 horas.

Rádio Roquete Pinto — As 12 horas esta emissora levará ao ar o programa «Universidade do Distrito Federal» onde é lido o comentário do colega presidente, todos os domingos.

Aviso aos Calouros — A presença no recinto desta escola sòmente será permitida com a apresentação da Carteirinha de Calouros.

Calouros — Queiram se dirigir ao Diretório Acadêmico os seguintes calouros, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses — Cláudio Batista, digo, Basílio Diniz, Dilson Batista R. da Silva, Abraão de Sousa, Vanir de Sousa, digo Ramalho Nicélia Martins da Rocha, Martiniano Barbosa Moreira, Glower Humberto Faria e Fernandes Gomes de Abreu.

Segundo Epoca — Os acadêmicos que estiverem quites com o D. A.

(Conclui na 5.ª página)

Cursos Ginasiais e Comerciais Gratuitos da Prefeituraaa do Distrito Federal

Acham-se abertas as matrículas para os cursos ginasiais e comerciais subordinados ao Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura nos estabelecimentos abaixo relacionados.

Nos referidos cursos, que têm funcionamento noturno, os candidatos poderão obter quaisquer informações das 19h15m às 22h15m.

Escola Comercial Celestino da Silva, à rua do Lavradio n. 56 — Centro.

Escola Comercial México, à rua da Matriz, 67 — Botafogo.

Escola Comercial Gonçalves Dias, Campo de São Cristóvão, 125 — S. Cristóvão.

Escola Comercial Bahia, à avenida Brasil s|n. — Bonsucesso.

Escola Comercial República Argentina, à av. 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel.

Ginásio Municipal José Pedro Varela, à rua Joaquim Palhares, 54 — Estácio de Sá.

Ginásio Municipal Rodrigues Alves, à rua do Catete, 147 — Catete.

Ginásio Municipal de Bonsucesso, à av. dos Democráticos, 271 — Higienópolis.

Ginásio Municipal República do Peru, rua Arquias Cordeiro, 508 — Méier.

Ginásio Municipal Rosa da Fonseca, à av. Duque de Caxias, 51 — Vila Militar.

Admissão ao Curso Ginasial do Colégio Militar do Rio de Janeiro

O comandante do Colégio Militar dá ciência aos interessados, de que os resultados do Concurso de Admissão ao Curso Ginasial, estarão afixados na Ajudância do Colégio, a partir das 12 horas de hoje.

Os recursos de julgamento, obedecerão ao estabelecido no nº 13 das Prescrições para os Concursos de Admissão ao Colégio Militar, esgotando-se o prazo às 16 horas do dia 3, sexta-feira próxima.

Aproximação Por Correspondência

JOVEM NORUEGUES QUER MANTER CONTACTOS COM BRASILEROS

Jovem norueguês, de 20 anos, membro da Real Fôrça Aérea da Noruega, pretende, dentro de alguns anos, emigrar para o Brasil e deseja manter correspondência com brasileiros de sua idade. Escreveu-nos êle nesse sentido, indicando o seu endereço, que é o seguinte: Age Skauby — S 1|55 A Fvebs — Lutvatn — Oslo, Noruega. A correspondência para o sr. Skauby pode ser redigida em inglês.

Programa Educativo

A EDUCAÇÃO dos filhos é não só uma preocupação constante dos pais, como a de todos os educadores que compreendem a gravidade do problema, dada a crise que atravessamos no país. A preocupação parte sobretudo da confusão que se faz em tôrno dos modernos princípios de educação. A pedagogia e a psicologia educacional batem-se hoje pela liberdade do educando. O conceito de liberdade, entre nós, porém, é tão elástico, que chega a atingir o reino da anarquia, e as crianças e jovens se aproveitam dessa elasticidade do conceito de liberdade, para obterem vantagens que os pais concedem, receiosos de, com a negativa, criarem em seus filhos, os famosos recalques e complexos que se apresentam como fantasmas para o futuro.

No sentido de auxiliar os pais na educação dos filhos, será apresentado, na Rádio Ministério da Educação, a partir do dia 7 vindouro, um programa educativo intitulado "Conversando com os pais", sob a supervisão do dr. Miécio de Araújo Jorge Honkis, encarregado do setor de difusão cultural daquela entidade. Nasceu o programa do próprio interêsse público, demonstrado por ocasião de mesas redondas, na mesma emissora sôbre o assunto. Anotadas as perguntas durante algum tempo, constatou o organizador do programa a ânsia dos pais, na obtenção de informações claras sôbre os princípios modernos de educação. Casos e casos foram apresentados: em resumo, todos arguindo em tôrno de situações especiais decorrentes da confusão trazida pela escola moderna, cujos princípios são mal compreendidos e interpretados.

Participarão do programa educadores, psicólogos e instituições, dispostos a colaborar com os pais na obra de educação. As cartas que forem enviadas para o programa serão divulgadas pelo rádio, se encerrarem assuntos gerais, conservando o anonimato do remetente. As que encerrarem assuntos individuais serão respondidas diretamente aos interessados. E' uma oportunidade para os pais se esclarecerem e para os jovens que lutam com problemas íntimos se aconselharem.

Ouvindo às têrças-feiras, das 22 às 23 horas, o programa "Conversando com os pais", muita luz poderá haver para aquêles que desejam um melhor mundo e um melhor futuro para seus filhos.

Universidade do Brasil

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

CAMPANHA DE CADAVERES — **Cooperação de colegas que possuem automóveis** — A fim de incrementar o movimento já vitorioso, iniciado por êste Centro para obter cadáveres destinados ao ensino, iremos procurar, novamente, os diretores de Hospitais desta capital, renovando solicitação para que continuem a cooperar conosco. Necessitamos da colaboração dos colegas que possuem carro para sair com um grupo de alunos, em visita aos hospitais o que muito facilitará a rapidez da campanha. O Centro paga a gasolina e estamos certos de que grande será o número de colegas que virá à nossa Secretaria, oferecer-nos o seu apoio.

COLEGAS DOS DEPARTAMENTOS MEDICO, APOSTILA E BIBLIOTECA — A Diretoria solicita o comparecimento dos mesmos aos seus departamentos, a fim de atender aos estudantes, no horário convencional.

AVISO AO PRIMEIRO ANO — Horário do Curso de revisão de Histologia e Embriologia para segunda época — Hoje, quarta-feira, às 15 horas: Sangue, amanhã, 2 de fevereiro, quanta-feira, às 15 horas; Embriologia do tubo digestivo, face e bôca, 3 de fevereiro, sexta-feira, às 15 horas, hipófise e suprarrenal; 6 de fevereiro; Tireóide e Paratireóide: 7 de fevereiro; Aparelho Genital feminino: 8 de fevereiro; aparelho genital masculino: 9 de fevereiro; aparelho respiratório: 10 de fevereiro; Glândulas Anexas. (Mesmo horário para todos os dias). As. Fauezr Banuth.

CORRESPONDENCIA — Encontra-se na Secretaria do Centro, correspondência para os seguintes colegas: Olath B. Pereira e Honório Parisi e para dra. Aida Nanson.

AVISO AOS DOUTORANDOS DE 1955 — Queiram comparecer hoje, às 14 horas, no Hospital Geral Sousa Aguiar, a fim de tratar de assuntos do mais alto interêsse. as. dra. Marília.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CURSO DE INGLES

O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos comunica aos interessados que a partir do dia 6 de fevereiro estarão abertas as inscrições para o 2º Período dos seus Cursos de Inglês, cujas aulas terão início no dia 20.

Esse curso, a exemplo do realizado em janeiro, é intensivo e corresponde a um período de aulas, abrangendo todos os adiantamentos.

As matrículas poderão ser feitas, de acôrdo com a preferência dos candidatos em qualquer uma das filiais do Instituto, à rua Engenheiro Adel, 37, à rua Sá Ferreira, 24, à rua México, 90-10º andar e na sede central, à rua Senador Vergueiro, 105.

Informações mais detalhadas poderão ser obtidas nas respectivas Secretarias.

COLÉGIO MILITAR

CURSO AVAI — Admissão, oficializado, os Colégios Militar e Pedro II. Matrículas abertas. Turmas de 20 alunos. — Praça Barão de Drumond, 4 — Sala 205, pela manhã.

C. E. P.

CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO

PRIMÁRIO ESPECIALIZADO

Registrado e fiscalizado pelo Departamento de Educação — Criado com o objetivo de aprimorar o ensino elementar — MATRICULAS ABERTAS

INICIO DAS AULAS 1º DE FEVEREIRO

Rua Barão São Borja, 82 — Tel.: 29-4209

Transversal à Dias da Cruz — Méier

2.ª ÉPOCA — Aulas particulares — Leciono Matemática, Química e Física. Tel.: 57-9606

ART. 91

EXCLUSIVAMENTE

Curso Gosch

Turmas novas para 1956

7 de Setembro, 68 — 3.º

Fone: 23-7136

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier

Direção de

GUILHERME DUARTE

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇAO, CO-LEGIO MILITAR (GINASIAL E NORMAL)

Matrículas abertas

O 1.º LUGAR DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Na prova de Português foi obtido, com a nota 9,3, pela aluna

LUCIA MARIA PINHEIRO LEONE

DO

CURSO NAIZE ABREU BRANDÃO

RUA BARÃO DE MESQUITA, 52 — TEL.: 48-3436.

SÊDE AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Bom começo profissional — Ingressai-vos na Escola Técnica de Comércio Cândido Mendes, da Academia de Comércio do Rio de Janeiro.

FUNDADA EM 1902

Reconhecida, oficialmente, pela Lei Federal nº 1.339, de 9 de Janeiro de 1905. Diretor: Prof. Conde Cândido Mendes de Almeida Junior — Praça 15 de Novembro, 101 — Rio de Janeiro

EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO COMERCIAL BÁSICO (Aos que concluírem êste Curso, de 4 anos, a Lei confére o Diploma de Auxiliar de Escritório; permite a entrada — SEM EXAME DE ADMISSÃO — no Curso Técnico de Contabilidade, e, êste, aos Cursos Superiores).

As inscrições estão abertas, para ambos os sexos, de 1 a 18 de fevereiro, mediante requerimento com a documentação completa e o pagamento da taxa de Cr$ 100,00 — As provas, escritas e orais, que serão realizadas de 22 a 29 do mesmo mês, constarão de Português, Matemática, Geografia e História do Brasil, do NIVEL DO CURSO PRIMÁRIO COMPLETO — O número de vagas, no momento, é de 120 alunos, sendo 60 para o turno da manhã (aulas das 8 às 12 horas) e 60 para o da noite (aulas das 19 às 22 horas); o candidato aprovado e admitido no Curso, pagará a Cota 887, de Cr$ 600,00 e a mensalidade — março a dezembro — Cr$ 220,00 por mês.

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, 101 — TELEFONE: 42-1797

C. E. P.

«CURSO ESPECIALIZADO DE PREPARAÇÃO»

ADMISSÃO

COLÉGIO MILITAR — INSTITUTO DE DE EDUCAÇAO — CARMELA DUTRA — PEDRO II — «GARANTA O FUTURO DE SEU FILHO»

PROFESSÔRES MILITARES COM GRANDE PRÁTICA DE ENSINO

«TURMAS REDUZIDAS PARA MELHOR APROVEITAMENTO»

MATRÍCULAS ABERTAS

RUA BARAO DE S. BORJA, 82 — TEL.: 29-4209 - Transversal à Dias da Cruz - Méier

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL

CURSO IPANEMA
RUA NASCIMENTO SILVA, 556
TELEFONE: 27-4351

CURSO TIJUCA
PÇA. SAENZ PENA, 35 — 1º ANDAR
TELS.: 54-0351 E 47-1858

ÓTIMO RESULTADO NO ÚLTIMO CONCURSO DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, INCLUSIVE 2º LUGAR NA CLASSIFICAÇÃO FINAL

26 aulas por semana — Horário: das 13h30m às 18 horas — Matrículas abertas

PREPARATÓRIOS À ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO e GINÁSIOS DA PREFEITURA

Curso Madureira

Direção dos professôres

AURÉLIO IGNÁCIO NUNES E HORÁCIO IGNÁCIO NUNES

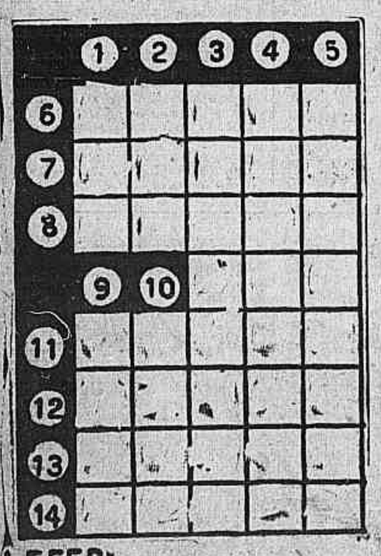
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48, 2º ANDAR

(Em frente à E. N. Carmela Dutra)

E RUA DOMINGOS LOPES, 784 — MADUREIRA

PALAVRAS CRUZADAS

185.º TORNEIO SEMANAL — Problema n. 1.687



Palavras Cruzadas no PEQUENO DICIONARIO BRASILEIRO DA LINGUA PORTUGUESA, ENCICLOPEDIA DO CHARADISTA (2 volumes) e VOCABULARIO ANTROPONIMICO, de Lidael; — avisamos que os problemas devem vir desenhados a tinta nanquim em cartolina branca; num total de 30 quadrículas; não sendo permitidas palavras truncadas, invertidas ou incompletas; os problemas terão tôdas as suas palavras ligadas entre si, a fim de se evitar que se transforme em dois ou mais problemas: — só serão aceitas as abreviações de palavras verificáveis nos livros acima mencionados; — os problemas para publicação diária serão de fácil decifração; cada desenho deve ser, tanto quanto possível, com altura igual à largura; e cada enigma deve ter uma cópia a lápis com a respectiva decifração, assinatura e endereço do autor.

—o—

Tôda a correspondência, relativa a esta secção, deve ser endereçada a SYLVIO ALVES, Rua da Constituição, 11 — Rio — Distrito Federal.

LEFER

Horizontais

6 — Fazer círculo.
7 — Faça apelação.
8 — Fachadas.
10 — Flor (Lírio).
11 — Forte; enérgico.
12 — Fórmula de orações.
13 — Fortuna.
14 — Festa literária noturna.

Verticais

1 — Fôrça Aérea Britânica (Abrev.)
2 — Farra; pândega.
3 — Fugir a.
4 — Fraudulenta.
5 — Fêz soar.
9 — Fedores.
10 — Fita de couro; correia.

—o—

As soluções do 185º Torneio Semanal serão aceitas até 5 de março de 1956.

—o—

Atenção:

Aceitamos colaborações dos leitores aos quais recomendamos basear os enigmas de

CURIOSIDADES

A MAIOR CAVEIRA DE UM METRO DE CIRCUNFERÊNCIA, SE CONSERVA NO MUSEU DE MARSELHA. PERTENCEU A UM ANORMAL CHAMADO BORGHINI, QUE TINHA APENAS UM METRO E VINTE DE ALTURA. SUA CABEÇA LHE PESAVA TANTO QUE PARA SUSTENTÁ-LA, USAVA DUAS ALMOFADAS. BORGHINI MORREU COM 50 ANOS.
HÁ MAIS ESCOCESES DE CABELO VERMELHO NA ESCÓCIA DO QUE EM QUALQUER OUTRO PAÍS DO MUNDO

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã.

—

18.046 — Que é o sal de Glauber?

18.047 — A água rás é sub-produto de que indústria?

18.048 — A que horas, realmente, corresponde a abreviatura 12.40 horas?

18.049 — Qual é a velocidade de rotação da Terra no equador?

18.050 — Qual é a curva cujo raio é infinito?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

18.041 — A que distância fica a cidade de Belém do Pará, do mar? — 125 quilômetros.

18.042 — Em que ano foi fundado o reino da Bélgica? — Em 1832.

18.043 — Em que peça João Caetano iniciou sua carreira artística? — No drama «Carpinteiro de Livônia», em 1827.

18.044 — Como se chamava antigamente o jôgo de Sant'Elmo? — Castor e Poluz.

18.045 — Que significa a palavra fakir? — Pobre.

Taquigrafia Schmidt em 1 aula apenas

EM:

PORTUGUÊS
INGLÊS
ALEMÃO
ESPANHOL
FRANCÊS
ITALIANO
ESPERANTO

Mensalidade (4 semanas de treino)

CR$ 200,00

Aulas de 2ª a 6ª — das 8 às 22 horas

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Avenida Franklin Roosevelt, 84 — 10.º — Telefone: 42-5358

CURSO POR CORRESPONDÊNCIA

AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT, 39 — SALA 720

PORTUGUÊS
INGLÊS
ALEMÃO
ESPANHOL
FRANCÊS
ITALIANO
ESPERANTO

NOME .....

RUA ..... N. .....

CIDADE ..... ESTADO .....

Marque com X a língua em que quer e mande o recorte com Cr$ 200,00 em valor declarado

TAQUIGRAFOS PARLAMENTARES «125 PALAVRAS» EM 3 MESES

O REINO DE MISS KELLY

(Conclusão da 5.ª página)

ra princesa, no seu último filme «The Swan». E é certo que tudo isso não mudará nada a nossa vida, embora acredito que teremos muitos motivos de divertimento quando formos visitá-la no seu palácio real».

A família de Grace, da mesma forma em que nunca viu com prazer que ela se tornasse uma atriz, agora acha que a jovem trocará com prazer o Sunset Boulevard pelas avenidas sombreadas de palmeiras de Monte Carlo. Os parentes lembram-se daquilo que, certa vez, lhes disse Grace, quando ainda estava inteiramente absorvida pelos estúdios cinematográficos: «em Hollywood tenho muitas relações, mas não fiz amigos».

Grace Kelly ainda tomará parte em dois filmes: «High Society» e «Designing Woman», antes de se retirar definitivamente da sua carreira.

★ O Mais Feliz

Seu irmão John, que é ainda um dos campeões de remo dos Estados Unidos, é o mais feliz de todos, apesar de me ter dito: «Eu não aprovo muito a coisa; mas Rainier pareceu-me um rapaz simpático, se bem um tanto tímido. De qualquer maneira, minha irmã pode estar certa de que êle nunca se tornará um bom remador, devido à sua pequena estatura».

Durante a meteórica carreira no mundo do cinema (alcançou o estrelato em apenas três anos), Grace Kelly teve, como pretendentes ao seu amor, os seguintes astros: Ray Milland, Bing Crosby, James Stewart, William Holden e Stewart Granger.

Os linguarudos cronistas de Hollywood tentaram logo penetrar nas intimidades da nova e surpreendente celebridade, mas nem Grace, nem sua família, lá em Filadelfia, acharam graça nenhuma nisso.

O pai de Grace, logo que surgiram os primeiros boatos, resmungou: «Essa gente de Hollywood acha que casamento é o mesmo que notas da escala musical!»

E quando os mexericos começaram a se fazerem mais insistentes em tôrno dum hipotético casamento de Ray Milland com Grace, a mãe da estrêla partiu imediatamente para a Califórnia, a fim de se inteirar pessoalmente em que pé estavam as coisas. Desde, então, ninguém mais quis meter o nariz na vida íntima de Grace Kelly.

★ Mistura

O avô paterno de Grace, de nome Brendam, era ainda um adolescente quando, em companhia de seus irmãos, Michael e Peter, veio a Filadelfia da pequena cidade de Knappagh, situada a poucas milhas de distância da Westport. Isto aconteceu há cêrca de cem anos, quando a carestia assolou a Ireland.

O pai de Grace, êle também usa o nome de Brendam, foi o caçula dum família de dez filhos, e começou a vida trabalhando como ladrilhador.

Com um empréstimo de sete mil dólares, êle se dedicou a um negócio que hoje está transformado na maior companhia de olarias dos Estados Unidos.

A mãe de Grace, de descendência alemã, foi a primeira mulher P. T. instrutora na Universidade de Pennsylvânia.

A vida para a jovem Grace, na grande casa paterna de quinze quartos, foi uma mistura de horas dedicadas aos atos religiosos, a passeios familiares, ao jôgo de tênis, a desfiles de modas, e ao amadorismo teatral.

«Houve também uma pessoa, na época, particularmente querida», relembra, agora, a futura princesa.

Depois, um belo dia, Grace matriculou-se numa escola de arte dramática. E o pai manifestou a sua opinião: «Espero que Grace não leve a sério essas coisas. A gente de teatro ou de cinema tem uma vida muito insôssa».

Mas Grace Kelly continuou firme, sem alardes, confiando em si mesma, na carreira que abraçara, até tornar-se modêlo pago na razão de vinte e cinco dólares por hora; depois, artista de televisão, até que, finalmente, se lhe abriram as portas de Hollywood. E depois da sua atuação em apenas quatro filmes, tornou-se a «mais cara propriedade» de Hollywood, merecendo o louro máximo do mundo cinematográfico: o Oscar.

Universidade do Distrito Federal

(Conclusão da 4.ª página)

no ano de 1956, poderão solicitar ao mesmo o requerimento para as provas de 2ª época.

Curso de Valor e Formação de Preço (2º ano) — Este D. A. está patrocinando aulas especiais de revisão da matéria às quartas e sextas-feiras, das 19 às 20h30m, sob a orientação do acadêmico Dercemiro Lopes da Silva.

Apostilas — Os alunos que puderem prestar colaboração para a confecção de apostilas queiram dirigir-se ao colega Gonzalez.

Cultura Econômica — Os acadêmicos que desejarem colaborar com o nosso jornal queiram dirigir-se ao colega Gonzalez.

Departamento Social — Os colegas que tiverem vocações artísticas e que desejarem dar audições pelo rádio, queiram procurar o colega Valdir.

Departamento de Assistência — Orientado por uma quartanista de Medicina, acha-se a disposição dos alunos desta Faculdade, às têrças e quintas-feiras, das 19 às 21 horas, êste Departamento.

Inscrições — O Diretório Acadêmico recebeu 225 pedidos de inscrições para o Pré-Vestibular dêste ano.

Departamento Cultural — A fim de darmos nova feição à Biblioteca dêste D. A. estamos renovando a mesma esperando a colaboração dos colegas com a doação de exemplares de caráter técnico.

Departamento de Esportes — Está sendo organizado por êste Departamento, um ano de grandes atividades esportivas, contando com futebol, basquetebol, volibol e tênis de mesa.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

A DESCOBERTA DO MUNDO

XLIV

Em Hispaniola vivia um certo Vasco de Balboa que, até aos trinta anos, levara uma vida dissipada e depois descobriu que seu patrimônio se esgotara. Um certo Encioso, antigo companheiro de Ponce de Leon, preparava uma expedição em direção às terras americanas e Balboa conseguiu introduzir-se no porão de uma de suas caravelas. Só saiu de seu esconderijo quando os veleiros estavam em alto mar. Falou com tanta eloqüência, que Encioso não só não mandou pô-lo a ferros mas até lhe confiou o comando de uma parte de suas tropas.

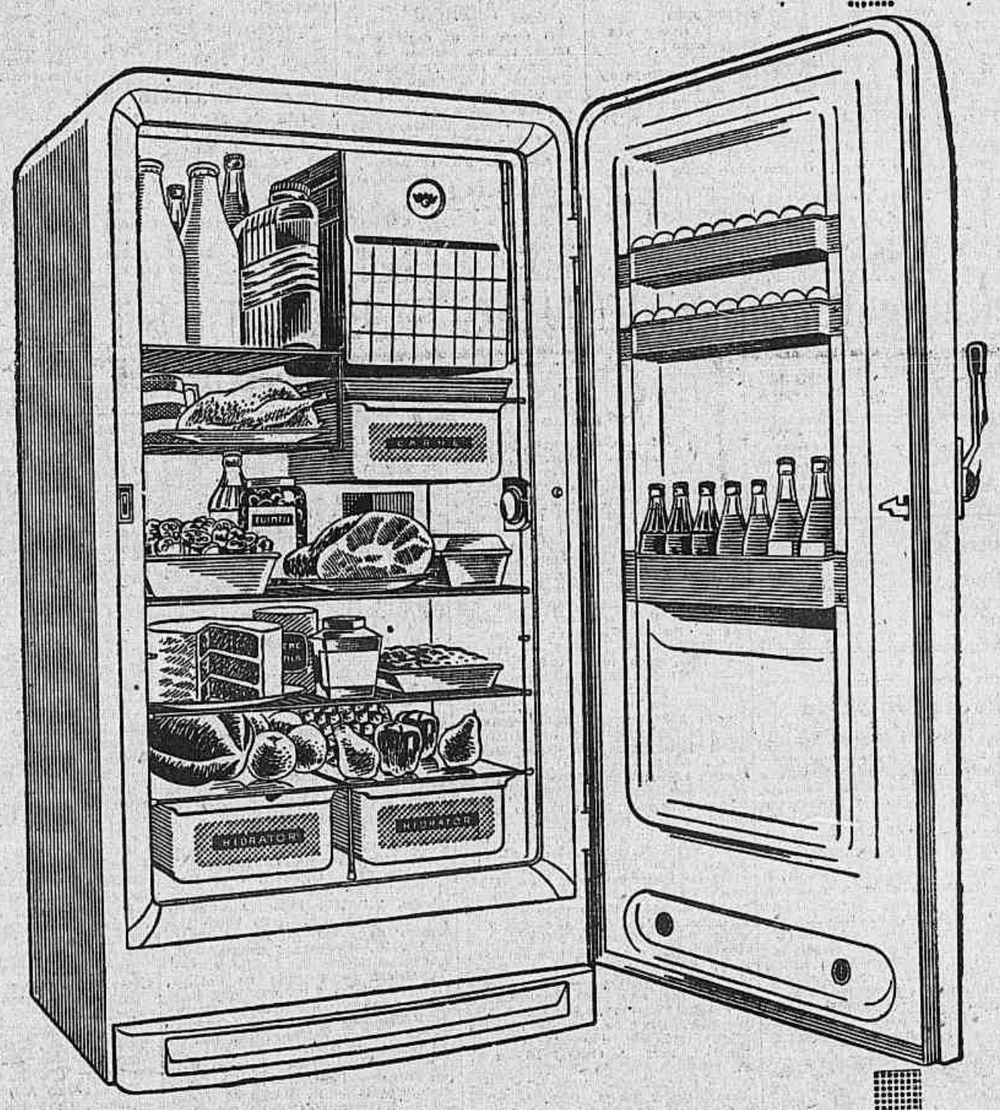
O desembarque foi feito na costa da América Central. Os nativos dessas terras possuíam uma civilização muito adiantada e lutavam muito bem. Defenderam-se com denôdo mas acabaram reconhecendo a superioridade dos espanhóis, muito melhor armados e ajudados por cães monstruosos treinados para a luta e cuja cavalaria era uma novidade para os indígenas. Um dos primeiros caciques que se submeteram espantou-se ao ver a avidez com que os brancos se lançavam sôbre os objetos de ouro que viam. Tetos de templos, estatuetas de ídolos, enfeites, etc.... Chegavam até a brigar entre si por causa dos objetos amarelos... — Como podeis lutar e brigar por causa de objetos tão baratos? A menos de seis dias de viagem, rumo ao sul, encontrareis tanto ouro quanto desejardes. Os povos dessa região comem e bebem em vasilhas de ouro, tão abundante é lá êsse metal!

Foi essa, segundo nos diz o ilustre geógrafo Olsen (III, p. 82) a primeira vez que se ouvia falar nas fabulosas riquezas auríferas do Peru. Balboa resolveu partir para êsse Eldorado. Obteve a autorização necessária da Espanha, dois navios, um reforço de 150 homens, armas e víveres. Começou por avançar para o Ocidente, à procura de passagens menos entrelaçadas de lianas, menos cheias de pantanais e florestas e de cursos d'água. Foi preciso abrir picada a facão nessa floresta impenetrável. Mas tivera sorte, pois escolhera o trêcho onde o ístmo de Panamá era o mais estreito. Tendo partido a 1º de setembro de 1513, com 190 soldados e 600 carregadores índios, êle encontrou, a 24, numerosos índios que os esperavam numa passagem da montanha. Os espanhóis fizeram então um tremendo massacre e deram os prisioneiros aos cães, para serem comidos.

Três dias depois, Balboa viu diante de si o Pacífico. Os espanhóis, muito curiosos, desceram até o mar e nêle entraram até à cintura, tomando posse em nome de seus soberanos, Dom Fernando e Dona Juana de Castela. O futuro Pacífico recebeu então o nome de Mar do Sul. Os indígenas confirmaram a existência, ao sul, de uma imensa região aurífera. Entre os companheiros de Balboa havia um certo Francisco Pizarro a quem estava reservada a conquista dessas minas de ouro.

PIANOS Os melhores — A VISTA E A PRAZO, com ou sem entrada.
Os melhores preços
LOJAS BERTONI S. A.
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22 E
RUA DA QUITANDA, 47

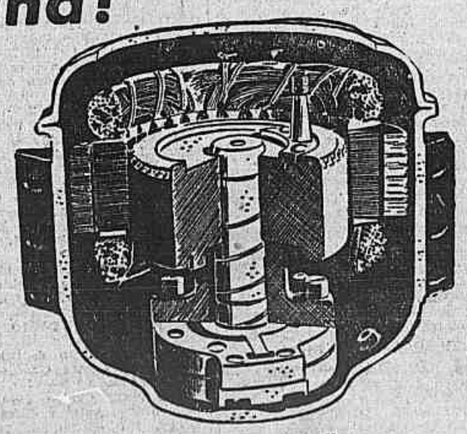
FRIGIDAIRE
(MARCA REGISTRADA)
VALE PELA ECONOMIA



Economia multiplicada... eis o que lhe dá Frigidaire. Dispondo de grandes espaços controladamente refrigerados, V. pode fazer compras uma vez por semana, economizando tempo e dinheiro. E além dessa capacidade maior de armazenamento, Frigidaire ainda lhe garante uma economia jamais igualada no custo de operação, graças ao seu famoso e exclusivo compressor "Poupa-Corrente", o mais simples e econômico até hoje criado.
V. se surpreenderá com a economia que o refrigerador Frigidaire vai representar no seu orçamento de dona de casa.

Compre de uma vez para tôda a semana!

O espaço de 9,7 pés cúbicos, a superfície de 1,38 m das prateleiras do gabinete e as amplas prateleiras da porta, tudo sob temperatura controlada automàticamente, lhe asseguram rigorosa conservação dos alimentos por muitos e muitos dias na sua Frigidaire, que lhe proporcionará economia multiplicada por muitos e muitos anos.



"Poupa-Corrente", uma exclusividade Frigidaire

FRIGIDAIRE
produto da
GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.
CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS EM TODO O PAÍS

Câmbio Livre

O mercado de câmbio livre funcionou ontem calmo.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	72,00 a	72,50
Dólar (comp.)	70,00 a	70,50
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	194,00 a	195,00
Fechamento	**CR$**	**CR$**
Dólar (vend.)	72,00 a	72,50
Dólar (comp.)	70,00 a	70,50
Libra (vend.)	199,00 a	200,00
Libra (comp.)	194,00 a	195,00

BANCO DO BRASIL

Tabela afixada pelo Banco do Brasil de bonificações conforme instrução n. 114 da SUMOC.

Categorias			
CR$	2ª	3ª	4ª
Inglaterra, Libra	18,70	24,70	31,70
Suiça	52,360	59,160	78,760
CR$, Convênio	4,3602	5,760	7,3824
França	17,19	22,95	29,67
Dinamarca	0,0491	0,0655	0,0847
Suécia	2,4661	3,2024	4,9565
Libra, Islândia	3,3249	4,4390	5,7368
Bélgica	43,102	61,260	83,076
	0,3496	0,4558	0,5380

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ ... 51 4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, À vista	18,82	18.36
Franco suiço	4.4269	4.2834
Franco fr	0.0538	0.0525
Franco belga	0.3774	0.3682
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa din	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Florim	4.9593	4.8881
Pêso arg	n|c	n|c
Pêso urug.	4.9074	4.7320
Marco	4.4825	4.3831

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 26 de janeiro de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	73,01
Alemanha — Marco	16,73
Inglaterra — Libra	200,17
Portugal — Escudo	2,63
PAISES	**Mercado Oficial**
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,4929
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4164
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269
	Moedas
América do Norte-Dólar	71,70

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou sábado	135.245.946,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou sábado	16.717.522,80
Renda municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou sábado	29.857.661,60

BANCO DA CIDADE
do Rio de Janeiro S. A.
(Fundado em 1943)
CONTAS PARTICULARES
5%
Av. Pres. Vargas, 309

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem
Telefone: 43-9232

Reservistas Chamados:

Deverão comparecer ao Quartel do Esq. Ten. Amaro (1.º Esq. Rec. Mec.), no Morro do Capistrano — Vila Militar, D. F., à fim de tratarem de assunto de seus próprios interêsses, os seguintes reservistas:

Joel Laurindo, Waldemar Aprigio do Nascimento, Edson João Machado, Edson Vieira Russo, José Carlos Morais de Souza, Victor Manoel Pinto Monteiro e Thiago Ferreira Goivêas.

Rentabilidade Dos Transportes

CONJUNTURA Econômica de dezembro último, analizando a situação das empresas de transportes no Brasil, conclui ser esta a forma de indústria que menos remuneração oferece aos investimentos.

Ao tratar das ferrovias, salientou a situação atual da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, asseverando que o rendimento do capital dos empreendedores passou de 2,7% em 1953 para 4% em 1954, pois os resultados da referida ferrovia subiu de 53 milhões de cruzeiros para 92,6 milhões no período acima. Estes resultados, acrescenta Conjuntura Econômica, possibilitaram uma distribuição de cêrca de 68,5% dos lucros auferidos aos acionistas.

Quanto à taxa de rentabilidade do capital aplicado aos transportes aéreos, sofreu prejuizos em vista de subvenção oficial, em 1954, às linhas de navegação internacionais da Panair do Brasil, que alterou para 52,7% a rentabilidade sôbre as inversões próprias, em contraste com a taxa de prejuizo de 1,2% resultante dos negócios realizados em 1953.

Os lucros auferidos pelos investimentos relativos aos transportes marítimos, alcançaram nada menos de 0,3%, melhorando, portanto, a sua posição em relação a 1953, quando os prejuizos foram equivalentes a 5,5% sôbre esta rubrica.

Tendência semelhante foi observada quanto à rentabilidade sôbre os investimentos no ramo dos coletivos, onde os resultados foram um pouco superiores a 1%, em contraste com prejuizos, no período de 1953, de 19% sôbre a mesma base.

No grupo industrial, o reinvestimento de lucros foi de 84,8%, sendo que o ramo dos transportes aéreos fêz o reinvestimento de todos os resultados auferidos, em 1954.

Evidentemente, os dados estatísticos aqui revelados não indicam posição vantajosa para a indústria de transportes, quanto à remuneração dos investimentos ali aplicados.

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 31.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8056/2.8068	2.8056/2.8062
Berna — p/F.	28.33/28.34	28.38/28.34
Bélgica — p/$	2.0000/2.0012	2.0000/2.0012
Paris — p/F.	0.2850/0.2862	0.2850/0.2862
Montevidéo — p/F.	25.25/25.50	25.25/25.50
Lisboa — p/Esc.	3.49/3.50	3.49/3.50
Buenos Aires — p/P.	2.43/2.50	2.40/2.44
Madrid — p/P.	2.36	2.36
Montreal — p/F.	1.0009/1.0015	1.0009/1.0015
Rio de Janeiro — Cr$	1.38/1.43	1.38/1.42
Amsterdam (livre) p/G	26.12/26.14	26.12/26.14
Estocolmo — p/Cr.	19.82/19.84	19.82/19.84
Alemanha — p/m.	23.67/23.69	23.66/23.68

LONDRES, 31.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8068/2.8081	2.8062/2.8068
Paris — p/F.	984.12/984.37	984.12/984.37
Canadá — p/$	2.8031/2.8144	2.8025/2.8031
Copenhague — KL.	19.3175/19.32	19.3175/19.82
Berna — p/F.	12.2487/12.2512	12.2475/12.25
Gênova — p/L.	1.754/1.755	1.75450/1.753
Bruxelas — p/F.	139.5750/139.6250	139.60/139.6250
Berlim, marco bloq.	11.7287/11.7312	11.7287/11.7312
B. Aires — p/P. média		

	1.10/115.00	1.10/115.00
Estocolmo — LK.	14.5187/14.5225	14.52/14.5225
R. Janeiro — p/Cr$	2.00/210.00	200/210.00
Amsterdam — p/£	10.6275/10.68	10.6287/10.63
Oslo — LK	20.0087/20.0125	20.0087/20.0012
Montevidéo — p/P.	10.00/10.50	10.00/10.50
Madrid — p/P.	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisboa — p/Esc.	80.10/80.20	80.10/80.20

BUENOS AIRES, 31.

	Abert	Fech
Londres, t/compra, P./£	113.82	113.82
Londres t/venda — P./£	114.87	114.87
N. York, t/comp. P./US$ 100	4.100.00	4.100.00
N. York, t/venda P./US$ 100	4.120.00	4.120.00

MONTEVIDEO, 31.

À vista, sôbre:	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	10.90	10.79
Londres, t/compra P./£	10.85	10.74
N. York, t/venda P./US$ 100	892.00	885.50
N. York, t/compra P./US$ 100	891.00	883.50

Bôlsa de Valores

Não funcionou ontem.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 31.

TITULOS BRASILEIROS

Conversão, 1910, 4%	49.10. 0	
Emp. 1918, 5%	49.10. 0	
Rio Janeiro, 1927, 7%	86.10. 0	
Cahia, 1928, 5%	84. 0. 0	
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0	
Títulos diversos:		
Bank of London & South dustries, Ltda.	5. 2. 6	
São Paulo Gás Co., Ltda. Ltda., Pref.	6.10. 0	
Canies & Wireless, Ltda. Ordinárias	2. 1. 3	
Wilson, Sons (Holdings) Ord.	0.11. 3	
Imperial Chemical Inanries, Ltda.	2. 5. 0	
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.15. 0	
Rio Flour Mills & Granarie, Ltda.	1.15. 0	
São Paulo Railways, C., Ltda., ações 10/	0. 2. 3	
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%	55. 7. 6	
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 1939-47..	74.11. 3	
Shell Tranp. Trading..	6.16. 0	
Canadian Eagle Oil ..	2.13.10	
Royal Dutch Petroleum	61.10. 0	

Café

O mercado de café disponível funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 295,00, por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 2.010 sacas. Embarques, nada. Existência, 753.122. Café despachado para embarques, ... 123.808 sacas.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

Tipo 2 355,00
Tipo 3 343,00 || Tipo 6 306,00
Tipo 4 331,00 || Tipo 7 295,00
Tipo 5 319,00 || Tipo 8 283,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 29,50. Idem, fino, Cr$ 37,75.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27,00.

CAFE' A TERMO

Não funcionou ontem.

DISPONIVEL

SANTOS, 31.

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos..	379.00	377.50
Número 6:		
Santos Riado..	367.50	366.50
Número 4:		
Sem descrição..	349.00	349.00

Mercado ..... Est.	Est.	
Emb. ..	47.567	88.321
Entr. ..	53.591	16.864
Exist. ..	2.695.557	2.689.250
Saídas ..	21.675	53.575
Revert ..	834	22
Retir. ..	581	—

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert	Fech.
Fevereiro	379.80	379.80
Março, 1956 ..	383.80	383.80
Maio, 1956	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Setembro, 1956	381 90	381 90
Dezembro, 1956	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert	Fech
Fevereiro, 1956	440.00	444.00
Março, 1956 ..	445.00	447.00
Maio, 1956	447.00	449.00
Julho, 1956 ..	449.00	450.00
Setembro, 1956	451.00	453.00
Dezembro, 1956	451.00	453.00
Janeiro, 1957..	457.00	457.00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

NO ESP. SANTO

VITORIA, 31.

Tipo 7—8, Cr$ 222.60, por 10 quilos.

Mercado firme.

— No preço acima já esta incluida a taxa do imposto

MERCADOS DIVERSOS

sôbre vendas e consignações.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	50.70	51.00

NOVO CONTRATO

Em maio, 1956..	48.75	49.00
Em julho	48.75	49.00
Em setembro ..	47.90	48.15
Em dezembro ..	46.00	46.50

VENDAS — Na abertura: 7.500. No fechamento: — 75.000 sacas.

Na abertura — Firme, com alta de 9 a 30 pontos. No fechamento — Firme, com alta de 48 a 74 pontos.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	54.50/55.00	54.50/55.00
Tipo Santos, n. 4	53.50/54.00	53.50/54.00
Tipo Rio, n. 7 ..	39.75	39.75

Açúcar

O mercado deste produto reagiu, ontem, estável e com os preços inalterados. Entradas, 9.000 sacos de Pernambuco. Saídas, 20.000. Existência, 122.028 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant
Entr.	32.477	48.078
Do 1 set.	4.624.885	4.592.408
Exp. ...	53.644	126.425
Exist. ..	1.039.161	1.062.339
C. loca.	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama reagiu, ontem, calmo e com os preços inalterados. Entradas, 4.065 fardos, sendo 2.326 de Cabedelo, 1.295 do Rio Grande do Norte, e 444 do Ceará. Saídas, 1.205. Existência, 41.590 fardos.

Cotações por 10 quilos (Cruzeiros)

Fibra longa:

Seridó, tipo 3	385.00 a 390.00
Seridó, tipo 4	375.00 a 380.00
Fibra média:	
Sertões, t. 3	360.00 a 365.00
Sertões, t. 5	340.00 a 345.00
Ceará, tipo 3	350.00 a 355.00
Ceará, tipo 5	330.00 a 335.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	310.00 a 315.00
Matas, tipo 5	305.00 a 310.00
Paul., tipo 3	Nominal
Paul., tipo 5	315.00 a 320.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 31.

TERMO

COTAÇOES POR QUILO

Entregas:	Abert.	Fech.
Em fevereiro ..	28.90	29.00
Em março, 1956	29.90	30405
Em maio, 1956..	30.40	30.70
Em julho, 1956..	30.85	30.85
Em outubro, 1956	32.30	32.30
Em dez., 1956..	32.90	32.90
Vendas	20.000	60.000
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL — Tipo 4, Cr$ 31,53; tipo 5, Cr$ 29,87; tipo 6, Cr$ 24,07.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 31.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 390,00; sertões, tipo 5, Cr$ 440,00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas ...	319	—
Do 1 setemb.	118.717	118.498
Exportac. ..	576	—
Existência ..	24.771	25.728
Cons. local..	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março, 1956	34.70	34.73
Em maio, 1956..	34.17	34.13
Em julho	33.16	33.02

NOVO CONTRATO

Em outubro, 1956	31.62	31.50
Em dez., 1956..	31.44	31.34
Em março, 1956	31.20	31.13
Am. Sp, Mid. ..	—	35.45

Na abertura — Estável, com alta de 3 a 14 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 10 a 12 e baixa de 1 a 10 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 31.

Meses:	Abert.	Fech.
Em março	25.20	25.20
Em maio, 1956..	25.75	25.70
Em julho, 1956..	26.25	26.22
Em setemb., 1956	26.90	26.75
Em dez., 1956 ..	27.30	27.16
Vendas	332	contratos

Na abertura — Firme, com alta de 30 a 41 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 25 a 30 pontos.

Trigo

CHICAGO, 31.

FECHAMENTO

Preço por bushel p/entrega:

Meses:	Abert	Fech
Março, 1956 ..	2.1225	2.1100
Maio, 1956 ...	2.0812	2.0737

Exportação Brasileira de Café

As exportações brasileiras de café, de janeiro a novembro de 1955, e de acôrdo com os dados fornecidos pelo Instituto Brasileiro do Café, alcançaram as seguintes cifras:

PERIODO	SACAS (60 quilos)	VALOR (US$)	PREÇO MÉDIO SACA (US$)
Novembro 1955 ..	1.425.158	8.047.851	56,0
Jan/nov. 1955 ..	12.578.548	776.922.314	61,7
Jan/nov. 1954 ..	9.697.397	851.518.745	87,8

Vida Bancária

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS REIVINDICAM

O Sindicato dos Bancários desta capital enviaram ao presidente da República um longo telegrama solicitando a nomeação para a presidência do Instituto dos Bancários, um dos integrantes da lista tríplice escolhida nacionalmente pelos sindicatos da referida categoria profissional. A referida lista está constituida dos bancários Enos Sadock de Sá Mota, Milton Pereira Marcondes e Francisco Ramalho de Almeida, lembrando que os eleitos e indicados constitui aspiração máxima trabalhadora bancários, país.

ESPORTES BANCÁRIOS

Realizou-se no sábado dia 28 dêste, no campo do River F. C., o torneio Início promovido pelo Banco Moreira Sales S. A., entre as suas agências desta cidade.

Após interessante transcurso foi o título de campeão alcançado pela Agência Lapa, que derrotou pelo mesmo escore de 2 goals a zero, as Agências Candelária, Copacabana e no jôgo final a Ag. Assembléia. Coube à Agência Lapa, ficar de posse do rico troféu ofertado pelo homenageado do torneio, dr. Inocêncio Ferreira, tendo apresentado a seguinte constituição: Edgard, Vieira e Alcino; Dilair, Cardoso e Aldo; Nilo, Jorge, Natal, Mário e Xavier. Consagnaram os tentos: Jorge (2), Xavier e Mário.

Navios Esperados

Navios	Data Proced.	Tel.:
B. Sparrenberg	1 B. Aires	23-3040
Eemland	2 B. Aires	23-3040
Ana «C»	2 Gênova.	43-7691
Del Santos ..	2 B. Aires	23-4134
Libertad	3 Londres.	43-1093
Cap. Norte ..	4 B. Aires	23-1691
Cap. .Vilano..	4 Hambg.	23-1691
Aldabi	4 Hambg.	23-2000

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Long-Playing - 3 rotações
Nova, com garantia, recentemente importada, contrôle eletrônico, desligando totalmente quando termina o programa. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático eletrônico, alta fidelidade, 12 discos. Vendo urgente por preço muito inferior ao custo aqui no Rio. Rua Barata Ribeiro, 308. — Telefone: 37-5432.

Poder Judiciário

Falência requerida

João Mussi Ibrahim — Êste negociante, estabelecido à rua Senhor dos Passos, 279, com o ramo de confecções, tem requerida a decretação da falencia, por parte de Valdemar M. Couri, credor de Cr$ 70.000,00.

DESPACHOS EM FALENCIAS

4.º Vara Civel — H. Dekert & Cia. — Ordenado a inclusão dos seguintes créditos, que não sofreram impugnação: I. A. P. Industriários e Antônio Carneiro Lisboa, Cr$ ... 177.397,40 e 27.000,00, respectivamente, priv.; Tecelagem Lyon Ltda., Cr$ 51.112,40; Cia. Telefônica Brasileira, 1.003,20 e Antônio Carneiro Lisboa Cr$ 40.200,00, quirografários, organize o sindico o quadro geral de credores e publique na forma da lei.

12.º Vara Civel — J. A. Cruz Calçados — Nomeado sindico em substituição, o credor Casa Almeida Couros Ltda.

João dos Santos Silva — Nomeado sindico em substituição, Luzo Braz Ltda.

16.º Vara Civel — Pingitore & Oliva — Em face do comparecimento do fálido, revogo o despacho que decretou a sua prisão, determino que se recolha o mandado expedido.

17.º Vara Civel — Mário Vaz — Tendo em vista que o síndico nomeado renunciou ao cargo e que o atual ainda não assumiu o exercício de suas funções, nomelo provisòriamente para assumir a guarda da massa fálida o sr. Pedro Paulo Fontes.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

8.º Vara Civel — Roberto Sultani — Ao dr. Curador das Massas.

10.º Vara Civel — Incomet S/A. Industrial e Comercial Metalúrgica — Diga o dr. Curador das Massas.

Agência Marítima de Despachos Rio Mar Ltda. — Formar os autos de impugnação de crédito de Petróleo Brasileiro S/A, desentranhando-se as peças necessárias.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Lino Cardinale — Requerido — José Gomes da Silva e espôsa — Cr$ 250.00,00.

Requerente — Lejbe Weksler — Requerido — Astoril de Sousa — Cr$ 150.000,00.

DISSOLUÇOES DE FIRMAS

Gêsso Nacional Tapuyo Ltda. — O juiz da 12.ª Vara Civel, nos autos de dissolução, requerido por João Alonso Furtado Memória, mandou ouvir os suplicantes no prazo legal, sôbre a impugnação de fls. 29 e seguintes, e documentos, que a acompanham.

LIMPEZA DE CAIXAS DÁGUA
Reservatórios d'água sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas d'água, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno e eficiente. Impermeabilização de caixas d'água e desinfecções. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA.
TELS.: 22-4857, 52-3555 e 37-2862 — CORTE E GUARDE.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 26 DE JANEIRO DE 1956

1º CARTORIO

Port. S.A. Comércio e Indústria Rebelo Lourenço. Devid. M. Sousa & Ricardo Ltda. — av. Venezuela, 27, sala 611, duplicata Cr$ 15.461,50. Port. Meira S.A. Comp. G. Santos Fontes & Cia. Ltda. — rua México, 41, sala 508, tripl. s|ac Cr$ 280,00. Port. F. Witlin & Fridman Ltda. Devd. Edelzito Lima Leite — trav. Ouvidor, 22, 3º andar, duplicata, Cr$ 600,00. Port. João Francelino da Silva. Emit. Escola Cruzeiro do Sul p|Motoristas — rua Acre, 51, sobr. Aval. Justino Pinto de Sousa — Fundação Casa Popular — rua 9, casa 22, promissório, Cr$ 2.000,00. Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. Devd. Materpan — Distribuidora de materiais de Construção Ltda. — av. Nilo Peçanha, 26, sala 1208, duplicata, Cr$ 9.100,00. Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. Devid. C. Santos & Fontes Ltda. — rua México, 41, sala 507-8, duplicata, Cr$ 16.899,60. Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. Comp. Amem Hamed — rua Washington Luis, 93, apto. 301, ind. dupl., Cr$ 24.480,00. Port. Miguel Meroia. Emit. Sebastião Zago — praia do Flamengo, 402, apto. 1104. Aval. Oscar Braune — av. Atlântica, 1.480, apto. 13, promissória, Cr$ 2.000,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. José Tinooc da Silva — rua Piratini, 768, duplicata, Cr$ 3.000,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Noel Nunes Galvão — rua Barata Ribeiro, 664, apto. 703, duplicata, s|Cr$ 1.100,00. Port. A Capital Modas S.A. Devd. Arildo de Almeida — rua Ierê, 238, duplicata, Cr$ ... 2.000,00. Port. A Capital Modas S. A. Devd. Maria da Flória Nogueira — trav. Nestor Vitor, 165, duplicata, Cr$ 2.500,00. Port. Metalúrgica Lemos Ltda. Devd. Indústria de Geladeiras Ferreira Ltda. — estr. Monsenhor Félix, 458, duplicata, Cr$ 21.933,60. Port. Manuel Simões Tremoço. Emit. José da Costa Azevedo — rua Fco. Real, 550, promissória, Cr$ 11.000,00. Port. Ferragens Aguia Ltda. Devd. Federal Imóveis e Engenharia Fiel Ltda. — idem, duplicata, Cr$ 10.294,40. Port. Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., mand. Devd. Materpan Materiais de Construção — av. Nilo Peçanha, 26, sala 1208, duplicata, Cr$ 16.754,40. Port. Banco Boavista S.A., mand. Comp. Materpan Distribuidora de Materiais de Construção — av. Rodrigo Otávio, 269, dupl. ind., Cr$ 2.080,00. oPrt. Banco Boavista S.A., mand. Devd. Real Bijouterias Ltda. — rua Cons. Mayrink, 336, duplicata, Cr$ 2.260,00. Port. Bank of London, mand. Comp. Valdemar Sampaio da Silva — av. Rio Branco, 18, sala 708. ind. dupl., Cr$ 7.956,00. Port. Banco Auxiliar de Crédito S.A., mand. Emit. Emprêsa de Anúncios Lider Ltda. — rua Candelária, 9, sala 408. Aval. Ricardo Miranda Ribeiro — idem. Aval. Marcelo de Miranda Ribeiro — idem, promissória, Cr$ 25.000,00.

2.º CARTORIO

Port. M. Epstein & Sziara Ltda. Dev. Osmar Gomes Cardoso — Rua Buenos Aires, 90 — 3.º, duplicata 500,00. Port. Cindeo José Domingues. Emit. Antenor Silva — Rua Aguapé, 187 — fundos, promissória 500,00. Port. Fábrica de Móveis Laqueados S. Paulo Ltda. Dev. Sidney Gevanthor — Rua Andorro, 53 — P. Miguel, duplicata 7.260,00. Port. S.A. Imobiliária Santa Heloisa. Emit. Paulo Ribeiro Graça — Rua Carmo, 60, promissória ..... 23.000,00. Port. Banco Nacional de M. Gerais S. A. — mandº Com. Socobraz Soc. Comercial Imp. — Av. Nilo Peçanha, 151, Ind. dupl., 10.000,00. Port. Tavares Carvalho Roupas S. A. Dev. Renato da Costa Doria — Rua Ramon Franco, 60, duplicata 1.945,00. Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandº. Dev. C. Santos & Fontes Ltda. — Rua México, 41 — Sala 507, duplicata 11.018,60. Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandº. Dev. Irani S. Silva — Av. Princêsa Isabel, 41-B, duplicata ... 1.281,00. Port. Banco Financial Novo Mundo S. A. — mandº. Comp. Olimpio Higino Filho — Rua Moncorvo Filho, 1 — 3.º loja, Ind. dupl. 1.875,20. Port. Armando Tavares & Cia. Ltda. Comp. Fábrica de Calçados Araparí — Rua Araparí, 74, Ind. dupl. 14.939,00. Port. Banco Comercial de Minas S. A. — mandº Dev. Casa Nélson de Ferragens e Materiais Ltda. — Rua D. Ferreira, 154. Aval. Luis Pinto Loureiro — Av. Rio Branco, 9 — sala 126. Aval. Luis Pinto Loureiro, Importação, Comércio e Representações — Av. Rio Branco, 9 — sala 126, duplicata 1.013,00. Port. Banco do Brasil S. A. — mandº Comp. Nanzan Auto Peças Ltda. — Estrada Velha Pavuna, 918, Ind. dupl. ... 4.568,00. Port. A Capital Modas S. A. Dev. Otilia Brandão — Rua Carmo Neto, 224 — Apto. 204, duplicata, 1.150,00, p/ saldo, 1.000,00. Port. A Capital Modas S. A. Dev. Darci Siqueira Rosado — Rua São Clemente, 510, duplicata 2.500,00. Port. A Capital Modas S. A. Dev. Sônia Maria Pereira de Andrade — Rua «Q» 43 — Cordovil. Aval. Nanci Pereira de Andrade — idem, duplicata, 2.000,00. Port. A Capital Modas S. A. Dev. Argo Veiga Rodrigues da Costa — Rua Salvador de Sá, 31, duplicata 2.000,00. Port. A Capital Modas S. A. Devd. Grizia Gelard — Estrada do Colégio, 1.220, duplicata 2.000,00. Port. Banco Boavista S. A., mandº. Comp. O. P. Martins Comércio e Representações — Rua Teófilo Otoni 126, 1º, ind. dupl. 16.000,00.

3º Cartório — Port. Lucinda Seabra Jorge — Emit. Maria das Dores Pinto Novais — R. Barão da Tôrre, 231 — Promissória Cr$ 130.000,00.

Port. Cindeo José Domingues — Emit. Antenor Silva — Rua Aguape, 187 fundos. Parada de Lucas — Promissória Cr 500,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S|A., mandº. Comp. Perfumaria Bastos Ltda. — Rua dos Inválidos, 88 — Ind. dupl. Cr$ 480,00.

Port. Salomão Birenbaum — Dved. Antônio de Andrade Vieira — Rua Ber. Landim, 23 — Duplicata Cr$ .. 1.000 00.

Port. Editora Lar Feliz S. A. — Comp Casa Arlete de Rádios Ltda. — Rua Uranos, 1358 — Ind. Dupl. Cr$ 750,00.

Port. Banco da Prov. do Rio Grande do Sul S|A, mandº, — Comp. Cereais São Jorge Ltda. — R. Gotemburgo, 261 — Ind. Dupl. 27.500,00.

Port. Banco Francês e Brasileiro S|A, mandº — Devd. Alcides Campos & Cia. Ltda. — R. Sen. Pompeu, 32 — Duplicata 10.465,40.

Port. Armando Tavares & Cia. Ltda. — Comp Fábrica de Calçados Araparí — R. Araparí, 74 — Ind. Dupl. 19.313,00.

Port. Migue. Merola — Emit. Sebastião Zago — Praia do Flamengo, 402, apart. 1104 — Aval. Oscar Braune — Av. Atlântica, ap. 13 — Promissória Cr$ 2.000,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S|A, mandº — Devd. Olegário Antônio de Marins — R. D. Ferreira, 106 — Duplicata 11.745,40.

Port. Ferragens Aguia Ltda. — Devd. Federal Imóveis e Engenharia Fiel Ltda. — Rua Santa Luzia 799, 13º — Duplicata Cr$ 5.697,70.

Port. Ferragens Aguia Ltda. — Devd. Federal Imóveis e Engenharia Liel Ltda. — Rua Santa Luzia, 799, 13º — Duplicata Cr$ 7.404,00.

Port. Indústria Brasileira de Aço Ltda. — Devd. Sérgio Damasceno Cardoso — R. B. Marcial, 361 — s| aceite — Dupl. s| — 8.904,80.

Port. Banco do Brasil S|A, mandº — Devd. Etca Emprêsa Técnica Engenharia e Construções Ltda. — Rua Francisco Serrador, 90 — s| aceite — Dupl. Cr$ 42.980,80.

Port. Banco Comercial do Est. de São Paulo, mandº — Devd. Jüttner & Silva Ltda. — Rua dos Andradas, 96, s| 601 — Duplicata Cr$ 8.400,30.

Port Banco Comercial S|A — Emit. Nélson de Magalhães Pôrto — Av. Ivanildo Anacleto Pôrto — Promissória Cr$ 55.000,00.

Port. Banco Boavista S|A, mandº — Comp. Elmas Elétr. Máquinas Ltda. — Av. Rio Branco n. 128, loja — Ind. Dupl. Cr$ 3.577,50.

Port. Gomes Ferreira & Cia. Ltda. Devd. Antônio Vieira da Silva — estr. do Saco, 19 — Duplicata: Cr$ 1.690,00.

Port. Cindeo José Domingues Emit. Antenor Silva — rua Aguapé 187, fundos — Promissória: Cr$ 500,00.

Port. F. Wittil & L. Frydman Limitada. Devd. Maria de Lourdes Guimarães Almeida — Rua Rodolfo Dantas s40 — 30 — Duplicata: Cr$..... 1.250,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A. — mand. Emit. Edgar de Campos Stalloise — rua São Francisco Xavier, 647 — Promissória: Cr$ 10.00,00.

Port. Miguel Merola Emit. Sebastião Zago — Praia do Flamengo, 402 — apto. 1104 Aval. Oscar Braune — avenida Atlântica, 1480 — apto. 13 — Promissóória: Cr$ 2.000,00.

Port. Hamilton Melo. Devd. Messias Cardoso — avenida Geremário Dantas, 713 — Duplicata: Cr$..... 2.000,00.

Port. Ferragens Aguia Ltda. Dev. Federal Imóveis e Engenharia Fiel Limitada — rua Santa Luzia, 799 — 13º andar — Duplicata: Cr$ 6.739,60.

Port. Ferragens Aguia Ltda. Dev. Federal Imóveis e Engenharia Fiel Limitada — rua Santa Luzia, 799 — 13º andar — Duplicata: Cr$ 288,50.

Port. Editora Lar Feliz S.A. Comp. Casa Arlete de Rádios Limitada — rua Uranos, 1358 — Ind. Duplicata: Cr$ 750,00.

Port. Armando Tavares & Cia. Ltda. Comp. Fábrica de Calçados Aarapari — r

Estrada de Ferro Central do Brasil

(Lei nº 1.163, de 22-7-1950)

CONTADORIA GERAL

BALANÇO GERAL DO ATIVO E PASSIVO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

EXERCÍCIO DE 1955 — RESUMO

ATIVO

		Cr$	Cr$
	INVESTIMENTOS		
5.000	Linhas Férreas e seu Aparelhamento	7.033.497.706,30	
5.003	Imóveis Estranhos ao Serviço Ferroviário	33.058.548,40	
5.004	Títulos da Dívida Pública	355.400,00	7.066.911.654,70
	VALORES DISPONÍVEIS		
5.020	Caixa	4.012.255,30	
5.022	Renda em Trânsito	22.857.481,80	
5.023	Bancos	119.100.716,70	145.970.453,80
	VALORES REALIZÁVEIS		
5.030	Agentes Responsáveis	13.818.739,70	
5.031	Materiais nos Almoxarifados e Depósitos	526.476.755,00	
5.032	Materiais em Trânsito	1.348.017.749,90	
5.033	Obras em Andamento nas Oficinas	721.409.422,70	
5.034	Títulos a Receber	16.876.669,20	
5.035	Depósitos Especiais e Cauções	329.494.692,70	
5.036	Bens em Poder de Terceiros	128.347.645,30	
5.037	Tráfego Mútuo	261.330.585,20	
5.041	Govêrno Federal	63.882.669,00	
5.042	Governos Estaduais e Municipais	63.924.316,30	
5.044	Contas Devedoras Diversas	567.330.513,10	4.040.909.758,10
	VALORES PARA FINS ESPECIAIS		
5.050	Depositários do Adicional de 10% Sôbre Tarifas		4.507.877,00
	VALORES DIFERIDOS E AMORTIZÁVEIS		
5.060	Despesas Antecipadas		665.018.172,00
	ATIVO DE COMPENSAÇÃO		
5.080	Títulos Recebidos em Caução	16.577.400,00	
5.081	Bens de Terceiros	88.900,00	
	Responsáveis por Adiantamentos	12.202.941,50	
	Banco do Brasil S/A — Contrato de 29-4-1948	2.012.793,10	
	Contratos de Obras e Construções	5.559.460,00	
	C/Correntes, C/Receita a Liquidar	369.655.924,20	
	Contas Devedoras Diversas — C/Receita a Liquidar	220.458,20	
	Estrada de Ferro Maricá — C/Compensação	4.546.771,10	
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — C/Contrato de Financiamento		
	Contrato de 10-11-1952 — 1.415.000.000,00		
	Contrato de 16-7-1954 — 279.586.366,00	1.694.586.366,00	
		457.964.511,10	
	Contratos Diversos	80.054.953,10	
	Direitos Creditórios	43.282.782,90	2.686.753.261,20
	Títulos em Custódia		14.610.071.176,80
	TOTAL		

PASSIVO

			Cr$	Cr$
	PASSIVO NÃO EXIGÍVEL		5.057.315.416,20	
5.100	Patrimônio da União — E.F.C.B.		1.637.571.869,90	6.694.887.286,10
5.103	Adicional de 10% Sôbre Tarifas			
	RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		753.741.213,60	
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico		322.556.107,60	
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — Contrato de 16-7-1954		386.908.432,40	
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — C/Financiamento em Dólares			
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — C/Adiantamento Plano Central «E»		135.629.613,20	1.598.835.366,80
	RESPONSABILIDADES CORRENTES		939.070.086,40	
5.130	Títulos a Pagar (*)		15.094.261,60	
5.131	Pessoal a Pagar		229.286.416,30	
5.132	Contas a Pagar		266.264.771,00	
5.138	Tráfego Mútuo		51.171.198,90	
5.139	Credores por Depósitos		24.205.594,70	
5.140	Credores por Cauções em Dinheiro		598.452.473,50	
5.141	Credores Diversos		651.521.295,70	2.775.066.096,10
5.142	Caixas de Aposentadoria e Pensões			
	CONTAS DE RETIFICAÇÃO DO ATIVO		836.694.613,60	
5.150	Fundo de Depreciação — Bens da Estrada		4.862.127,20	841.556.740,80
5.151	Fundo de Depreciação — Bens Estranhos ao Serviço Ferroviário			
	LUCROS DIFERIDOS			12.972.423,80
5.161	Provisões Para Riscos Diversos			
	PASSIVO DE COMPENSAÇÃO			
5.180	Credores por Cauções em Títulos		16.577.400,00	
5.181	Credores de Bens de Terceiros		88.900,00	
	Adiantamentos a Comprovar		12.202.941,50	
	Garantias Diversas		7.572.253,10	
	Receita a Liquidar		369.876.382,40	
	Estrada de Ferro Maricá — C/Compensação		4.546.771,10	
	Responsabilidades por Contratos			
	Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico — 1.694.586.366,00			
	Diversos — 457.964.511,10		2.152.550.877,10	
	Banco do Brasil S/A — C/Caução	80.000.000,00		
	Banco do Brasil S/A — C/Impôsto de Renda	54.953,10	80.054.953,10	
	Depositários de Títulos		43.282.782,90	2.686.753.261,20
	TOTAL			14.610.071.176,80

(*) — TITULOS A PAGAR (Empréstimos para obras novas e equipamento):

		Cr$	Cr$
	BANCO DO BRASIL S/A		
	Contrato de 31-10-46 (Inversões financiadas com garantia das taxas de 10% sôbre tarifas — prazo 18 anos):		
	Notas promissórias em dólares — 411.477.105,20		
	Notas promissórias em libras — 100.860.790,00	512.337.895,20	
	Contrato de 29-4-48 — Pagamento de despesas de inversões	100.946.669,60	
	Contrato de 14-4-52 — Pagamento de compromissos da Estrada	68.977.220,60	682.261.785,40
	NOTAS PROMISSÓRIAS		5.475.348,20
	Pagamento de dívidas de exercícios anteriores		
	CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO		87.051.255,00
	Contrato de 12-9-45 — Eletrificação dos subúrbios de São Paulo — prazo 15 anos		
	ELETRICAL EXPORT CORPORATION		7.135.389,30
	Contrato de 20-12-44 — Aquisição de locomotivas elétricas e equipamento elétrico para subestações — prazo 10 anos		
	BALDWIN-LIMA-HAMILTON CORPORATION		
	Contrato nº 94, de 29-11-51 — Aquisição de 20 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos — 16.952.392,10		
	Contrato nº 94, de 29-11-51 — Aumento de preços — 2.541.963,40	19.494.355,50	
	Contrato nº 95, de 29-11-51 — Aquisição de 12 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos (Aumento de preços)	1.295.967,80	20.790.323,30
	INTERNATIONAL GENERAL ELETRIC COMPANY INCORPORATED		
	Contrato nº 92, de 29-11-51 — Aquisição de 40 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos — 34.294.057,40		
	Contrato nº 92, de 29-11-51 — Aumento de preços — 1.464.448,20		35.758.505,60
	MONTREAL LOCOMOTIVE WORKS LTD.		
	Contrato nº 93, de 29-11-51 — Aquisição de 48 locomotivas Diesel elétricas — prazo 5 anos		33.041.517,30
	S/A BROWN BOVERI & CIA.		
	Contrato nº 110, de 20-9-52 — Aquisição de material e montagem de 3 subestações abaixadoras e retificadoras		11.406.801,00
	TERMO Nº 85/52, ADITIVO AO CONTRATO Nº 40, DE 18-9-50		56.149.161,30
	Notas promissórias — CIVEL		939.070.086,40
	SOMA		

Rio de Janeiro (D.F.), 14 de janeiro de 1956.
Jair Rêgo de Oliveira
Diretor

CONFERE
Antonio Bernardes da Silveira
CONTADOR GERAL
Reg. nº 2.600 — CRC/DF.

VISTO
Christiano Teixeira Lobão
CHEFE DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITA GERAL, DE DESPESA GERAL E DO RESULTADO DO EXERCICIO, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1955

EXERCÍCIO DE 1955

RECEITA GERAL

	Cr$	Cr$	Cr$
RECEITAS INDUSTRIAIS			
RECEITA DOS TRANSPORTES			
VIAJANTES			
Em Trens de Subúrbios	121.766.312,00		
Em Trens de Longo Percurso	309.337.801,40	431.104.113,40	
ENCOMENDAS			
Em Trens de Subúrbios	2.236.408,20		
Em Trens de Longo Percurso	67.112.454,30	69.348.862,50	
Animais		42.988.543,10	
Mercadorias		1.269.031.052,40	
Percurso e Estadia de Carros e Vagões		477.914,70	
Outras Receitas dos Transportes		8.038.391,40	1.820.988.877,50
RECEITA COMPLEMENTAR DOS TRANSPORTES			
Aluguéis ou Receitas dos Carros Restaurantes		672.307,00	
Armazenagens		4.558.505,40	
Comissões Sôbre Cobrança Para Terceiros		295.317,90	5.526.130,30
RECEITA ACESSÓRIA DOS TRANSPORTES			
Rádio, Telégrafo e Telefone		451.669,80	
Concessão de Anúncios e Outros		12.285.171,00	
Fornecimento de Água		350.563,20	
Fornecimento de Energia Elétrica		642.560,80	
Outras Receitas Acessórias		4.305.854,20	
Venda de Material Inservível		5.307.645,00	23.343.464,00
RECEITAS PATRIMONIAIS			
ALUGUÉIS			
Aluguéis de Imóveis	5.000.241,30		
Aluguéis de Material Rodante	7.914.405,40	12.914.646,70	
		3.644.336,40	16.558.983,10
JUROS (Receita)			9.315.075,30
RECEITAS DIVERSAS			
Trabalhos e Fornecimentos a Terceiros			5.567.740,70
RECEITAS EXTRAORDINARIAS			
Outras Receitas Extraordinárias			1.363.442.142,30
RECEITAS ESTATUTÁRIAS			
Subvenções			155.745.668,70
RECEITAS ESPECIAIS (4)			
Diversas			19.159.392,10
RESULTADO DO EXERCÍCIO (3)			3.419.647.474,00
TOTAL GERAL			

DESPESA GERAL

		Cr$	Cr$
DESPESAS DO EXERCÍCIO FERROVIARIO (Custeio)			
VIA PERMANENTE E EDIFÍCIOS			
(Contas 2.100 a 2.127)			
Pessoal	490.382.984,60		
Material	133.694.835,40		
Serviços de Terceiros	1.611.834,80		
Encargos (1)	140.352.457,20	766.042.112,00	
CONSERVAÇÃO DO MATERIAL RODANTE E FLUTUANTE			
(Contas 2.200 a 2.212)			
Pessoal	368.413.136,40		
Material	137.471.750,80		
Serviços de Terceiros	83.636.010,50		
Encargos (1)	73.999.709,80	663.520.607,50	
TRAFEGO (DEPARTAMENTO COMERCIAL)			
(Contas 2.300 a 2.301)			
Pessoal	2.391.848,10		
Material	17.420,80		
Serviços de Terceiros	3.310,40	2.412.579,30	
MOVIMENTO (2)			
(Contas 2.400 a 2.429)			
Pessoal	810.268.701,10		
Material	346.610.954,10		
Serviços de Terceiros	20.421.809,80		
Encargos	93.841.424,60	1.271.142.889,60	
ADMINISTRAÇÃO CENTRAL			
(Contas 2.500 a 2.512)			
Pessoal	326.215.003,60		
Material	10.398.142,10		
Serviços de Terceiros	6.924.763,90		
Encargos (1)	184.059.657,00	527.597.566,60	3.230.715.755,00
DESPESAS ESTRANHAS AO SERVIÇO FERROVIARIO			131.445.119,20
(Contas 3.101, 3.109, 3.110, 3.116 e 3.117)			
RESULTADOS DOS SERVIÇOS ANEXOS			
Departamento de Relações Públicas		8.185.677,40	
Departamento Rodoviário		3.604.033,80	
Serviço de Exploração de Pedreiras e Anexos		11.490.944,60	
Serviço de Subsistência Reembolsável		33.159.221,00	
ENCARGOS — Depreciações e Provisões — Serviços Anexos		1.046.523,00	57.486.599,80
TOTAL GERAL			3.419.647.474,00

NOTAS: — A importância de Cr$ 87.626.367,00 correspondente às depreciações atribuídas ao Exercício de 1955 foi classificada nas contas próprias de despesas como encargos, de acôrdo com a distribuição prevista no orçamento da Estrada, para o referido Exercício. (2) Custeio Geral da tração. (3) Na apuração do resultado foram consideradas sòmente as despesas e receitas atribuídas ao exercício, sendo excluída a receita das taxas adicionais de 10% sôbre tarifas (Cr$ 322.219.815,30) e incluída a despesa de depreciação (Cr$ 87.626.367,00). Se o produto das taxas adicionais de 10% sôbre tarifas (Cr$ 322.219.815,30) fôsse computado na receita dos transportes, e se da despesa de custeio fôsse excluída a quota nominal de depreciação (Cr$ 87.626.367,00), o exercício teria sido encerrado com um lucro de Cr$ 390.686.790,20. (4) Na receita da Estrada (Receitas Especiais) foi computada a importância de Cr$ ..... 67.757.461,40 escriturada à conta Superveniências Ativas durante o exercício, por se tratar, na sua quase totalidade, de materiais usados ou que se achavam fora da escrita, os quais foram recolhidos e escriturados na conta acima, sendo, também, aplicados em serviço da Estrada e classificados nas respectivas contas de custeio.

Antonio Bernardes da Silveira
Contador Geral
Reg. nº 2.600 — CRC/DF.

Rio de Janeiro (DF), 14 de janeiro de 1956
Jair Rêgo de Oliveira
Diretor

Christiano Teixeira Lobão
Chefe do Departamento Financeiro

Para anunciar oficialmente seu noivado com a bela Grace Kelly, o príncipe Roinier organizou, no Waldorf Astória, magnífica festa, que foi denominada «Uma noite em Monte Carlo». Eis aqui a fotografia oficial do casal na ocasião do anúncio do noivado.

Sua Alteza em Casa

Christopher Lucas

DOIS tronos são sempre demais, mesmo para a mulher que é Grace Kelly. Os estúdios cinematográficos já se conformaram com a certeza de que a famosa estrêla loura vai abdicar do trono hollywoodeano, para se enfeitar com outra e bem diferente e brilhante auréola, a do titulo de: Sua Alteza Serenissima a Princesa de Mônaco. Ninguém ficou particularmente surpreendido com a fácil renúncia de Grace Kelly aos louros da carreira cinematográfica. Ela sempre foi uma moça rica e independente, que soube sobrepor-se ao ambiente.

Sua esguia e elegante figura nunca serviu de modêlo a um cartaz publicitário; nunca se prestou para uma pose comercial; sua fama não surgiu do mundo de cabaretes ou das revistas musicais. Nunca puxou cordões para se tornar uma estrêla. Teve a fôrça de renunciar a dois bons contratos, antes de conseguir que o poderoso império da MGM cedesse às suas especiais pretensões.

E, finalmente, Grace Kelly sempre foi mulher de guardar para si as coisas de sua vida particular.

★ A VINGANÇA

No sólido confôrto de seu lar, uma casa com painéis nas paredes, com móveis Chipendale, e cheia de troféus esportivos, os familiares de Grace Kelly receberam a notícia de seu próximo casamento com um príncipe das mais velhas dinastias reais da Europa, com um misto de entusiasmo e de apreensão.

Sua mãe, a senhora John B. Kelly, uma simpática e forte figura de mulher de campo, disse-me: «Naturalmente, como mãe, eu teria gostado mais que a escolha de Grace recaisse num bom rapaz do nosso ambiente».

Para o pai, um corpulento e provincial ladrilhador que se tornou milionário, a perspectiva do casamento real da filha, significa uma «terceira vingança» sôbre o ambiente de «café society».

Em 1920, Jack Kelly, que era, então, um dos campeões de remo dos Estados Unidos, foi à Inglaterra para competir na regata de Henley. Mas, de um momento para outro, a comissão organizadora proibiu-o de tomar parte da competição pelo motivo de ter êle «outrora trabalhado com suas próprias mãos, o que o excluia da classe dos gentleman».

Kelly, enfurecido com a humilhação, foi tomar parte das Olimpíadas, onde conseguiu derrotar o próprio vencedor das regatas de Henley.

★ Nenhum Velho Rancor

Vinte e sete anos depois, o corpulento Jack Kelly compareceu novamente, embora apenas como espectador, nas margens do Tâmisa, e teve a satisfação de ver seu próprio filho, campeão da universidade e já considerado como «gentleman», derrotar os «Diamond Sculls», por oito barcos.

Jack Kelly, que fizera questão de ser o treinador do filho, apesar de tudo, não guarda rancores. Êle me disse: «Sinceramente, nunca tive nada contra a aristocracia, principalmente pelo fato de me impedirem de participar da competição. Aquilo foi mais obra de certos diretores».

O senhor e a senhora Kelly já pensam em visitar a filha no seu novo lar, o palácio real, pelo menos uma vez por ano. Êles têm absoluta confiança que a famosa filha, educada num convento católico da sua cidade, não passará, agora, por causa da sua vida de princesa, a assumir ares de intransigente superioridade para com sua familia burguesa.

Uma das duas irmãs de Grace, Peggy, ela também linda e loura, disse: «Grace saberá acomodar tudo com suas hábeis maneiras. Afinal, ela já teve oportunidade de comportar-se como uma verdadei-

(Conclui na 5.ª página)

Diario de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO Quarta-feira, 1 de Fevereiro de 1956

ENCONTRO MATINAL

COMENTÁRIOS

Enéida

POR mim os jornais jamais publicariam histórias de crimes, nem apresentariam fotografias de criminosos. O noticiário de policia nunca fêz parte de minhas leituras, se bem que goste muitissimo de ler um jornal até mesmo nos seus anúncios. Sucedem-se diariamente crimes pavorosos dos quais vejo apenas as manchetes; mulheres matam homens e vice-versa, com uma frieza e uma serenidade impossiveis de serem compreendidas por criaturas pacifistas de nascimento e formação como eu. E, em muitos casos, o retrato do «monstro» (todo criminoso é assim chamado), do «individuo cruel», jamais consegue convencer ninguém.

Há, aliás, uma terminologia própria no noticiário de policia: um homem acusado de crime, antes de estar patenteado de que é, realmente, o criminoso, passa logo a ser chamado o «individuo». Naturalmente, se fôr pessoa «bem» continuará o dr. fulano de tal, mesmo com o mais pavoroso assassinato ou furto, mas, para o criminoso pé rapado, o tratamento é sempre de individuo. E aí o substantivo é insulto. Outra coisa — esta estúpida e inaceitável — é que quando se trata de um crime praticado por menor, ou no qual uma criança foi a vitima, a notícia traz apenas as iniciais, mas logo depois vem o endereço, o nome da familia, etc. Com tão completa identificação por que, então, escondem o nome da criança?

E os comentários? Um crime provoca outros crimes, dizem os doutos; um crime viaja rápido, digo eu e se há comentários tristes, há também os engraçados. Quando há dias apareceram as pernas de um homem (só as pernas), numa praia do subúrbio, alguém me disse: — Até parece um poema surrealista. E outro: — Será um anúncio de Salvador Dali? Depois (contaram-me) — a policia apontou dezenas de possiveis criminosos, «individuos» de maus antecedentes, indigitados matadores. Mas apareceu a assassina esquartejadora: magra, fina, mostrando dentes partidos, falando em maus tratos, no filho, no crime tremendo, praticado à sombra de seus conhecimentos de enfermagem.

Não defenderei Maria da Penha porque sou contra todos os assassinatos: dos coletivos que se chamam guerra aos individuais que são intitulados crimes. Mas uma senhora doméstica, de minhas relações, encontrando-me na rua, perguntou: — Viu que coisa horrivel o crime de Maria da Penha? Contou, contou, leu tôdas as notícias e disse: — Essa mulher é um monstro, mas quem sabe lá o que sofreu? Os homens não valem nada.

Naturalmente, não estou de acôrdo com a frase final que é tese da minha conhecida. Tenho pelos homens respeitável estima e distinta consideração; fui olhar o retrato de Maria da Penha e me pergunto:

— Onde foi essa mulher buscar tanta fôrça para matar e esquartejar um homem? No seu ódio? Que ódio tão forte era êsse? Ninguém ama nem odeia sem razões teóricas ou práticas...

Coitada de Maria da Penha. Esqueceu que com um crime desses, jamais poderá criar seu filho em paz.

Por mim seriam abolidas dos jornais as notícias de policia.

GRACE KELLY CUIDA DO ENXOVAL — HOLLYWOOD — Helen Rose, modista dos Estúdios da Metro Goldwin Mayer, foi escolhida para desenhar o vestido de casamento de Grace Kelly, futura princesa de Mônaco. Na gravura, a noiva e a costureira trocam idéias sôbre o esbôço de um vestido que Grace usará em seu próximo filme «High Society» (INP).

DE UM LOGAREJO PIEMONTÊS AS OCARINAS PARTEM PARA TODOS OS RECANTOS DO MUNDO

Em Rivarelo, um pequeno Estado do Piemonte, há dezenas de artezãos que fabricam milhares de ocarinas que partem para todos os cantos do mundo.

Parece fácil se fazer ocarinas. Um pouco de argila é o quanto basta. Mas a mão do artezão deve saber criar a forma, executar os furos, de maneira que o ar neles soprado produza um som.

As fotografias que acompanham esta notícia foram tomadas na pequenina casa de Piero Brizzio que faz centenas de ocarinas por dia, com o auxílio de sua mulher.

A senhora Brizzio repassa as minúsculas ocarinas.

E' então que o sr. Brizzio intervém para pinta-las.

Na parede da casa se vê esta velha gravura que mostra camponeses executando um concêrto de ocarinas.

Antes de vende-las, o sr. Brizzio ensaia o som de cada ocarina.

A Fotografia do Futuro

R. Singer

TODAS as descobertas referentes à foto-eletricidade e às propriedades dos semi-condutores podem doravante servir para melhorar a técnica da fotografia e da cinematografia. Já a fotografia astronômica, as tomadas de vistas das lentes fluorescentes na radiologia e a cinematografia em raios X foram, assim, transformadas. Tôdas essas inovações permitem pensar que assistiremos, em futuro mais ou menos próximo, a uma transformação limitada ou completa dos processos fotográficos. Conduzirão essas transformações ao abandono completo das emulsões fotosensiveis atuais com sais de prata, sôbre as quais vêm formar-se as imagens luminosas e invertidas dos objetos a fotografar? Obtém-se, assim, uma «imagem latente» na própria marcha da emulsão, e essa denominação decorre do fato de ser de começo invisivel a impressão da luz.

Para se fazer aparecer essa imagem latente, submete-se a emulsão sensivel a um tratamento quimico, e obtém-se, finalmente, uma imagem negativa, isto é, uma imagem cujas partes negras correspondem às partes brancas do objeto. Esse cliché serve para se conseguir a imagem positiva final.

Esse processo vem sendo constantemente aperfeiçoado e melhorado. As operações a efetuar são em certos casos aceleradas, mas, em geral, continuam ainda relativamente morosas. Exigem um material de laboratório mais ou menos complexo, bem como os necessários conhecimentos técnicos e práticos.

Desde há muito tentou-se suprimir êsses tratamentos químicos e obter imagens unicamente por processos físicas, por um método foto-elétrico, transformando diretamente a energia luminosa em energia elétrica, que produza a imagem sôbre um suporte conveniente.

Existem, é bom recordar, relações indiscutiveis entre os fenômenos fotográficos e os fenômenos elétricos, e, aliás, de um modo geral, os fenômenos luminosos serão, de agora em diante, transformáveis em fenômenos elétricos, e vice-versa, graças às celulas foto-elétricas e aos tradutores eletro-ópticos. Constatam-se efeitos elétricos mensuráveis no momento da ação da luz sôbre as emulsões foto-sensiveis, e todos os elementos de contacto imperfeito são mais ou menos sensiveis à luz.

A impressão das emulsões foto-sensiveis pode, aliás, efetuar-se — note-se — igualmente sob a ação de outras radiações que não as radiações luminosas, visiveis habituais. Podem-se formar imagens sob a ação das radiações invisiveis ultra-violeta e dos raios X, radiações que provêm dos sistemas atômicos e mesmo das vibrações ultra-sonoras.

Já tivemos oportunidade de assinalar aos nossos leitores a possibilidade da fotografia puramente elétrica, por meio do processo chamado xerografia, e no qual se utilizam placas metálicas recobertas de uma tênue camada de selenium, e depois carregados eletricamente antes de ser colocadas na câmara de tomadas de vista. Obtém-se então uma imagem latente elétrica que se pode desenvolver por um processo puramente físico. Basta deitar sôbre a placa um pó formado de partículas muito leves e finas carregadas de eletricidade de signo contrário ao da que constitui a carga da placa. Essas partículas são atraidas pelas superficies eletrizadas, e obtém-se assim diretamente, uma imagem fotográfica positiva que se pode, em seguida, transportar para o papel ou cartolina.

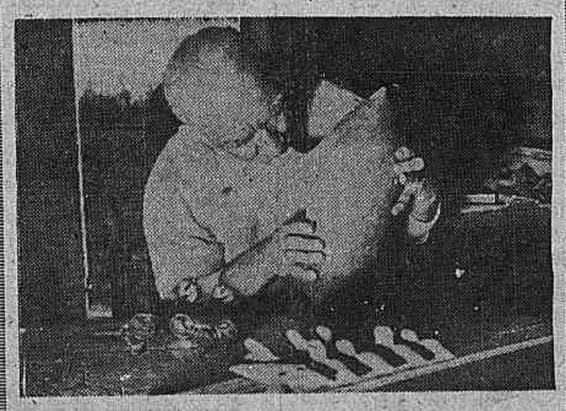
Também é possivel a gravação das imagens por um processo magnético, e os técnicos norte-americanos puseram em uso um novo processo de impressão chamado ferromagnetofotografia, que comporta operações comparáveis às do processo elétrico. Formam-se de começo imagens magnéticas invisiveis latentes sôbre pequenas fôlhas de matéria magnética; faz-se depois que elas apareçam, esparzindo pó fino ferro-magnético, e enfim, elas podem ser transportadas por transferência para um recipiente tal como o papel. As superficies imantadas atraem simplesmente os pós magnéticos e formam assim a imagem com uma intensidade tanto maior quanto mais intensa fôr a impressão.

E' claro que não se trata da verdadeira fotografia magnética, nesse processo simplificado, mas já de um método de reprodução que pode servir para a transmissão de desenhos e fotografias. Assim, os processos elétricos e magnéticos nos permitem vislumbrar uma autêntica transformação da fotografia, ainda que não seja provável a supressão completa da impressão foto-química.

Os desenvolvimentos da eletrônica permitem, igualmente, de maneira também original, prever-se a criação de dispositivos que permitam uma melhoria surpreendente das imagens já registradas de qualquer modo e sôbre qualquer material.

Os aparelhos ótimos comuns de observação e de projeção permitem obter imagens ampliadas, mas não um aperfeiçoamento real da imagem inicial, que conserva todos os seus defeitos: falta de luminosidade, de contraste, de nitidez e detalhes. A objetiva eletrônica do futuro, com uma primeira lente anterior frontal, e uma segunda, fluorescente colocada atrás, permitiria obter-se um verdadeiro aumento da luminosidade e do detalhe, e já apontamos as suas aplicações na astronomia e na radiologia.

Além disso, chegam notícias das primeiras experiências, nos Estados Unidos, de um dispositivo muito original e engenhoso, verdadeiro amplificador de luz. Fazendo-se agir sôbre êsse sistema um feixe de radiações ultravioleta obter-se-ia diretamente luz visível, com uma amplificação de luz muito importante. Projetando-se sôbre êsse dispositivo uma primeira imagem defeituosa, aclarada em luz ultravioleta, pôde-se verificar **uma verdadeira transformação das luzes e das sombras pela eletricidade.** Trata-se dum verdadeiro «corretor elétrico», que surge cheio de promessas e demonstra, se ainda há necessidade disso, as maravilhosas possibilidades da eletrônica em quase todos os domínios da ciência aplicada.



Uma grande ocarina própria para concertos.

ADIADA A...

(Conclusão da 1.ª página)

ida a representantes da Associação a Congressos da Federação Mundial de Ex-Combatentes, o Conselho Nacional, a bem da verdade, declara:

1) — Sòmente o Conselho Nacional é filiado à Federação Mundial, como órgão máximo da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil e de acôrdo com a Tese aprovada na IV Convenção Nacional em Belo Horizonte.

2) — Em consequência, só ao Conselho Nacional cabe a responsabilidade da escolha e envio de representantes a Congressos Internacionais.

3) — Todos os nossos representantes têm comparecido a êsses Congressos com a menor despesa direta ou indireta dêste Conselho Nacional, pois as passagens têm sido integralmente pagas pela Federação Mundial (sede em Paris) e os nossos representantes têm custeado, de seu próprio bôlso, as demais despesas pessoais que sempre ocorrem em viagens dessa natureza.

Luis Ribeiro — presidente do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil».

Uma Lenda Envolve o Trono Belga...

Leopoldo queria conquistar a linda princesa sueca e encarava muito a sério o sistema a por em prática: «Quando se pretende a aproximação de alguém é preciso falar sem que outros estejam presentes». E assim êle tomou o nome de Barão de Rethy e como um simples particular foi à Suécia.

Relato Sôbre Fatos Veridicos Por Anita Hunter

V

LEOPOLDO E ASTRID

O REI Alberto e a rainha Isabel, da Bélgica, tinham educado os seus três filhos duma forma severa. Nunca Leopoldo, Carlos ou Maria José se viram estragados com mimo. Tinham pequenas mesadas para os seus gastos particulares, e eram obrigados a prestar contas exatas do que faziam ao dinheiro.

Uma vez por semana, cada uma das crianças reais tinha de apresentar uma relação escrita de todos os acontecimentos. O rei lia êstes relatórios com muita seriedade e discutia com os filhos distribuindo no fim louvores ou censuras consoante os méritos revelados.

Leopoldo e Carlos reagiam de forma diferente a êste método. O primeiro dêstes principes era individualista e muito original. O segundo tomava tudo superficialmente. Se era repreendido, Carlos ria-se enquanto Leopoldo durante semanas se conservava aborrecido, por isso.

«Só casarei com uma princesa que seja digna de usar a corôa real da Bélgica», declarou Leopoldo ao atingir a maioridade. Não pouco, êle manifestava a idéia de que talvez escolhesse uma burguêsa, embora constitucionalmente não fôsse possivel uma união nessas condições.

No verão de 1925, a princesa Ingeborg, irmã do falecido rei Cristiano X, da Dinamarca, foi com a sua filha mais nova, Astrid, para a Riviera. A princesa Ingeborg era casada com o principe Karl, irmão do rei Gustavo V, da Suécia, e não tinha a menor idéia de que também nessa ocahião a rainha Isabel, da Bélgica, estava em Cannes com seu filho Leopoldo.

O tímido e jovem Leopoldo foi apresentado a Ingeborg e depois sua mãe, a princesa Ingeborg, pois na verdade ninguém podia prever que estivesse tão próxima a morte do rei Alberto.

No entanto a princesa Astrid não disse que sim. Era uma jovem de grande modéstia e não se achava digna de ser a futura rainha da Bélgica. Mas entretanto começou a aprender francês a sério...

Leopoldo pusera na sua idéia que havia de conquistar a linda princesa nórdica e disse consigo: «quando as pessoas se querem conhecer bem, falam-se sem que outros estejam presentes». E partiu, usando o nome de Barão de Rethy, viajando modestamente para a Suécia. Deteve-se em Södertalje que fica a três quartos de hora de Estocolmo, e aí esperou Astrid na gare dos caminhos de ferro mal disfarçando a emoção. Ninguém reparou nêles e assim passaram a ir passear todos os dias durante horas nas belas florestas de Södertalje onde conversavam acêrca do seu futuro.

Estas viagens absolutamente particulares repetiram-se quatro vêzes, e um dia a princesa Astrid disse afinal que sim.

Direitos reservados.

A seguir: — «UM CASAMENTO FEERICO.

FALTA :

TERCEIRA SEÇÃO